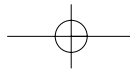




FordKa
Manual do proprietário

Feel the difference





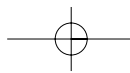
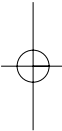
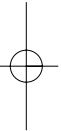
Sobre este manual

Obrigado por ter escolhido um Ford. Recomendamos que dedique algum tempo a ler este manual para que fique a conhecer melhor o seu veículo. Quanto melhor o conhecer, maior será a segurança e o prazer de condução.

NOTA Este manual descreve as características do produto e as opções disponíveis em toda a gama que por vezes ainda não se encontram disponíveis no mercado. Poderá inclusive descrever opções que não equipam o seu veículo.

NOTA Utilize sempre o seu veículo de acordo com todas as leis e regulamentos aplicáveis e em vigor.

NOTA Quando vender o seu veículo, entregue este manual ao novo proprietário. Este faz parte integrante do veículo.



O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÃO
S TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

○ SEU AUTOMÓVEL

TABLIER (VOLANTE À ESQUERDA)	3	LUZES EXTERIORES	37
TABLIER (VOLANTE À DIREITA)	4	LAVA-VIDROS	38
SIMBOLOGIA	5	LUZES INTERIORES	40
SISTEMA FORD CODE	5	COMANDOS.....	41
CHAVES	6	EQUIPAMENTO INTERIOR.....	43
PAINEL DE INSTRUMENTOS E INSTRUMENTOS DE BORDO	10	TECTO EM VIDRO.....	44
VISOR DIGITAL	13	PORTAS	45
VISOR MULTIFUNÇÕES	17	VIDROS ELÉCTRICOS.....	46
COMPUTADOR DE BORDO	24	PORTA-BAGAGENS	47
BANCOS	26	CAPOT.....	49
ENCOSTOS DE CABEÇA.....	27	BARRAS DE TEJADILHO/PORTA-ESQUIS	51
VOLANTE	28	FARÓIS.....	51
ESPELHOS RETROVISORES.....	29	SISTEMA DE ABS	53
CLIMATIZAÇÃO.....	30	SISTEMA DE ESP	54
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO.....	31	SISTEMA DE EOBD	57
SISTEMA DE CONTROLO MANUAL DE CLIMATIZAÇÃO	32	SENSORES DE ESTACIONAMENTO	58
SISTEMA DE CONTROLO AUTOMÁTICO DE CLIMATIZAÇÃO.....	34	SISTEMA ÁUDIO	60
		ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	62
		PROTECÇÃO AMBIENTAL	63

TABLIER (VOLANTE À ESQUERDA)

A presença e localização dos comandos, instrumentos e indicadores pode variar de acordo com as versões.

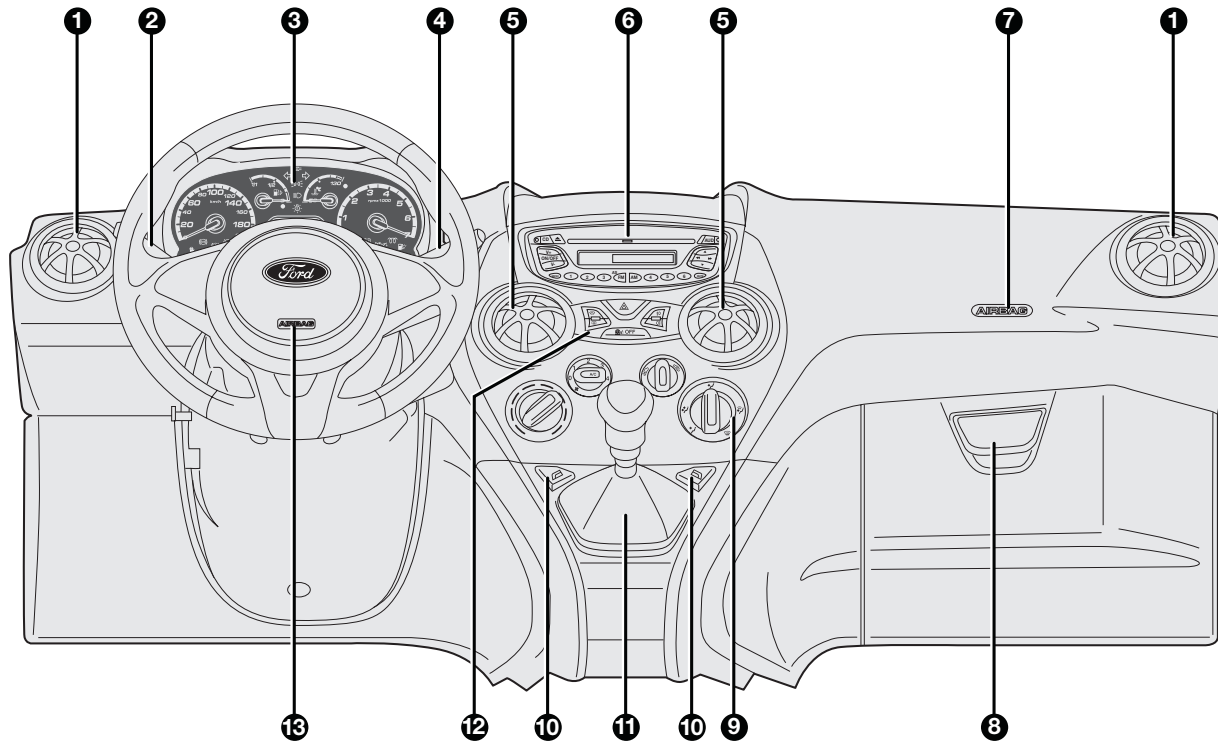


fig. I

KA00001m

1. Difusor lateral – 2. Alavanca esquerda: controlo das luzes exteriores - 3. Painel de instrumentos e luzes avisadoras - 4. Alavanca direita: controlo do limpa-vidros, lava-vidros, computador de bordo – 5. Difusores centrais – 6. Porta-objectos/rádio – 7. Airbag do passageiro – 8. Porta luvas/prateleira oculta porta-documentos – 9. Comandos de aquecimento/ventilação/climatização – 10. Comandos dos vidros eléctricos – 11. Porta-objectos – 12. Alavanca das velocidades – 13. Airbag do condutor.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

TABLIER (VOLANTE À DIREITA)

A presença e localização dos comandos, instrumentos e indicadores pode variar de acordo com as versões.

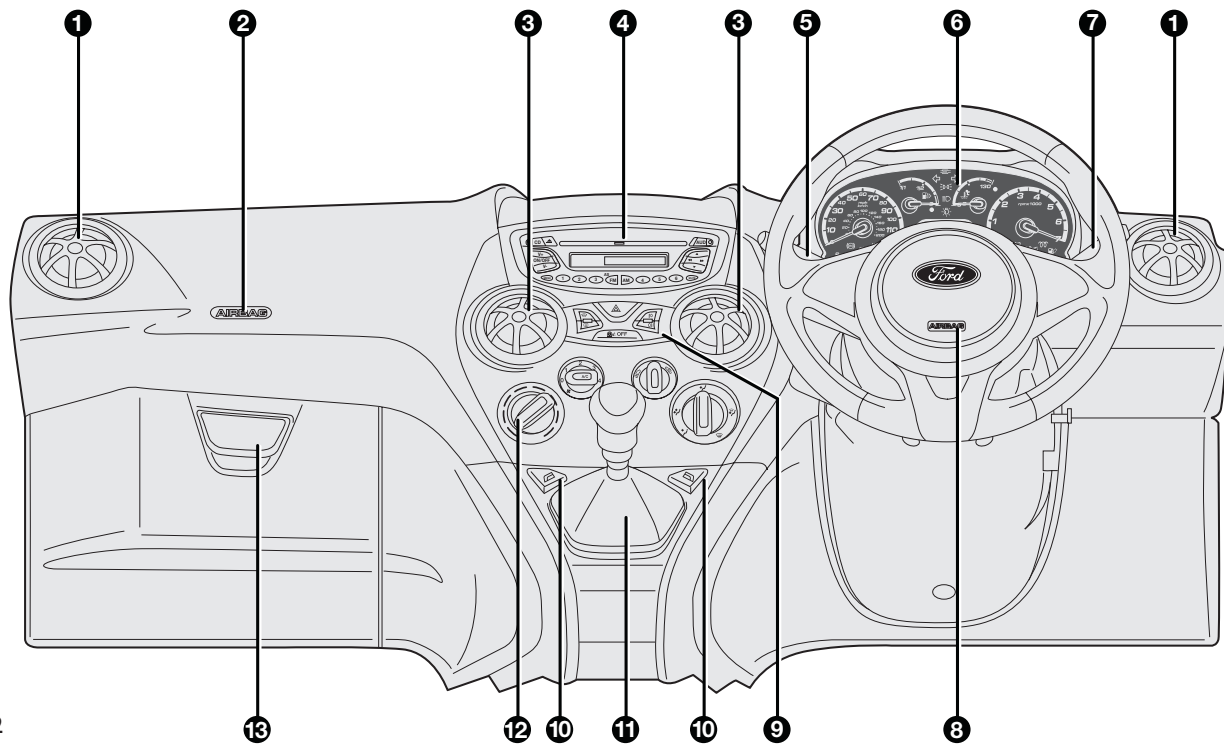


fig. 2

KA00112m

1. Difusor lateral – 2. Airbag do passageiro I – 3. Difusores centrais – 4. Porta-objectos/rádio – 5. Alavanca esquerda: controlo das luzes exteriores – 6. Painel de instrumentos e luzes avisadoras – 7. Alavanca direita: controla limpa-brisas, limpa-vidros traseiro, computador de bordo – 8. Airbag do condutor – 9. Painel de comandos – 10. Comandos dos vidros eléctricos – 11. Alavanca das velocidades – 12. Comandos de aquecimento/ventilação/climatização – 13. Porta-luvas.


SIMBOLOGIA

Foram colocadas etiquetas com cores específicas na proximidade ou mesmo sobre alguns componentes do seu veículo. Estas contêm símbolos que o alertam para as precauções que tem de tomar em relação ao componente em causa.

SISTEMA FORD CODE

Este consiste num sistema eléctrico de bloqueio do motor que aumenta a protecção contra tentativas de furto do automóvel. O sistema é activado automaticamente sempre que a chave é retirada da ignição.


Cada vez que a ignição é ligada, rodando a respectiva chave para a posição **MAR**, a unidade de controlo do sistema Ford CODE envia um código de autorização para a unidade de controlo do motor, de modo a que seja desactivado o bloqueio.

Se durante esta fase o código não for reconhecido, ilumina-se a luz avisadora  do painel de instrumentos.

Neste caso, rode a chave para a posição **STOP** e depois novamente para **MAR**. Se o problema persistir, tente novamente com as restantes chaves fornecidas. Se, ainda assim não conseguir arrancar o motor, contacte um Concessionário Ford.

IMPORTANTE Cada chave possui o seu próprio código que deve ser memorizado na ECU do sistema. Contacte um concessionário Ford para efectuar a memorização de novas chaves (até oito) no sistema Ford CODE.

Luz avisadora  acende-se durante a marcha

- Caso a luz avisadora  acenda, quer dizer que o sistema está a efectuar um auto-diagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão).
- Se o problema persistir, contacte um Concessionário Ford.



Os componentes electrónicos contidos na chave poderão ficar danificados se esta for sujeita a choques violentos.

O SEU
AUTÓMOVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

CHAVES

CODE CARD (opcional para determinadas versões/mercados) fig. 3

O veículo é entregue com duas cópias da chave de ignição e um cartão CODE que possui o seguinte:

A um código electrónico.

B um código de chave convencional, que deve ser fornecido ao Concessionário Ford quando encomendar duplicados das chaves.

IMPORTANT De modo a garantir o correcto funcionamento dos dispositivos electrónicos contidos nas chaves, estas nunca devem ser expostas à luz solar directa.



Quando vender o automóvel, todas as chaves e o cartão CODE devem ser entregues ao novo proprietário.

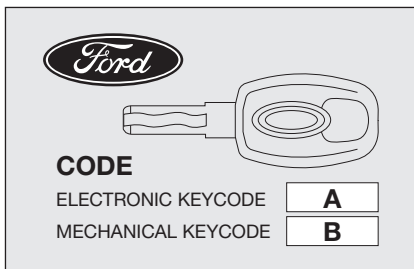


fig. 3

KA00121m

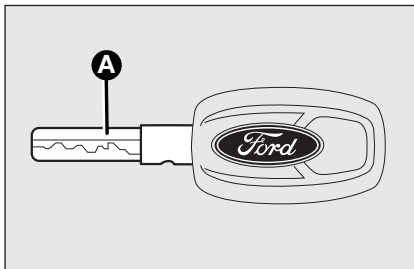


fig. 4

KA00002m

CHAVE SEM CONTROLO REMOTO fig. 4

A chave convencional **A** permite accionar:

- o comutador de ignição;
- as fechaduras das portas e tampa do porta-bagagens (consoante o equipamento);
- a fechadura da tampa do depósito de combustível;

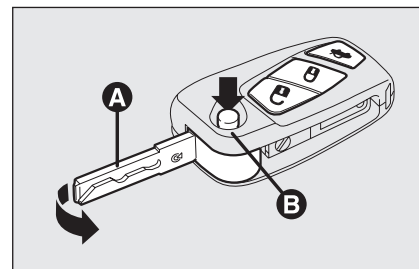


fig. 5

KA00003m


CHAVE COM CONTROLO REMOTO (consoante equipamento) fig. 5

A chave convencional **A** permite accionar:

- o comutador de ignição;
- as fechaduras das portas;
- a fechadura da tampa do depósito de combustível;

Para extrair/recolher a chave retráctil, prima o botão **B**.


Destrançar as portas

Prima brevemente o botão : destrancar das portas, activação temporizada das luzes de cortesia interiores e exteriores (iluminação de boas-vindas, para determinadas versões/mercados) e dos indicadores de mudança de direcção.

As portas são automaticamente destrancadas em caso de intervenção do sistema de corte de combustível.


Se destrancar as portas através do controlo remoto e não proceder à abertura de qualquer porta no intervalo de 45 segundos, o sistema volta a trancar todas as portas automaticamente.

Trancar as portas

Prima brevemente o botão : trancar remoto das portas com desactivação das luzes interiores de cortesia e activação dupla dos indicadores de mudança de direcção (consoante equipamento).

As portas não trancam, caso alguma esteja aberta. Esta situação é indicada pela intermitência rápida dos indicadores de mudança de direcção (consoante equipamento). As portas não serão trancadas se o porta-bagagens estiver aberto.

Abertura remota do porta-bagagens

Prima o botão  duas vezes para a abertura remota do porta-bagagens.

A abertura do porta-bagagens é indicada pela intermitência dos indicadores de mudança de direcção.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

PEDIDO DE CONTROLOS REMOTOS ADICIONAIS

O sistema permite memorizar até 8 controlos remotos. Caso necessite de um novo controlo remoto, dirija-se a um Concessionário Ford, levando consigo o CODE card, um documento de identificação pessoal e o registo de propriedade do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA PILHA DO CONTROLO REMOTO fig. 6

Substituição da pilha:

- prima o botão **A** e extraia a chave convencional **B**;
- rode o parafuso **C** para **↻** utilizando para tal uma chave de fendas pequena;
- retire o suporte da pilha **D** e substitua a pilha **E** tendo o cuidado de respeitar a polaridade;
- reponha o suporte da pilha **D** no interior da chave e bloqueie-o rodando o parafuso **C** para **↻**.

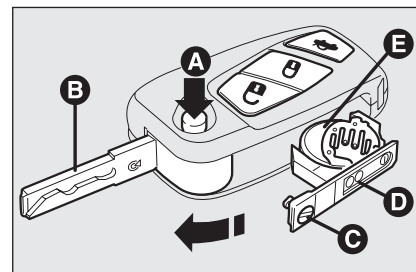


fig. 6

KA00004m



As pilhas descarregadas são prejudiciais para o ambiente. Estas devem ser eliminadas de acordo com a legislação, devendo ser colocadas em locais apropriados ou ser entregues num Concessionário Ford, o qual tratará da sua eliminação.

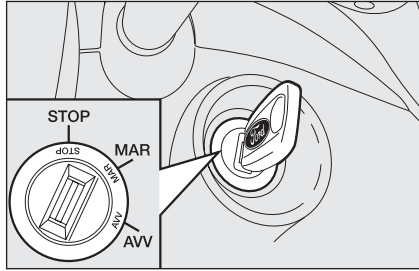


fig. 7

KA00005m

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

fig. 7

A chave pode ser rodada para 3 posições diferentes:

- STOP:** o motor está parado, a chave pode ser retirada e a direcção está bloqueada. Alguns equipamentos eléctricos poderão ser activados (p.ex. rádio, sistema de fecho centralizado, etc.)
- MAR:** posição de marcha. Todos os equipamentos eléctricos poderão ser activados.
- AVV:** arranque do motor.

A ignição está equipada com um sistema de segurança que obriga o condutor a repor a chave na posição **STOP** antes de poder repetir a operação de arranque do motor.

BLOQUEIO DA COLUNA DE DIRECÇÃO

Activação

Quando a chave estiver na posição **STOP**, retire a chave e rode o volante até que fique bloqueado.

Desactivação

Oscile o volante ligeiramente à medida que roda a chave para a posição **MAR**.



AVISO

Nunca retire a chave de ignição com o veículo em movimento. O volante seria bloqueado logo que fosse rodado. Isto também se aplica quando o veículo é rebocado.

É expressamente proibida qualquer intervenção não autorizada no pós-venda que envolva a alteração da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de um dispositivo anti-roubo), a menos que seja realizada e autorizada por um Concessionário Ford; para além da degradação do funcionamento do sistema, provocaria a exclusão da garantia e originaria graves problemas, resultando também na invalidação da homologação do veículo.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÃO
S TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

PAINEL E INSTRUMENTOS DE BORDO

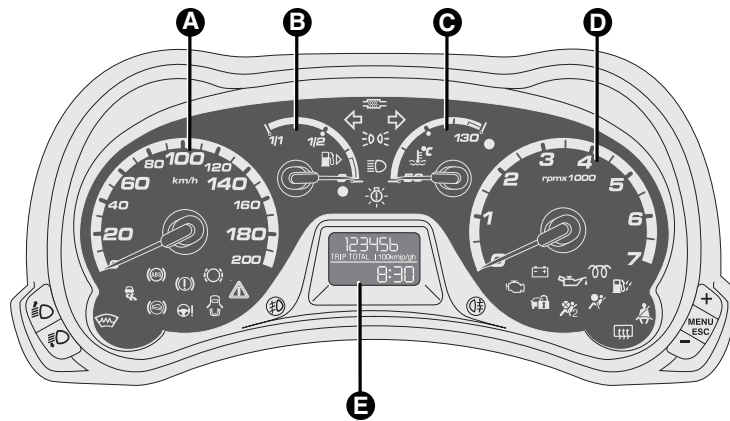


fig. 8 - Versões com visor digital

KA00009m

Versões com volante à esquerda

- A Velocímetro
- B Manómetro de combustível com luz indicadora de reserva
- C Manómetro de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz indicadora de temperatura excessiva
- D Conta-rotações
- E Visor

As luzes avisadoras e encontram-se apenas nas versões Diesel.

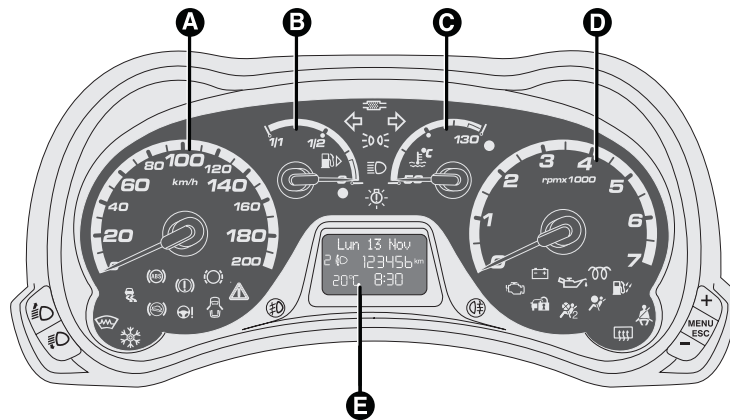


fig. 9 - Versões com visor multifunções

KA00010m

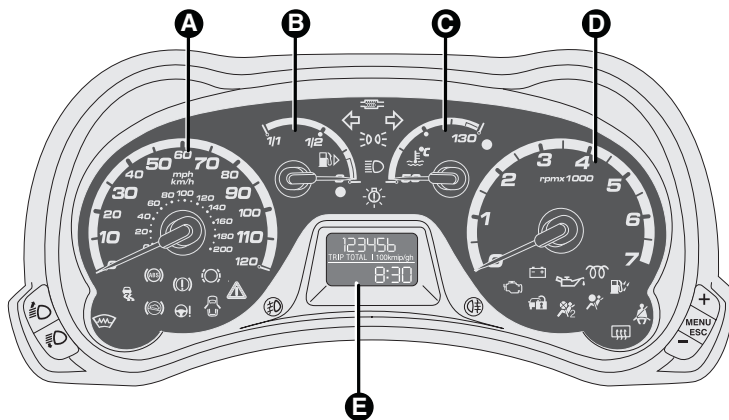


fig. 10 - Versões com visor digital

KA00011m

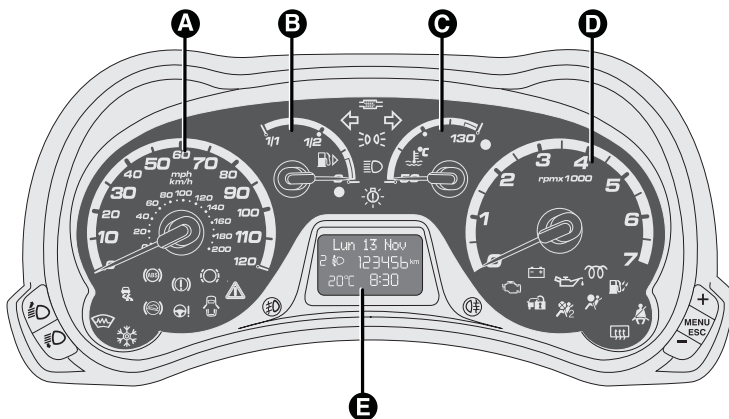




fig. 11 - Versões com visor multifunções

KA00012m

Versões com volante à direita

- A** Velocímetro
- B** Manómetro de combustível com luz indicadora de reserva
- C** Manómetro de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz indicadora de temperatura excessiva
- D** Conta-rotações
- E** Visor

As luzes avisadoras  e  encontram-se apenas nas versões Diesel.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGENCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

12

A cor e tipo do fundo dos instrumentos poderá variar de acordo com as versões.

VELOCÍMETRO

Indica a velocidade do veículo.

CONTA-ROTAÇÕES

Indica o regime de funcionamento do motor.

MANÓMETRO DE COMBUSTÍVEL

Indica a quantidade de combustível presente no depósito.

A luz avisadora de reserva acende-se quando restarem cerca de 5 litros de combustível no depósito.

Não circule com o depósito quase vazio: a eventual falta de alimentação de combustível poderia danificar o catalisador.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor, iniciando a indicação quando a temperatura do líquido ultrapassar aprox. 50 °C.

A luz avisadora poderá acender (em conjunto com uma mensagem apresentada no visor multi-funções, em algumas versões) para indicar que a temperatura do líquido de arrefecimento atingiu um valor excessivo; neste caso, pare imediatamente o motor e dirija-se a um Concessionário Ford.

VISOR DIGITAL

ECRÃ INICIAL fig. 12

O ecrã inicial proporciona a seguinte informação:

- A** Posição da inclinação dos faróis (apenas com os médios acesos).
- B** Relógio (sempre visível, mesmo com a chave de ignição retirada e as portas dianteiras fechadas).
- C** Conta-quilómetros (km ou milhas percorridas).

Nota Com a chave retirada da ignição, sempre que abrir qualquer porta dianteira, o visor é activado durante alguns segundos, mostrando o relógio e a distância percorrida.

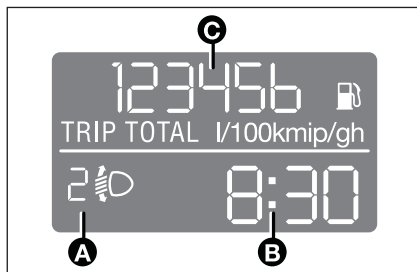


fig. 12

KA00013m

BOTÕES DE COMANDO fig. 13

+ Permite percorrer para cima o menu apresentado e as respectivas opções ou para aumentar o valor a definir.

MENU ESC Prima brevemente para visualizar o menu e/ou ir para o próximo ecrã ou para confirmar a opção de menu desejada.

Mantenha premido para retornar ao ecrã inicial.

- Permite percorrer para baixo o menu apresentado e as respectivas opções ou para diminuir o valor a definir.

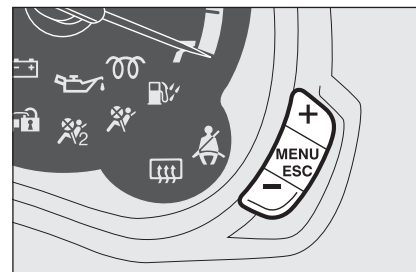


fig. 13

KA00016m

Nota Os botões **+** e **-** activam diversas funções de acordo com os seguintes casos:

Menu de configuração

- para percorrer para cima ou para baixo as opções de menu;
- para aumentar ou diminuir os valores durante a configuração.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGENCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

MENU DE CONFIGURAÇÃO

Este menu é composto por uma série de funções dispostas num ciclo que pode ser seleccionado através dos botões **+** e **-** para aceder às diversas operações e definições (configuração) indicadas nos seguintes parágrafos.

O menu de configuração pode ser activado premindo brevemente o botão **MENU ESC**.

Pressões únicas nos botões **+** e **-** permitem percorrer as opções do menu de configuração.

Os métodos de configuração diferem entre si de acordo com as características da opção seleccionada.

O menu inclui as seguintes funções:

- HOUR
- BUZZ
- SPEED
- UNIT
- P BAG (*)

(*) Função activada apenas por um Concessionário Ford.

Seleção de uma opção de menu

- prima brevemente o botão **MENU ESC** para seleccionar a opção do menu principal que deseja modificar;
- prima brevemente os botões **+** e **-** para seleccionar a nova configuração;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para memorizar a nova configuração e retornar à opção de submenu seleccionada anteriormente.

Selecionar "Acertar hora"

- prima brevemente o botão **MENU ESC** para seleccionar os dígitos das horas;
- prima brevemente os botões **+** e **-** para seleccionar a nova configuração;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para memorizar a nova configuração e passar para a próxima opção de menu de configuração (minutos);
- após ajustar os valores através do mesmo procedimento, retorne ao item de menu previamente escolhido.

Mantenha premido o botão MENU ESC:

- para sair do menu de configuração se for o caso;
- para sair do menu apresentado se estiver a configurar uma opção;
- para guardar as alterações de configurações efectuadas (e confirmadas após premir o botão **MENU ESC**).

A página do menu de configuração é temporizada. Apenas as modificações guardadas pelo utilizador, para tal premindo brevemente o botão **MENU ESC**, serão memorizadas pelo sistema após finalizar a temporização do menu.

Ajuste do relógio (Hora)

Através desta função é possível ajustar o relógio.

Para tal, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgindo a palavra “horas” intermitente no visor;

- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgindo a palavra “minutos” intermitente no visor;

- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Ajuste do volume de avisos (Beep)

Esta função é utilizada para ajustar o volume do sinal sonoro que é activado na eventualidade de surgirem indicações de anomalia/aviso ou quando são premidos os botões **MENU ESC +** e **-**.

Para ajustar o volume desejado, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgirá no visor a palavra (Beep);

- prima o botão **+** ou **-** para seleccionar o volume desejado (8 níveis de ajuste).

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Ajuste da velocidade limite (Velocidade)

Através desta função é possível configurar o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), caso este seja excedido, o condutor será imediatamente avisado (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

Para definir o limite de velocidade, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surge no visor a mensagem “Velocidade” e a unidade previamente definida (km/h ou mph);

- prima o botão **+** ou **-** para optar entre a activação (ON) ou desactivação (OFF) do limite de velocidade;

- quando a função for activada (ON), prima os botões **+** ou **-** para seleccionar o valor do limite de velocidade e de seguida prima **MENU ESC** para confirmar.

Nota A selecção é possível entre 30 e 200 km/h, ou 20 e 125 mph dependendo da definição de unidades, explicada no parágrafo “Unidades de medida”. Cada vez que o botão **+/-** for premido, o valor irá respectivamente aumentar/diminuir 5 unidades. Mantenha o botão **+/-** premido para aumentar/diminuir rapidamente o ajuste. Complete o ajuste premindo brevemente o respectivo botão quando estiver próximo do valor pretendido.

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para retornar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Para cancelar o aviso de limite de velocidade, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá a palavra “ON” intermitente no visor;

- prima o botão **-**: Surgirá a palavra “OFF” intermitente no visor;

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Configuração da unidade de distância (Unidades)

Através desta função é possível definir as unidades.

Para tal, proceda do seguinte modo:

– prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgirá no visor a palavra “Unidades” e a configuração anterior (km ou mi);

– prima o botão **+** ou **-** para seleccionar a unidade de distância pretendida.

– prima o botão **MENU ESC** brevemente para retornar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Activação/desactivação do airbag dianteiro e lateral do passageiro (consoante equipamento) (P BAG) (*)

Esta função permite activar/desactivar o airbag dianteiro do passageiro.

Para tal proceda da seguinte forma:

prima o botão **MENU ESC** e seleccione, com base nas mensagens (P BAG OFF) para desactivar ou (P BAG ON) para activar, através dos botões **+** o **-**; de seguida prima novamente **MENU ESC**;

surgirá a mensagem de pedido de confirmação;

prima os botões **+** ou **-** para seleccionar (SIM) que confirma a activação/desactivação ou (NÃO) para abortar;

prima brevemente o botão **MENU ESC** para visualizar a mensagem de confirmação da sua opção e retornar ao ecrã de menu. Em alternativa, prima continuamente o referido botão para retornar ao ecrã inicial sem guardar as alterações.

(*) Função activada apenas por um Concessionário Ford.

VISOR MULTIFUNÇÕES (consoante equipamento)

O veículo pode ser equipado com um visor multifunções que, de acordo com as configurações realizadas, permite apresentar a informação que melhor lhe convém durante a condução.

INFORMAÇÃO CONTIDA NO ECRÃ INICIAL fig. 14

O ecrã inicial proporciona a seguinte informação:

- A** Data
- B** Conta-quilómetros (km ou milhas percorridas).
- C** Relógio
- D** Temperatura exterior (consoante equipamento)
- E** Posição da inclinação dos faróis (apenas com os médios acesos).

Nota Sempre que abrir qualquer porta dianteira o visor é activado durante alguns segundos, mostrando o relógio e a distância percorrida.

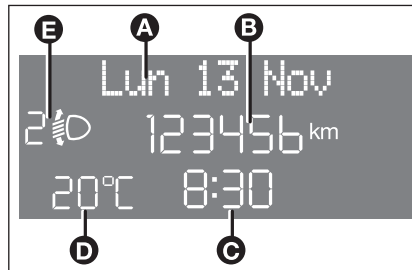


fig. 14

KA00015m

BOTÕES DE COMANDO fig. 15

+ Permite percorrer para cima o menu apresentado e as respectivas opções ou aumentar o valor a definir.

MENU ESC Prima brevemente para visualizar o menu e/ou ir para o próximo ecrã ou para confirmar a opção de menu necessária.

Mantenha premido para retornar ao ecrã inicial.

- Permite percorrer para baixo o menu apresentado e as respectivas opções ou diminuir o valor a definir.

Nota Os botões **+** e **-** activam diversas funções de acordo com os seguintes casos:

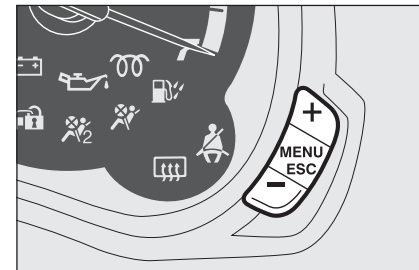


fig. 15

KA00016m

Para configurar a iluminação do habitáculo

– ecrã inicial, para ajustar a luminosidade do painel de instrumentos, do sistema de som e da climatização automática.

Menu de configuração

– dentro do menu de modo a percorrer para cima ou para baixo as opções de menu;

– para aumentar ou diminuir os valores durante a configuração.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

MENU DE CONFIGURAÇÃO

Este menu é composto por uma série de funções dispostas num ciclo que pode ser seleccionado através dos botões + e – para aceder às diversas operações e definições (configuração) indicadas nos seguintes parágrafos. Alguns itens possuem um submenu (relógio e selecção de unidades).

O menu de configuração pode ser activado premindo brevemente o botão **MENU ESC**.

Pressões breves dos botões + ou – permitem percorrer as opções do menu de configuração.

Os métodos de configuração diferem entre si de acordo com as características da opção seleccionada.

O menu inclui as seguintes funções:

- MENU
- BEEP VELOCIDA.
- DADOS TRIP B
- ACERTAR HORA
- REGULA DATA
- VER RÁDIO
- UNID. MEDIDA
- IDIOMA
- VOL. AVISOS
- VOL. TECLAS
- BAG PASSAGEIRO (*)
- LUZES BEM-VIND.
- SAIDA MENU

(*) Função activada apenas por um Concessionário Ford.

Seleção de uma opção do menu principal sem submenu

- prima brevemente o botão **MENU ESC** para seleccionar a opção do menu principal que deseja modificar;
- prima brevemente os botões + e – para seleccionar a nova configuração;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para memorizar a nova configuração e retornar à opção do menu principal seleccionada anteriormente.

Seleção de uma opção do menu principal com submenu:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, para visualizar a primeira opção de submenu;
- prima brevemente os botões + e – para percorrer todas as opções do submenu;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para seleccionar a opção apresentada do submenu e para abrir o respectivo menu de configuração;
- prima brevemente os botões + e – para seleccionar a nova configuração para esta opção de submenu;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para memorizar a nova configuração e retornar à opção de submenu seleccionada anteriormente.

Seleção de “Regula data” e “Acertar hora”:

- Prima brevemente o botão **MENU ESC** para seleccionar o primeiro valor a alterar (p.ex. horas/minutos ou ano/mês/dia).
- prima brevemente os botões + e – para seleccionar a nova configuração;
- prima brevemente o botão **MENU ESC** para guardar a nova definição e ir para a próxima opção do menu de configuração; caso esta seja a última opção, irá retornar à opção do menu principal anteriormente seleccionada.

Premindo continuamente o botão MENU ESC:

- para sair do menu de configuração caso esteja no menu principal;
- para sair do menu principal caso esteja noutro ponto do menu (p.ex.: aos níveis de configuração da opção do submenu, de submenu ou de configuração de opção do menu principal);
- para guardar as alterações de configurações efectuadas (e confirmadas após premir o botão **MENU ESC**).

A página do menu de configuração é temporizada. Apenas as modificações guardadas pelo utilizador, ao premi brevemente o botão **MENU ESC**, serão memorizadas pelo sistema após finalizar a temporização do menu.

Alerta de velocidade (limite de velocidade)

Através desta função é possível configurar o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), caso este seja excedido, o condutor será imediatamente avisado (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

Para definir o limite de velocidade, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgirá no visor a mensagem “Beep velocida.”;

- prima o botão **+** ou **-** para optar entre a activação (ON) ou desactivação (OFF) desta função;

- se a função estiver activada (ON), prima os botões **+** ou **-** para seleccionar o limite de velocidade desejado e de seguida prima o botão **MENU ESC** para confirmar.

Nota A selecção é possível entre 30 e 200 km/h, ou 20 e 125 mph dependendo da definição de unidades (consulte o parágrafo “Unidades de medida” mais abaixo). Cada vez que o botão **+/-** for premido, o valor irá aumentar/diminuir 5 unidades. Mantenha o botão **+/-** continuamente premido para aumentar/diminuir rapidamente. Complete o ajuste premindo brevemente o respectivo botão quando estiver próximo do valor pretendido.

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Para cancelar o alerta de limite de velocidade, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá a palavra “ON” intermitente no visor;

- prima o botão **-**: Surgirá a palavra “OFF” intermitente no visor;

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Dados do conta-quilómetros parcial B (Trip B activado)

Através desta opção é possível activar (ON) ou desactivar (OFF) a visualização de “Dados tripB” (conta quilómetros parcial B).

Para mais informação consulte o parágrafo “Computador de bordo”.

Para a activação/desactivação, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá de forma intermitente a palavra “ON” ou “OFF”, de acordo com a definição anterior;

- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Ajuste do relógio (Horas)

Esta função permite ajustar o relógio através de dois submenus: “Hora” e “Formato”

Para tal proceda da seguinte forma:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgirão no visor dois submenus “Hora” e “Formato”;

- prima o botão **+** ou **-** para optar entre estes dois submenus;

- Seleccione a opção pretendida e de seguida prima o botão **MENU ESC**;

- se optar pelo submenu “Hora”: – prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgindo a palavra “Hora” intermitente no visor;

- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgindo a palavra “Minutos” intermitente no visor;

- prima o botão **+** ou **-** para realizar a escolha;

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

– se optar pelo submenu “Formato”: – prima brevemente o botão **MENU ESC**, surgindo o formato anterior intermitente no visor;

– prima o botão **+** ou **-** para seleccionar entre 24h ou 12h.

– prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

– prima continuamente o botão **MENU ESC** para retornar ao menu inicial ou ao menu principal, de acordo com o ponto onde se encontra.

Ajustar a Data (aaaa/mm/dd)

Esta função permite actualizar a data no sistema (ano - mês - dia).

Para ajustar a data, proceda do seguinte modo:

– prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá a palavra “dia” (dd) intermitente no visor;

– prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

– prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá a palavra “mês” (mm) intermitente no visor;

– prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

– prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá a palavra “ano” (aaaa) intermitente no visor;

– prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

Nota Cada vez que o botão **+** ou **-** for premido, o valor irá aumentar/diminuir uma unidade. Mantenha este botão continuamente premido para aumentar/diminuir rapidamente. Complete o ajuste premindo brevemente o respectivo botão quando estiver próximo do valor pretendido.

– prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Ver rádio (Visualizar informação áudio)

Esta função permite visualizar a informação relevante do sistema áudio.

– Rádio: frequência da estação de rádio sintonizada ou mensagem RDS, activação da busca automática ou AutoStore;

– CD áudio ou MP3: número da faixa;

– Caixa de CD: Número do CD e da faixa.

Para activar (ON) ou desactivar (OFF) a visualização da informação do sistema áudio, proceda do seguinte modo:

– prima brevemente o botão **MENU ESC** será apresentado no visor a palavra (ON) ou (OFF) intermitentemente, de acordo com a selecção anterior;

– prima o botão **+** ou **-** para ajustar;

– prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Unidade de medida (Definir unidades)

Esta função permite definir as unidades de medida através de três submenus: “Distâncias”, “Consumos” e “Temperatura”

Para definir a unidade pretendida, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, para visualizar os três submenus;
- prima o botão **+** ou **-** para optar entre estes;
- seleccione a opção pretendida e de seguida prima o botão **MENU ESC**;
- *ao aceder ao submenu “Distâncias”*: prima brevemente o botão **MENU ESC**: No visor surgirá “km” ou “mi”, de acordo com a definição anterior;
- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- *ao aceder ao submenu “Consumos”* (consoante equipamento) prima brevemente o botão **MENU ESC**: No visor surgirá “km/l”, “l/100km” ou “mpg”, de acordo com a definição anterior;

Se a unidade de distância definida for “km”, o consumo de combustível será apresentado em km/l ou l/100 km.

Se a unidade de distância definida for “mi”, o consumo de combustível será apresentado em mpg.

- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
 - *ao aceder ao submenu “Temperatura”*: prima brevemente o botão **MENU ESC**: No visor surgirá “°C” ou “°F”, de acordo com a definição anterior;
 - prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- Após concluir a configuração, prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã inicial sem guardar as alterações.
- prima continuamente o botão **MENU ESC** para retornar ao menu inicial ou ao menu principal, de acordo com o ponto onde se encontra

Idioma (definição do idioma)

As mensagens podem ser apresentadas nos seguintes idiomas: Italiano, alemão, inglês, espanhol, francês, português, turco ou neerlandês

Para definir o idioma pretendido, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**: O idioma anteriormente definido surgirá intermitente no ecrã;
- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Volume avisos (Ajuste do volume de aviso de anomalia/alerta)

Com esta função, o volume sonoro do aviso que acompanha a indicação de anomalia/alerta pode ser ajustado de acordo com 8 níveis.

Para ajustar o volume desejado, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão: **MENU ESC**; o nível de volume anteriormente definido surgirá intermitente no ecrã;
- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Ajuste do volume das teclas (Vol. teclas)

Esta função é utilizada para ajustar o volume do sinal sonoro que acompanha a activação dos botões **MENU ESC**, **+** e **-**, podendo este ser ajustado de acordo com 8 níveis.

Para ajustar o volume desejado, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão: **MENU ESC**; o nível de volume anteriormente definido surgirá intermitente no ecrã;
- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Airbag do passageiro (activação/desactivação do airbag dianteiro e lateral do passageiro (consoante equipamento))

Esta função permite activar/desactivar o airbag dianteiro do passageiro.

Para tal proceda da seguinte forma:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**, depois de surgir no visor a mensagem “Bag pass: OFF” (para desactivar) ou “Bag pass: ON” (para activar), premindo os botões **+** e **-**, prima novamente o botão **MENU ESC**;
- surgirá a mensagem de pedido de confirmação;
- prima os botões **+** ou **-** para seleccionar (SIM) e confirmar a activação/desactivação ou (NÃO) para abortar;
- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Luzes de cortesia (Luzes Bem-vind)

Esta função permite acender as luzes laterais e da matrícula sempre que o veículo for destrancado através do controlo remoto, com as seguintes excepções:

- interrupção de 5 segundos após o fecho das portas
- Interrupção após comando de trancar do controlo remoto
- Interrupção após comando de trancar ou de activação do controlo remoto

Para activar/desactivar, proceda do seguinte modo:

- prima brevemente o botão **MENU ESC**: Surgirá de forma intermitente ON ou OFF no visor, de acordo com a definição anterior;
- prima o botão **+** ou **-** para ajustar;
- prima o botão **MENU ESC** brevemente para voltar ao menu do ecrã ou continuamente para retornar ao ecrã do menu inicial sem guardar as alterações.

Saida Menu

Esta é a última função que fecha o ciclo de configuração apresentado no ecrã do menu inicial.

Prima brevemente o botão **MENU ESC** para retornar ao ecrã inicial sem guardar as alterações.

Prima o botão **-** para retornar à primeira opção do menu (Beep velocida).

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGENCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

COMPUTADOR DE BORDO

Características gerais

O computador de bordo é utilizado para visualizar informação relativa ao funcionamento do automóvel quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**. Esta função permite definir dois conta-quilómetros parciais denominados “Trip A” e “Trip B”, para a monitorização independente de percursos realizados pelo veículo.

Ambos são reiniciáveis (reiniciação - início de um novo percurso).

O “Trip A” poderá ser utilizado para apresentar dados relativos a:

- Autonomia
- Distância
- Consumo médio
- Consumo instantâneo
- Velocidade média
- Tempo de viagem (tempo de condução).

O “Trip B” poderá ser utilizado para apresentar dados relativos a:

- Distância B
- Consumo médio B
- Velocidade média B
- Tempo de viagem B (período de condução)
- Reiniciação de Trip B

Nota O “Trip B” poderá ser excluído. A autonomia e o consumo instantâneo de combustível não podem ser reiniciados.

Valores visualizados

Autonomia

Indica a distância que pode ser percorrida com o combustível existente no depósito, pressupondo que as condições de condução não se alteram. No visor surgirá o símbolo “----” nos seguintes casos:

- valor inferior a 50 km (30 mi)
- O veículo encontra-se parado com o motor em funcionamento durante um longo período de tempo.

IMPORTANTE A autonomia depende de diversos factores: estilo de condução (consulte o parágrafo “Estilo de condução” contido no capítulo “Arranque e condução”), tipo de percurso (auto-estrada, ciclo urbano, estrada de montanha, etc.), estado do veículo (carga, pressão dos pneus, etc.). O planeamento dos percursos deve ter em conta as notas anteriores.

Distância do percurso

Este valor indica a distância percorrida desde o início do novo percurso.

Consumo médio

Este valor indica uma aproximação do consumo médio realizado desde o início do novo percurso.

Consumo instantâneo

Indica o consumo de combustível num dado instante. O valor é constantemente atualizado. Surge no visor o símbolo “----” se o veículo estiver estacionado com o motor em funcionamento.

Velocidade média

Este valor indica a velocidade média do veículo com base no período de tempo desde o início do novo percurso.

Tempo de viagem

Este valor indica o tempo decorrido desde o início do novo percurso.

Botão TRIP fig. 16

O botão **TRIP**, localizado no topo da alavanca direita da coluna de direcção, é utilizado (com a chave de ignição na posição **MAR**) para visualizar e reiniciar os valores descritos anteriormente para realizar um novo percurso.

- prima brevemente para visualizar os diversos valores;
- prima continuamente para reiniciar e começar um novo percurso.

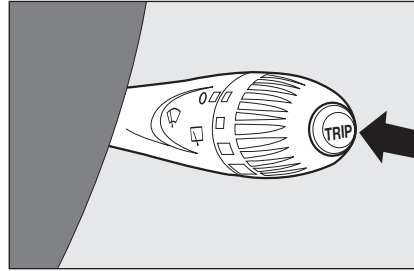


fig. 16

KA00017m

Novo percurso

O novo percurso inicia após:

- reiniciação manual por parte do condutor, premindo para tal o respectivo botão;
- reiniciação automática quando a distância alcançar 9999,9 km ou quando o período de viagem alcançar 99:59 (99 horas e 59 minutos);
- desligar e voltar a ligar a bateria.

IMPORTANTE A operação de reiniciação efectuada quando o ecrã apresenta informação relativa ao Trip A apenas tem efeito sobre os dados relativos a esta função.

IMPORTANTE A operação de reiniciação efectuada quando o ecrã apresenta informação relativa ao Trip B apenas tem efeito sobre os dados relativos a esta função.

Procedimento de início de Trip

Com a chave de ignição na posição **MAR**, mantenha premido o botão **TRIP** durante mais de 2 segundos para efectuar a reiniciação.

Sair do Trip

A função **TRIP** finaliza quando todos os valores tiverem sido visualizados ou mantendo premido o botão **MENU ESC** durante mais de 1 segundo.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGENCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

BANCOS

BANCOS DIANTEIROS



AVISO

Todas as regulações têm de ser efectuadas com o veículo imobilizado.

Regulação longitudinal fig. 17

Levante a alavanca **A** e desloque o banco para a frente ou para trás.



AVISO

Após libertar a alavanca de ajuste, verifique sempre se o banco está correctamente bloqueado nas suas calhas, tentando move-lo para a frente e para trás. Caso não esteja correctamente bloqueado, o banco poderá mover-se inadvertidamente, provocando a perda de controlo do veículo.

Bancos aquecidos fig. 17 (consoante equipamento)

Prima o botão **E** para activar/desactivar o aquecimento do banco.

ATENÇÃO A utilização dos bancos aquecidos com o motor desligado provocará a descarga da bateria.

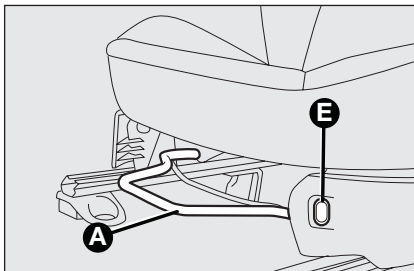


fig. 17

KA00006m

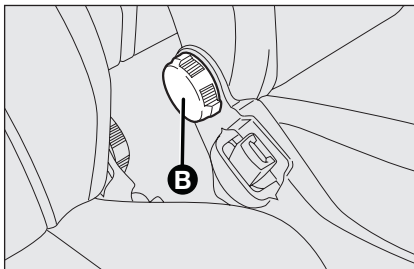


fig. 18

KA00007m

Ajuste do ângulo do encosto fig. 18

Rode o manípulo **B**.

Regulação da altura do banco (consoante equipamento) fig. 19

Mova a alavanca **C** para elevar/descer a zona posterior do assento de modo a obter a posição de condução mais confortável.

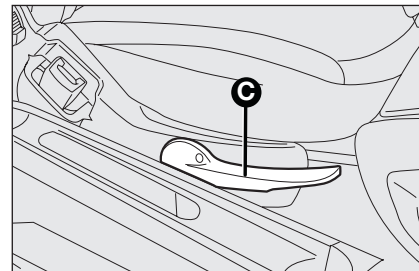


fig. 19

KA00008m

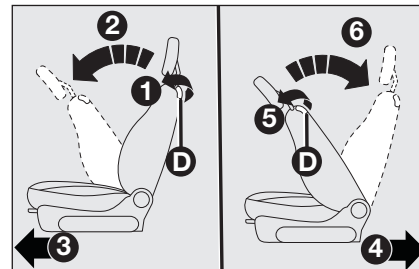


fig. 20

KA00018m

Rebatimento do encosto fig. 20

Para rebater o encosto, accione o manípulo **D** (movimento 1) e empurre o encosto para a frente até fixar (movimento 2); liberte o manípulo **D** e empurre o encosto de modo a deslocar o banco para a frente (movimento 3, aplica-se apenas a bancos com sistema de acesso fácil).

Lado do condutor, se equipado com memória de posição

Para colocar o banco na sua posição inicial, desloque o banco para trás e empurre o encosto para bloquear o banco (movimento 4) accione o manípulo **D** (movimento 5) e levante o encosto (movimento 6) até ouvir um clique de fixação.

ATENÇÃO Se o manípulo **D** for accionado antes de bloquear o banco na sua posição original, perde-se a memória desta posição. Neste caso, ajuste o banco através da regulação longitudinal **fig. 17**.

Lado do condutor e do passageiro, caso não equipado com memória de posição

Para colocar o banco na sua posição inicial, desloque o banco para trás e empurre o encosto para bloquear o banco (movimento 4) accione o manípulo **D** (movimento 5) e levante o encosto (movimento 6) até ouvir um clique de fixação. Ajuste longitudinalmente através da alavanca **A** - **fig. 17**.



AVISO

Todas as regulações têm de ser efectuadas com o veículo imobilizado.

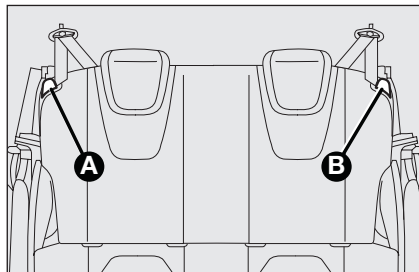


fig. 21

O tipo de movimento de fixação foi concebido de modo a garantir a segurança dos ocupantes. Se estiver presente qualquer obstáculo (p.ex. um saco) que não permita o retorno do banco à sua posição original, o mecanismo bloqueia o banco, mesmo se apenas o encosto estiver em posição, de modo a garantir que as guias estão sempre bloqueadas.

BANCOS TRASEIROS fig. 21

Rebatimento do encosto do banco

- Para versões com banco integral, levante os manípulos **A** e **B** e rebata o encosto até ao assento.
- Para versões com banco repartido, levante o manípulo **A** ou **B** para libertar respectivamente a secção esquerda ou direita do encosto e rebata-o até ao assento.

ENCOSTOS DE CABEÇA

ENCOSTOS DE CABEÇA fig. 22

A altura dos encostos de cabeça pode ser ajustada da seguinte forma:

- regulação para cima: eleve o encosto de cabeça até ouvir um clique.
- regulação para baixo: prima o botão **A** e baixe o encosto de cabeça.



AVISO

Realize estas operações apenas quando o veículo estiver imobilizado e com o motor desligado.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados para suportar a zona posterior da cabeça e nunca o pescoço. Apenas nesta posição exercem a sua função de protecção.

De modo a otimizar a acção de protecção deste dispositivo de segurança, regule o encosto do banco para uma posição mais vertical e mantenha a sua cabeça o mais próxima possível do encosto de cabeça.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

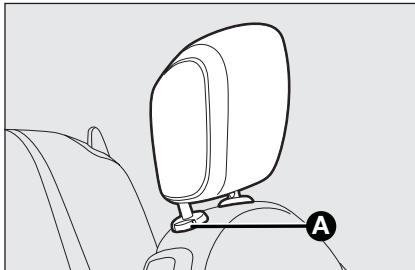


fig. 22

KA00020m

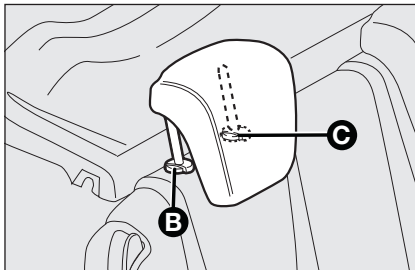


fig. 23

KA00021m

ENCOSTOS DE CABEÇA TRASEIROS (consoante equipamento) fig. 23

Para retirar os encostos de cabeça traseiros: prima simultaneamente os botões **B** e **C** localizados em ambos os lados e retire os encostos de cabeça. O encosto de cabeça traseiro deve ser removido com o encosto do banco libertado e inclinado para a frente. Para repor o encosto do banco na sua posição de serviço, rebata-o até sentir um clique de fixação

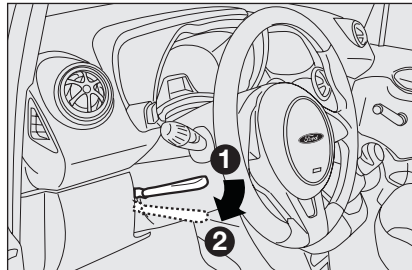


fig. 24

KA00113m

Para rebater o encosto do banco, prima o botão **B**. A forma específica do encosto de cabeça interfere proposadamente com a posição correcta que um ocupante possa assumir no banco traseiro; desta forma, o ocupante é obrigado a elevar o encosto de cabeça para a sua posição de utilização correcta.

IMPORTANTE Os passageiros do banco traseiro deverão utilizar sempre os encostos de cabeça na sua posição de serviço totalmente elevados.

VOLANTE

Este pode ser ajustado verticalmente (consoante equipamento).

Para tal, desça a alavanca **fig. 24** até à posição **2** de seguida posicione o volante e bloqueie-o repondo a referida alavanca na posição **1**.



AVISO

Realize estas operações apenas quando o veículo estiver imobilizado e com o motor desligado.

ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO RETROVISOR INTERIOR fig. 25

O espelho está equipado com um dispositivo de segurança que provoca a sua libertação em caso de colisão violenta. Este pode ser deslocado através da alavanca **A** para duas posições: normal ou anti-encandeamento.

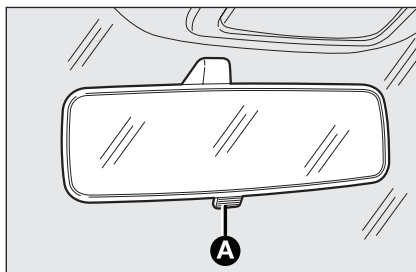


fig. 25

KA00022m

ESPELHOS RETROVISORES EXTERIORES

Sem regulação eléctrica fig. 26a

Do interior do veículo, desloque a alavanca **A** para regular o espelho.

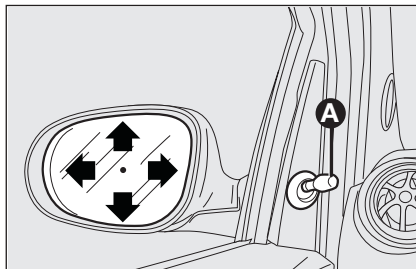


fig. 26a

KA00116m

Com regulação eléctrica fig. 26b

Proceda da seguinte forma:

- escolha o espelho através do selector **B**;
- regule o espelho através do joystick **A** em qualquer uma das quatro direcções.

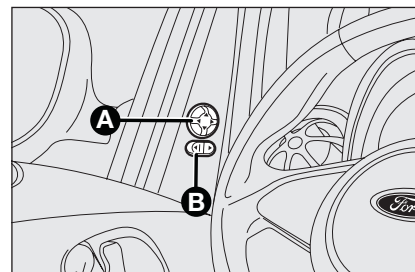


fig. 26b

KA00023m

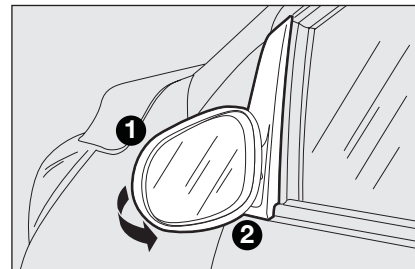


fig. 27

KA00024m

Espelhos retrovisores exteriores rebatíveis fig. 27

Sempre que necessário (por exemplo quando o espelhos causam dificuldades de passagem em zonas estreitas), é possível rebater os espelhos da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).



AVISO

Durante a condução, os espelhos deverão estar sempre na posição 1.



AVISO

O espelhos exteriores, sendo côncavos, alteram ligeiramente a percepção de distâncias.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÃO
S TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

CLIMATIZAÇÃO

DIFUSORES fig. 28

1. Difusores para desembaçamento/descongelamento o do para-brisas
2. Difusores centrais ajustáveis e orientáveis
3. Difusores laterais ajustáveis e orientáveis
4. Difusores fixos para os vidros laterais.
5. Difusores inferiores

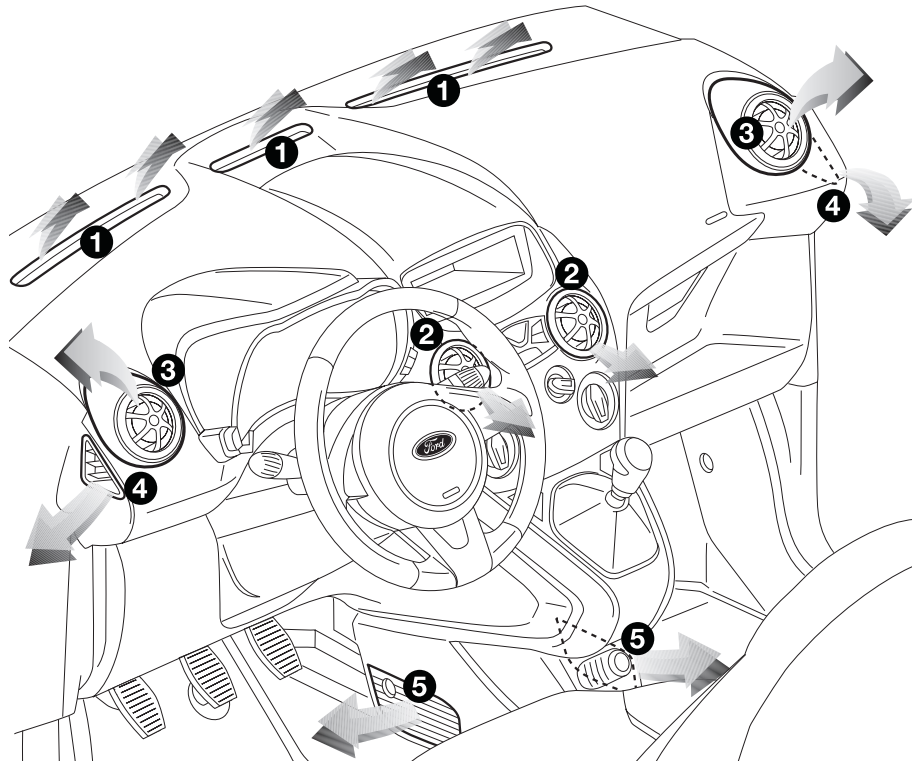
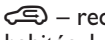
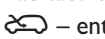


fig. 28







KA00025m

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 29

- A** Selector da temperatura do ar (vermelho - quente/azul - frio)
- B** Selector da velocidade do ventilador
- C** Selector de recirculação de ar
-  – recirculação de ar do habitáculo
-  – entrada de ar exterior

IMPORTANTE Recomenda-se que active a recirculação de ar quando estiver em filas de trânsito ou em túneis de modo a evitar a entrada de ar poluído. No entanto, não utilize esta função durante longos períodos de tempo, especialmente se transporta vários passageiros, de modo a evitar o embaciamento dos vidros.

- D** Selector de distribuição de ar
-  para o ocupante e para os vidros laterais
 -  para o ocupante, para os vidros laterais e para o piso
 -  apenas para o piso
 -  para o piso e para o para-brisas
 -  apenas para o para-brisas
- E** Botão de activação/desactivação do desembaciador do vidro traseiro
- Quando estiver activado, acende-se a luz avisadora  no painel de instrumentos.

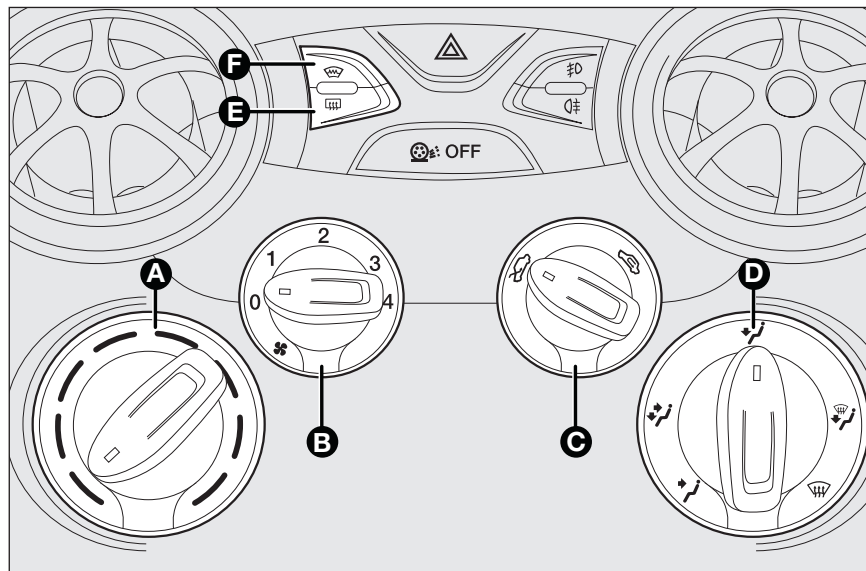



fig. 29




KA00026m

De modo a preservar a eficácia da bateria, esta função é automaticamente desactivada após cerca de 4 minutos.

- F** Botão de activação/desactivação do desembaciador do vidro traseiro (apenas disponível com motor ligado). Quando estiver activado, acende-se a luz avisadora  no painel de instrumentos. De modo a preservar a eficácia da bateria, esta função é automaticamente desactivada após cerca de 20 minutos.

Desembaciamento/descongelamento rápido do para-brisas

Proceda da seguinte forma:

- rode o selector **A** para a zona vermelha;
- rode o selector **C** para ;
- rode o selector **D** para ;
- rode o selector **B** para 4  (velocidade máx. do ventilador).

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUCÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA



CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

SISTEMA DE CONTROLO MANUAL DE CLIMATIZAÇÃO (consoante equipamento)

COMANDOS fig. 30

- A** Selector de temperatura do ar (vermelho - quente/azul - frio)
- B** Selector de velocidade do ventilador e botão de activação/desactivação do ar condicionado. Prima o botão para activar o ar condicionado, indicado pela iluminação do LED no botão. Permite desta forma o rápido arrefecimento do habitáculo.
- C** Selector de recirculação de ar
 – recirculação de ar do habitáculo
 – entrada de ar exterior

IMPORTANTE Recomenda-se que active a recirculação de ar quando estiver em filas de trânsito ou em túneis de modo a evitar a entrada de ar poluído. No entanto, não utilize esta função durante longos períodos de tempo, especialmente se transporta vários passageiros, de modo a evitar o embaciamento dos vidros.

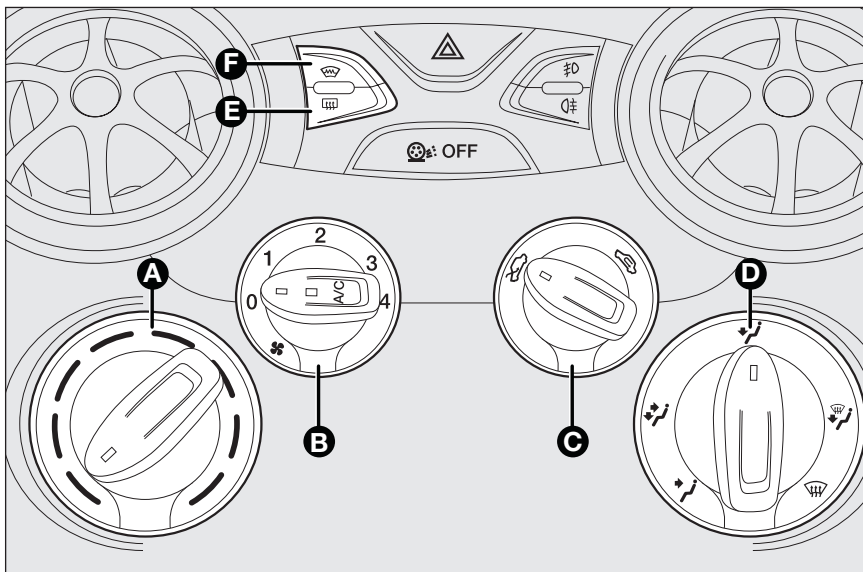









fig. 30

KA00027m




- D** Selector de distribuição de ar
 para o ocupante e para os vidros laterais
 para o ocupante, para os vidros laterais e para o piso
 apenas para o piso
 para o piso e para o para-brisas
 apenas para o para-brisas
- E** Botão de activação/desactivação do desembaçador do vidro traseiro
 A activação é indicada pela iluminação da luz avisadora  no painel de instrumentos

De modo a preservar a eficácia da bateria, esta função é automaticamente desactivada após cerca de 20 minutos.

- F** Botão de activação/desactivação do desembaçador do vidro traseiro (apenas disponível com motor ligado). Quando estiver activado, acende-se a luz avisadora  no painel de instrumentos.
 De modo a preservar a eficácia da bateria, esta função é automaticamente desactivada após cerca de 4 minutos.

Desembaciamento/descongelamento rápido dos vidros dianteiros laterais e do para-brisas (MAX-DEF)

Proceda da seguinte forma:

- rode o selector **A** para a zona vermelha;
- rode o selector **C** para ;
- rode o selector **D** para ;
- rode o selector **B** para 4  (velocidade máx. do ventilador).

IMPORTANTE O ar condicionado permite o rápido desembaciamento dos vidros devido ao seu efeito desumidificador. Regule os comandos de acordo com o descrito anteriormente e prima o selector **B** para activar o ar condicionado: ilumina-se o LED no selector.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

No Inverno, active o sistema de ar condicionado uma vez por mês durante pelo menos 10 minutos. Antes do verão dirija-se a um Concessionário Ford para verificar o sistema.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

SISTEMA DE CONTROLO AUTOMÁTICO DE CLIMATIZAÇÃO (consoante equipamento)

De acordo com a temperatura definida pelo utilizador, o sistema de controlo automático de climatização regula sem necessidade de intervenção:

- a temperatura do ar insuflado no habitáculo;
- a velocidade do ventilador (variação contínua do caudal de ar);
- a distribuição de ar no habitáculo;
- activação/desactivação do ar condicionado (para arrefecer/desumidificar o ar);
- activação/desactivação da recirculação de ar;

Todas as funções podem ser modificadas manualmente. Por outras palavras, poderá controlar o sistema seleccionando uma ou mais funções. A configuração manual não impede o controlo automático das restantes funções, mesmo se o LED do botão **AUTO** estiver desligado.

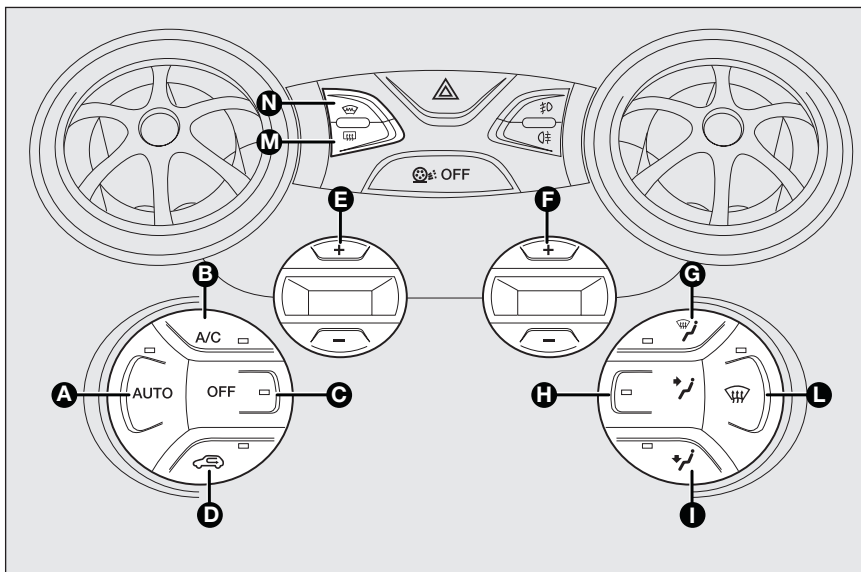


fig. 31

KA00028m

COMANDOS fig. 31

Botão **AUTO** - A Activação/desactivação do controlo automático do sistema de climatização

Prima o botão **AUTO** e defina a temperatura pretendida. O sistema regula a temperatura, caudal e distribuição de ar para o habitáculo, controlando a activação do ar condicionado.

Botão **A/C** - B activação/desactivação do compressor de ar condicionado

Se o LED estiver aceso, ao premir o botão, este paga-se.

Neste caso, o compressor de ar condicionado é desactivado.

- o sistema desactiva a recirculação de ar de modo a evitar o embaciamento dos vidros;

com o ar condicionado desactivado, não é possível insuflar ar no habitáculo com temperatura inferior à exterior (a visualização da temperatura no visor torna-se intermitente quando o sistema não consegue providenciar as condições de conforto pretendidas);

é possível definir manualmente a velocidade do ventilador (com o ar condicionado activado, a velocidade do ventilador não pode ser inferior a uma barra visualizada no visor).

Botão OFF - C Desactivação do sistema

Premindo este botão **OFF**, o sistema é desactivado.

As seguintes condições de controlo da climatização serão estabelecidas quando o sistema é desactivado:

- todos os LED estão apagados;
- a visualização da temperatura definida é desactivada;
- recirculação de ar desactivada;
- ar condicionado desactivado;
- ventilador desactivado;

Nesta condição, é possível utilizar a recirculação de ar sem a necessidade de activação do sistema.

Botão - D

Botão de activação/desactivação da recirculação de ar do habitáculo

Recomenda-se que active a recirculação de ar quando estiver em filas de trânsito ou em túneis de modo a evitar a entrada de ar poluído.

LED no botão aceso = recirculação activada

LED no botão apagado = recirculação desactivada

Com temperaturas baixas ou se o ar condicionado estiver desligado, a recirculação é desactivada de modo a evitar o embaciamento dos vidros.

IMPORTANTE Não se recomenda a utilização da recirculação de ar quando a temperatura exterior for baixa de modo a evitar o rápido embaciamento dos vidros.

Botões +, -, E Regulação da temperatura desejada

Premindo o botão **+** aumenta a temperatura no habitáculo até alcançar o valor máximo (HI - aquecimento máximo).

Premindo o botão **-** diminui a temperatura no habitáculo até alcançar o valor mínimo (LO - arrefecimento máximo).

IMPORTANTE Caso a temperatura do fluido de aquecimento não esteja suficientemente elevada, o ventilador não funcionará inicialmente à velocidade máxima de modo a limitar a insuflação de ar frio no habitáculo.

Botões +, -, F Regulação da velocidade do ventilador


Prima os botões **+** ou **-**, a velocidade do ventilador, indicada no visor através de barras, aumenta ou diminui respectivamente.


O ventilador apenas pode ser desligado se o ar condicionado for desactivado (botão **B**).


Para retomar o controlo automático da velocidade do ventilador, prima o botão **AUTO**.



Botões - G H I Seleção manual de distribuição de ar



Premindo estes botões é possível optar por uma das 5 diferentes opções de distribuição de ar.

 para os difusores de para-brisas e vidros laterais, de modo a desembaiar ou descongelar estes.

 Fluxo de ar através dos difusores centrais e laterais do tablier para insuflar ar para o tronco e face durante a estação quente.

 para os difusores do piso. A tendência natural do ar quente subir permite aquecer o habitáculo o mais rápido possível, proporcionando uma sensação imediata de conforto

  distribuição de ar entre os difusores do piso (ar mais quente) e do tablier (mais frio).


  distribuição de ar entre os difusores do piso e do para-brisas e vidros laterais dianteiros.) Esta distribuição permite um aquecimento adequado do habitáculo e evita o embaciamento dos vidros.

Esta distribuição é indicada através dos LED acesos nos botões seleccionados.

Para retomar o controlo automático da distribuição de ar, prima o botão **AUTO**.

Botão  - L

Botão para o desembaçamento/descongelamento rápido do para-brisas


Primando o botão , o sistema activa todas as funções necessárias para o desembaçamento/descongelamento rápido

ar condicionado activado (se as condições de climatização forem adequadas);

- recirculação de ar desactivada;
- temperatura definida para o máximo (HI);
- Regulação da velocidade do ventilador de acordo com a temperatura do líquido de arrefecimento;
- fluxo de ar dirigido para o para-brisas e os vidros laterais dianteiros;
- desembaçador do vidro traseiro activado;
- desembaçador do vidro traseiro activado (consoante equipamento).

IMPORTANTE A função permanece activa durante cerca de 3 minutos após o líquido de arrefecimento do motor estar suficientemente quente


DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO

Prima o botão **M** para activar esta função. A activação é indicada pela iluminação da luz avisadora  no painel de instrumentos.

Esta função é temporizada e desliga-se automaticamente após 20 minutos. Prima novamente o botão **M** para desactivar a função antecipadamente.

IMPORTANTE Não cole autocolantes na superfície interior do vidro traseiro sobre as resistências de modo a evitar danos que possam impedir o seu funcionamento correcto

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO

Prima o botão **N** para activar esta função. A activação é indicada pela iluminação da luz avisadora  no painel de instrumentos.

Esta função é temporizada e desliga-se automaticamente após 4 minutos. Prima novamente o botão **N** para desactivar a função antecipadamente.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

No Inverno, active o sistema de ar condicionado uma vez por mês durante pelo menos 10 minutos.

Antes do verão dirija-se a um Concessionário Ford para verificar o sistema.



O sistema utiliza frigorigénio R134a que não é nocivo para o ambiente em caso de fuga. Nunca utilize o frigorigénio R12 que não é compatível com os componentes do sistema instalado.


LUZES EXTERIORES


A alavanca esquerda da coluna de direcção acciona a maior parte das luzes exteriores. Estas só podem ser ligadas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**. A iluminação do painel de instrumentos e de diversos equipamentos do tablier acendem-se em simultâneo com as luzes exteriores.

Luzes apagadas fig. 32


Anel estriado rodado para o símbolo .


LUZES LATERAIS fig. 32

Rode o anel estriado para a posição .

A luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se.

MÉDIOS fig. 32

Rode o anel estriado para a posição .

A luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se simultaneamente.

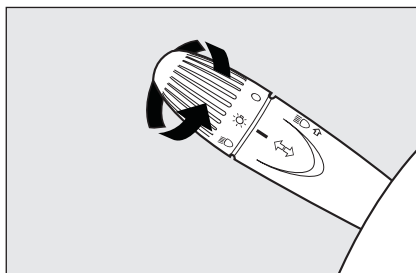





fig. 32

KA00108m

MÁXIMOS fig. 32

Com o anel estriado na posição , empurre a alavanca para a frente em direcção ao tablier (posição fixa). A luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se simultaneamente. Apagam-se deslocando a alavanca para trás, na direcção do volante (acendem-se os médios).

SINAIS DE LUZES fig. 32

Para efectuar sinais de luzes, puxe a alavanca na direcção do volante (posição com retorno) A luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se simultaneamente.

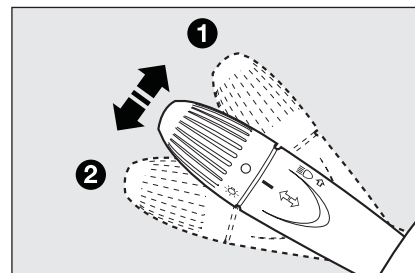




fig. 33

KA00109m

INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO fig. 33

Coloque a alavanca na posição estável: para cima (posição **1**): indicador de mudança de direcção para a direita aceso para baixo (posição **2**): indicador de mudança de direcção para a esquerda aceso

De acordo com a selecção, a luz avisadora  ou  irá acender intermitentemente no painel de instrumentos. Os indicadores de mudança de direcção serão desactivados quando o volante for colocado na posição rectilínea.

Função de mudança de faixa

Se pretender sinalizar uma manobra de mudança de faixa de rodagem, coloque a alavanca numa das posições com retorno durante menos de meio segundo. O indicador de mudança de direcção seleccionado ilumina-se três vezes e desactiva-se automaticamente.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO


FUNÇÃO “FOLLOW ME HOME”

Esta função permite a iluminação do espaço em frente ao veículo durante um período de tempo pré-definido.

Activação

Com a chave de ignição na posição **STOP** ou retirada, puxe a alavanca na direcção do volante no intervalo de 2 minutos após desligar o motor.

Cada movimento individual da alavanca prolonga a iluminação durante 30 segundos, sendo possível um máximo de 210 segundos; após o período definido, as luzes apagam-se automaticamente.

Cada vez que a alavanca é accionada, a luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se, surgindo também no visor o período de tempo que a função permanece activa.

A luz avisadora acende-se quando a alavanca é movida pela primeira vez e permanece acesa até à desactivação automática da função. Cada vez que a alavanca é movida, apenas aumenta a permanência da luz acesa.

Desactivação

Mantenha a alavanca puxada na direcção do volante durante mais de 2 segundos.

LAVA-VIDROS

A alavanca do lado direito **fig. 34** comanda o funcionamento do limpa/lava para-brisas e vidro traseiro.

LIMPA/LAVA PARA-BRISAS

Este equipamento só pode ser ligado quando a chave de ignição estiver na posição MAR.

A alavanca possui 5 posições distintas (4 velocidades)

- A** Limpa-vidros desligado
- B** funcionamento intermitente
- C** funcionamento contínuo normal
- D** funcionamento contínuo rápido
- E** funcionamento temporário rápido (posição com retorno)

O funcionamento temporário rápido permanece desde que a alavanca seja manualmente mantida na respectiva posição. Quando libertada, a alavanca retornará à posição **A**, parando automaticamente o funcionamento do limpa-vidros.

Função inteligente de lavagem

Puxe a alavanca na direcção do volante (posição com retorno) para accionar o lava-vidros.

Mantenha a alavanca puxada para accionar com um único movimento o

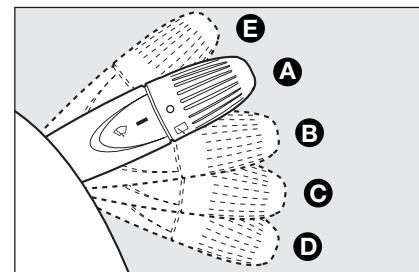


fig. 34

KA00111m


java-vidros em conjunto com o limpa-vidros; este liga-se automaticamente se mantiver a alavanca puxada durante mais de meio segundo. O limpa-vidros para de funcionar após realizar algumas passagens depois de libertar a alavanca; realizará uma última passagem após alguns segundos de modo a completar a operação de limpeza.




Não utilize o limpa-vidros para retirar gelo ou neve acumulada no para-brisas. Nestas condições, o sistema do limpa-vidros seria submetido a esforços excessivos e a protecção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos, poderia ser activada. Se o funcionamento do limpa-vidros não for repositado, dirija-se a um Concessionário Ford.

LIMPA/LAVA VIDROS TRASEIRO

Este equipamento só pode ser ligado quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

Rode o anel estriado para  de modo a accionar o limpa-vidros traseiro.

Com o limpa para-brisas activado, rode o anel estriado para  de modo a activar o limpa-vidros traseiro que, neste caso, funciona (nas diversas posições) sincronizado com o limpa para-brisas dianteiro, mas com metade da sua frequência. Com o limpa para-brisas activo, ao engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro funciona automaticamente em modo contínuo normal.

Este pára quando a marcha-atrás for desengrenada.



Não utilize o limpa-vidros para retirar gelo ou neve acumulada no vidro traseiro. Nestas condições, o sistema do limpa-vidros traseiro seria submetido a esforços excessivos e a protecção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos, poderia ser activada. Se o funcionamento do limpa-vidros não for reposito, dirija-se a um Concessionário Ford.

Função inteligente de lavagem

Empurre a alavanca na direcção do tablier (posição com retorno) para activar o lava-vidros traseiro.

Mantenha a alavanca empurrada para activar, com um único movimento, o lava-vidros traseiro em conjunto com o limpa-vidros; este último liga-se automaticamente se mantiver a alavanca empurrada durante mais de meio segundo.

O limpa-vidros para de funcionar após realizar algumas passagens depois de libertar a alavanca; realizará uma última passagem após alguns segundos de modo a completar a operação de limpeza.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

LUZES DO HABITÁCULO

LUZ DIANTEIRA DO TECTO

A lente pode ser colocada em três posições:

- lado direito premido: luz permanentemente apagada
- lado esquerdo premido: luz permanentemente acesa
- posição central (neutra): a luz acende e apaga de acordo com a abertura e fecho das portas.

IMPORTANTE Antes de sair do automóvel, certifique-se de que o comutador se encontra na posição central: certifique-se de que as luzes apagam quando se fecham as portas de modo a evitar descarregar a bateria.

Consoante as versões, o controlo da luz é realizado apenas pela porta do condutor.

Quando as portas são destrancadas através do controlo remoto, activa-se a temporização de 10 segundos. Quando as portas são trancadas através do controlo remoto, a luz de cortesia apaga.

Temporização da luz do tecto (lente na posição central)

Estão previstos três modos diferentes de activação:

- quando abrir uma porta, inicia uma temporização de 3 minutos;
- quando retirar a chave do comutador de ignição no intervalo de 2 minutos após desligar o motor, inicia uma temporização de 10 segundos;
- quando as portas são destrancadas (pelo controlo remoto ou chave convencional através da porta do condutor), inicia uma temporização de 10 segundos.

Estão previstos três modos de desactivação:

- quando fechar todas as portas, inicia-se uma temporização de três minutos; a temporização é desactivada se a chave for colocada na posição **MAR**;
- quando as portas são trancadas (pelo controlo remoto ou chave convencional através da porta do condutor), a luz do tecto apaga-se.
- em qualquer dos casos, as luzes de cortesia apagam após 15 minutos de modo a conservar a carga da bateria



LUZ DO PORTA-BAGAGENS

Nas versões equipadas com luz do porta-bagagens, esta acende e apaga automaticamente conforme a abertura e fecho do porta-bagagens. A luz de cortesia do porta-bagagens possui uma temporização de 15 minutos.

COMANDOS PARA

LUZES DE EMERGÊNCIA fig. 35

Estas são activadas quando se prime o botão **A**, independentemente da posição ou presença da chave de ignição.

Quando activadas, as luzes avisadoras  e  acendem-se no painel de instrumentos.

Para as desligar, prima novamente o botão **A**.

A utilização das luzes de emergência está regulamentada pelo código da estrada do país onde circula. Respeite as regras do trânsito.

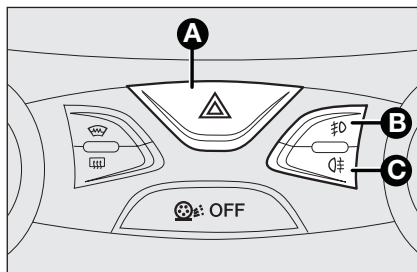




fig. 35

KA00029


Travagem de emergência

Em caso de travagem de emergência, as luzes de emergência acendem-se e, em simultâneo, as luzes avisadoras  e  iluminam-se no painel de instrumentos.

Esta função desactiva-se automaticamente logo que a pressão de travagem seja reduzida.

Esta função está em conformidade com a legislação em vigor.

FARÓIS DE NEVOEIRO (consoante equipamento) fig. 35

Estes são activados, quando as luzes laterais/médios estão acesas, premindo o botão **B**; a luz avisadora  ilumina-se no painel de instrumentos. A utilização dos faróis de nevoeiro está regulamentada pelo código da estrada do país onde circula. Respeite as regras do trânsito.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA


CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO fig. 35

Prima o botão **C** para acender este farol, sendo necessário para tal ter os médios ou os faróis de nevoeiro dianteiros acesos (consoante equipamento).

Com este farol aceso, a respectiva luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se simultaneamente. Prima novamente o referido botão para o desligar.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

Este sistema é activado em caso de colisão e efectua o seguinte:

- corte da alimentação de combustível com a consequente desactivação do motor;
- destrancar automático das portas;
- activação de todas as luzes interiores do veículo.

Quando o sistema está activo, surge a mensagem “Bloqueio carb. activado ver manual” no visor.

Verifique cuidadosamente o veículo quanto a fugas de combustível, particularmente no compartimento do motor, na superfície inferior do piso e na região do depósito.

Após uma colisão, rode a chave para a posição **STOP** para evitar descarregar a bateria.

Realize o seguinte procedimento para repor a operacionalidade do veículo.

- rode a chave de ignição para a posição **MAR**;
- accione o indicador de mudança de direcção para a direita;
- desactive o indicador de mudança de direcção para a direita;

- accione o indicador de mudança de direcção para a esquerda;
 - desactive o indicador de mudança de direcção para a esquerda;
 - accione o indicador de mudança de direcção para a direita;
 - desactive o indicador de mudança de direcção para a direita;
 - accione o indicador de mudança de direcção para a esquerda;
 - desactive o indicador de mudança de direcção para a esquerda;
 - rode a chave de ignição para a posição **STOP**;
- O procedimento é orientado pelas luzes avisadoras dos indicadores de mudança de direcção do painel.



AVISO

Se após uma colisão sentir cheiro a combustível ou observar fugas de combustível, não reinicie o sistema de modo a evitar o risco de incêndio.

EQUIPAMENTO INTERIOR

ISQUEIRO

(consoante equipamento) fig. 36



AVISO

O isqueiro atinge temperaturas muito elevadas. Manusei-o com cuidado. O dispositivo não deve ser utilizado por crianças: risco de incêndio ou queimaduras. Verifique sempre se o isqueiro foi correctamente desactivado.

PALAS DE SOL

Estas encontram-se dispostas de cada lado do espelho retrovisor interior.

Poderão ser rebatidas frontalmente ou para os lados.

A pala de sol do condutor possui um espelho de cortesia.

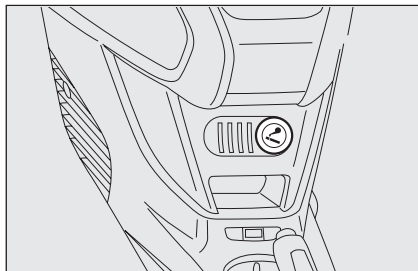


fig. 36

KA00122m

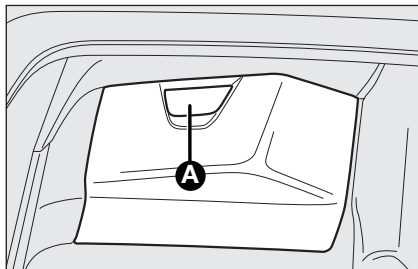


fig. 37

KA00040m

PORTA-LUVAS DO LADO DO PASSAGEIRO fig. 37

Para abrir o porta-luvas, accione o trinco **A**.



AVISO

Não circule com porta-luvas aberto: a tampa deste poderia ferir o passageiro em caso de acidente.

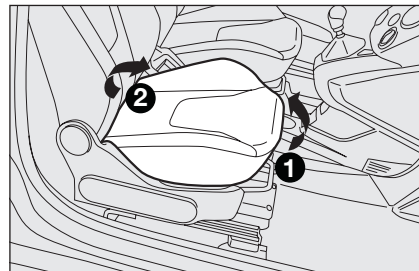


fig. 38

KA00031m

PORTA-OBJECTOS POR BAIXO DO BANCO (consoante equipamento) fig. 38

Algumas versões possuem um porta-objectos por baixo do banco do passageiro.

Para aceder a este porta-objectos, levante a zona dianteira do assento **1** para permitir a sua abertura e de seguida levante a zona traseira **2** (lado do encosto).

Para fechar este porta-objectos, baixe e encaixe o assento por baixo do encosto sem forçar e de seguida pressione a zona dianteira até encaixar na sua posição.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUCÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

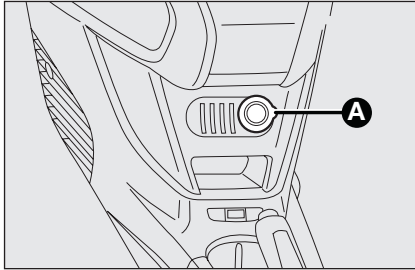


fig. 39

KA00032m

PORTA COPOS/GARRAFAS

Existem receptáculos dispostos na consola central para o alojamento de copos, latas ou garrafas.

TOMADA DE CORRENTE (consoante equipamento) fig. 39

Existe uma tomada localizada na consola central que possui corrente quando a chave de ignição está na posição **MAR**.

Para a utilizar, abra a tampa de protecção **A**.

O funcionamento correcto é garantido apenas se os dispositivos conectados possuírem conectores homologados, presentes em todos os Acessórios Genuínos Ford.

IMPORTANTE Com o motor desligado e chave de ignição na posição **MAR**, a utilização prolongada (durante mais de 1 hora) de acessórios que consomem muita corrente pode reduzir a eficiência da bateria e provocar falhas na ignição.



É possível ligar acessórios com potência máxima de 180W (consumo máximo de 15A).

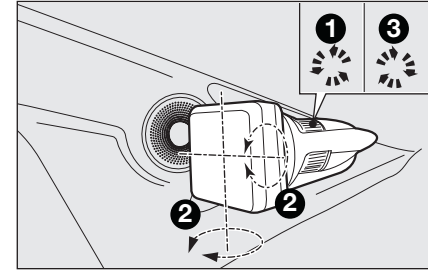


fig. 39a

KA00131m

CONFIGURAÇÃO INDIVIDUAL DA CONSOLA DE COMUNICAÇÃO fig. 39a (consoante equipamento)

Siga o procedimento ilustrado para a configuração.


PORTAS

TRANCAR/DESTRANCAR A PARTIR DO EXTERIOR fig. 40

Para abrir

Rode a chave para a posição **1** e levante o manípulo.

Com fecho centralizado (consoante equipamento), todas as portas são destrancadas simultaneamente com a rotação a chave.

Com controlo remoto (consoante equipamento), prima o botão  para destrancar as portas.

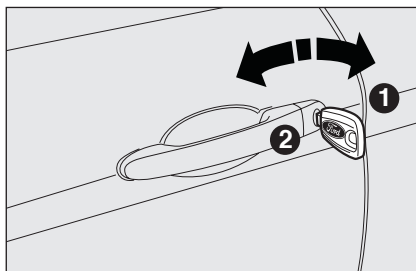



fig. 40

KA00033m

Para trancar

Rode a chave para a posição **2** após a porta estar correctamente fechada.

Com fecho centralizado (consoante equipamento), é necessário que todas as portas estejam correctamente fechadas.

Com controlo remoto (consoante equipamento), prima o botão  para trancar as portas.

Se alguma das portas não estiver correctamente fechada, o trancar simultâneo é desactivado.

IMPORTANTE Se qualquer uma das portas não estiver correctamente fechada ou se existir uma anomalia no sistema, o fecho centralizado será desactivado. Após 10/11 tentativas em sucessão rápida, o sistema bloqueia durante cerca de 30 segundos.

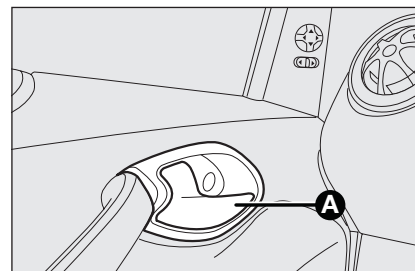


fig. 41

KA00034m

TRANCAR/DESTRANCAR A PARTIR DO INTERIOR fig. 41

Para abrir

Puxe o manípulo **A**.

Com fecho centralizado, se puxar o manípulo **A** do lado do condutor destranca todas as portas.

Para versões sem fecho centralizado, cada porta é destrancada individualmente.



AVISO

Antes de abrir qualquer porta, certifique-se da segurança da manobra.

Abra as portas apenas com o veículo imobilizado.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Para trancar

Com fecho centralizado desloque o manípulo **A** na direcção da porta. O accionamento do manípulo **A** da porta do condutor permite trancar simultaneamente todas as portas.

Sem fecho centralizado, as portas são trancadas accionando os manípulos de cada porta.

VIDROS ELÉCTRICOS

ELEVADORES DOS VIDROS DIANTEIROS (consoante equipamento) fig. 42

Estes funcionam normalmente com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 3 minutos após ter colocado a chave na posição **STOP** ou a ter retirado.

Os dois botões de comando encontram-se localizados de cada lado da alavanca das velocidades:

- A** para abrir/fechar o vidro dianteiro esquerdo;
- B** para abrir/fechar o vidro dianteiro direito;

Se mantiver o botão premido durante alguns segundos, o vidro fecha ou abre automaticamente (apenas com a chave na posição **MAR**). Do lado do passageiro, a função automática apenas funciona na fase de descida.



AVISO

A utilização inadequada dos vidros eléctricos pode ser perigosa. Antes da operação, certifique-se sempre que não existe qualquer risco de um ocupante ser ferido directamente por um vidro em movimento ou por objectos que fiquem presos ou sejam arrastados pelo vidro.

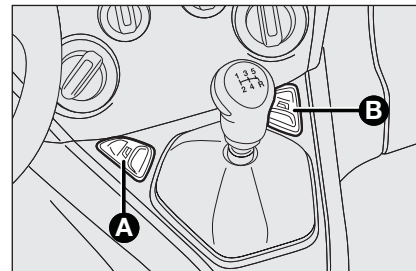


fig. 42

KA00035m



AVISO

Quando sair do automóvel, retire sempre a chave de ignição para evitar o risco de ferimento devido ao funcionamento inadvertido dos vidros eléctricos.

ELEVADORES DOS VIDROS MANUAIS

Algumas versões possuem elevadores dos vidros manuais.

Para abri/fechar, rode o respectivo manípulo.

PORTA-BAGAGENS

ABERTURA DA TAMPA DO PORTA-BAGAGENS

Através da chave convencional
fig. 43

Para destrancar, utilize a chave convencional de ignição **A**.

A abertura da tampa do porta-bagagens é assistida pelos dois amortecedores telescópicos laterais.

A abertura é acompanhada pela iluminação, nalgumas versões, da luz do porta-bagagens. Esta apaga-se automaticamente quando a tampa é fechada.

A luz permanece acesa durante cerca de 15 minutos após rodar a chave de ignição para a posição **STOP**: se durante este período qualquer porta ou a tampa do porta-bagagens for aberta, a temporização de 15 minutos é reiniciada.

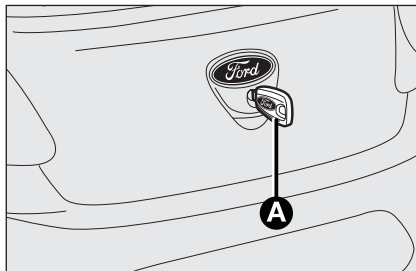


fig. 43

KA00036m

Através do controlo remoto (consoante equipamento)

Prima o botão duas vezes.

A abertura do porta-bagagens é indicada pela dupla iluminação dos indicadores de mudança de direcção.

FECHO DA TAMPA DO PORTA-BAGAGENS

Para fechar, baixe a tampa e pressione na proximidade do fecho até ouvir o clique de bloqueio.



AVISO

Nunca exceda a carga máxima permitida no porta-bagagens (consulte o capítulo “Especificações técnicas”). Certifique-se de que os objectos estão correctamente posicionados no espaço e que não serão projectados para a frente durante uma travagem brusca.

Não circule com a tampa do porta-bagagens aberta: os gases de escape poderiam entrar no habitáculo.



AVISO

Se circular em regiões com poucas estações de serviço e necessitar de transportar combustível de reserva no porta-bagagens, faça-o de acordo com a legislação específica, acomodando o combustível em recipientes homologados e correctamente fixados ao compartimento. Contudo, os riscos em caso de colisão aumentam.

Durante a abertura da tampa do porta-bagagens, proceda com cuidado para não danificar objectos colocados nas barras de tejadilho.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

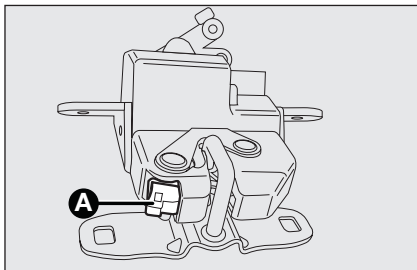


fig. 44

KA00037m

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-BAGAGENS fig. 44

Caso a bateria esteja descarregada ou exista uma anomalia no mecanismo de fecho do porta bagagens, para o abrir a partir do habitáculo, proceda do seguinte modo (consulte o parágrafo “Aumento do porta-bagagens”, contido neste capítulo):

- retire os encostos de cabeça traseiros;
- rebata os encostos dos bancos;
- para destrancar automaticamente a tampa do porta-bagagens, accione a lingueta **A**.

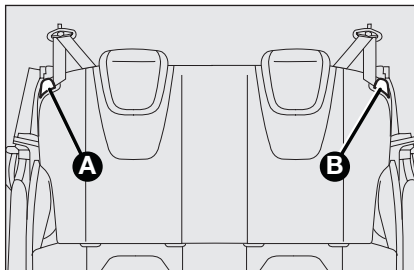


fig. 45

KA00019m

AUMENTO DO PORTA-BAGAGENS

Extensão parcial (50/50) (consoante equipamento) fig. 45

Os bancos traseiros repartidos permitem a extensão parcial ou total do porta-bagagens.

Proceda da seguinte forma:

- Retire os encostos de cabeça traseiros (consoante equipamento) com o encosto do banco libertado e rebatido para a frente ou com a tampa do porta-bagagens aberta.
- certifique-se de que o cinto de segurança não fica torcido;
- accione os manípulos **A** ou **B-fig. 45** para libertar respectivamente a secção esquerda ou direita do encosto do banco e rebata-o até ao assento.

IMPORTANTE Para repor o encosto do banco na posição original, recomenda-se que o faça a partir da abertura da porta.

Extensão total

Rebata o banco traseiro completamente de modo a obter o máximo espaço de carga no porta-bagagens.

Proceda da seguinte forma:

- retire os encostos de cabeça traseiros (consoante equipamento);
- certifique-se de que o cinto de segurança não fica torcido;
- accione os manípulos **A** e **B-fig. 45** para libertar os encostos dos bancos e rebata-os até ao assento.

IMPORTANTE Para repor os encostos dos bancos na posição original, recomenda-se que o faça a partir das aberturas das portas.

Reposicionamento do banco traseiro

Levante os encostos dos bancos e empurre-os para trás até ouvir o clique de ambos os fixadores.

Posicione os fechos dos cintos de segurança para cima.

IMPORTANTE Ao repor o encosto do banco na posição normal de utilização, certifique-se de que este está correctamente bloqueado e que ouve o clique de fixação.

Certifique-se de que o encosto está correctamente bloqueado em ambos os lados e impedido de se deslocar para a frente em caso de travagem brusca, evitando assim ferimentos nos ocupantes.

DESMONTAGEM DA PRATELEIRA TRASEIRA

Para desmontar a prateleira traseira, retire-a dos dois pinos laterais de fixação.

CAPOT

Abertura fig. 46-47-48

Proceda da seguinte forma:

- puxe a alavanca **A** na direcção da seta;
- desloque a alavanca **B** para a direita de acordo com a figura;
- levante o capot e, simultaneamente retire a vareta de suporte **C** do seu fixador **D**, de seguida insira a extremidade livre no alojamento **E** do capot (orifício maior) e desloque-a para a posição de segurança (orifício menor), como ilustrado na figura.

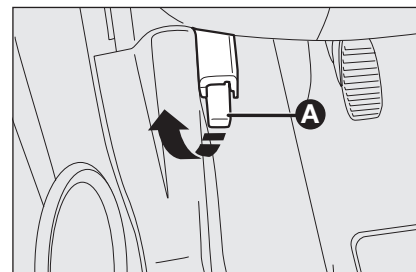


fig. 46

KA00038m

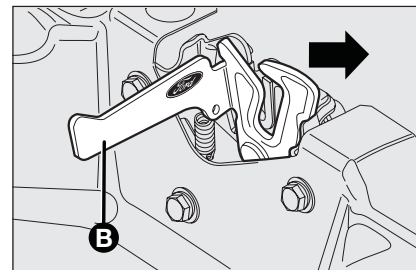


fig. 47

KA00039m



AVISO

Se a vareta não estiver correctamente fixa, o capot poderá cair violentamente. Realize estas operações apenas com o veículo imobilizado.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

**AVISO**

Antes de levantar o capot, certifique-se de que a haste do limpa-vidros está na posição normal de serviço.

**AVISO**

Se o motor estiver quente, proceda com cuidado dentro do compartimento do motor de modo a evitar queimaduras. Não aproxime as mãos do ventilador: este poderá entrar em funcionamento mesmo com a chave de ignição retirada. Aguarde até o motor arrefecer.

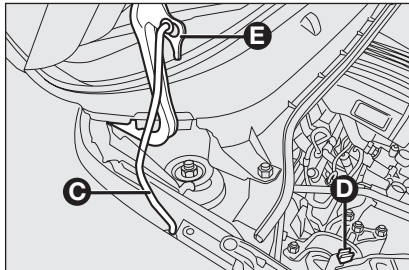


fig. 48

KA00114m

**AVISO**

Não utilize vestuário solto como cachecóis, lenços ou gravatas. Podem ser acidentalmente arrastados por componentes em movimento e constituir um sério risco para o utilizador.

Para fechar fig. 48

Proceda da seguinte forma:

- eleve ligeiramente o capot com uma mão e com a outra retire a haste **C** do alojamento **E** e reponha-a no respectivo fixador **D**;
- baixe o capot até cerca de 20 cm de altura, deixando cair de seguida. Tente abrir o capot de modo a certificar-se de que está completamente fechado e não apenas pelo trinco de segurança. Se não estiver correctamente fechado, abra-o e repita o procedimento de fecho. Não se limite a pressionar o capot.



AVISO

Por razões de segurança, o capot deve estar correctamente fechado antes de iniciar a marcha. Certifique-se de que o capot está correctamente fechado e que o bloqueio foi activado. Se durante a marcha detectar que o capot não está correctamente fechado, pare imediatamente o veículo e feche-o correctamente.

FARÓIS

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS

A orientação correcta dos faróis é importante para o conforto e segurança do condutor. Para além disso, constitui uma regra de trânsito específica.

Os faróis devem estar correctamente orientados de modo a proporcionarem a melhor visibilidade para todos os condutores.

Dirija-se a um Concessionário Ford para a correcta orientação dos faróis.

Verifique a orientação dos faróis sempre que a carga ou a sua distribuição for modificada.

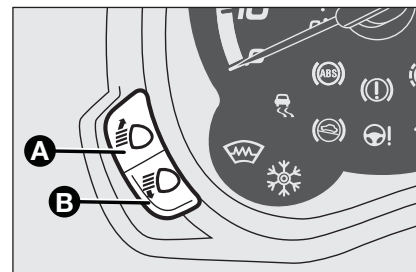


fig. 49

KA00040m

REGULAÇÃO DOS FARÓIS

fig. 49

O veículo está equipado com regulação eléctrica da altura dos faróis, que funciona com a chave de ignição na posição **MAR** e os médios acesos.

Como o veículo fica inclinado para trás quando está carregado o feixe de luz dos faróis torna-se demasiado elevado.

nesta situação, é necessário fazer o ajuste com os botões **A** e **B** de modo a corrigir a elevação dos faróis.

O visor proporciona indicação sobre a posição dos faróis.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

Posições correctas dependendo da carga

Posição **0** - um ou dois ocupantes nos bancos dianteiros.

Posição **1** - 5 ocupantes.

Posição **2** - 4 ocupantes + carga no porta-bagagens.

Posição **3** - condutor + carga máxima permitida no porta-bagagens.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS NO ESTRANGEIRO

A regulação dos médios é efectuada para o veículo estar apto a ser conduzido no país de compra. Quando circular em países onde o trânsito se processa do lado contrário, para evitar encandear os condutores que circulam em sentido inverso, é necessário ocultar determinadas secções dos faróis dianteiros, de acordo com o estipulado no código da estrada desses mesmos países.

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEVOEIRO DIANTEIROS (consoante equipamento)

Dirija-se a um Concessionário Ford para a correcta orientação dos faróis.

SISTEMA DE ABS

Este faz parte integrante do sistema de travões e evita o bloqueio das rodas durante uma travagem independentemente do estado e qualidade do piso, permitindo manter o controlo em situações de emergência.

O sistema é complementado pelo EBD (distribuição electrónica da força de travagem)

IMPORTANTE Para obter a eficiência máxima do sistema de travões, é necessário respeitar um período de rodagem equivalente a cerca de 500 km. Durante esta fase, evite travagens bruscas, repetidas ou prolongadas.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE ABS

A intervenção do sistema de ABS é detectada pela ligeira vibração do pedal de travão, acompanhada por um ruído característico. Esta situação indica a necessidade de ajustar a velocidade de circulação ao estado do piso da estrada.



AVISO

Quando o ABS intervém, sentirá uma vibração no pedal de travão, continue a exercer pressão no pedal; isto permitir-lhe-á parar no menor espaço possível conforme as condições do piso.




AVISO

O ABS otimiza a actuação dos travões tendo em conta a aderência entre o pneu e o piso, mas não o consegue melhorar; portanto, deverá proceder cuidadosamente quando circular em piso escorregadio, não tomando riscos desnecessários.

INDICAÇÕES DE ANOMALIAS

Falha no sistema de ABS

Esta é indicada pela iluminação da luz avisadora  no painel de instrumentos, em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções (consoante equipamento), (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

Em qualquer caso, o sistema de travões funcionará normalmente mas sem as funções proporcionadas pelo sistema de ABS. Conduza com cuidado e dirija-se a um Concessionário Ford para a verificação do sistema.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Falha no sistema EBD

Esta é indicada pela iluminação das luzes avisadoras (ⓘ) e (ⓘ) no painel de instrumentos, em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções (consoante equipamento), (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

Neste caso, as rodas traseiras poderão bloquear de repente, provocando a derrapagem do veículo. Conduza com cuidado e dirija-se a um Concessionário Ford para a verificação do sistema.



AVISO

Se apenas a luz avisadora (ⓘ) acender no painel de instrumentos, (em conjunto com uma mensagem no visor multifunções (consoante equipamento)), pare imediatamente o veículo e dirija-se a um Concessionário Ford. Uma fuga no sistema hidráulico dos travões comprometerá o seu funcionamento, quer seja convencional ou equipado com ABS.

SISTEMA ESP (controlo electrónico de estabilidade) (consoante equipamento)

O sistema ESP consiste num programa de controlo da estabilidade do veículo que intervém em caso de perda de aderência.

O sistema ESP é particularmente útil quando as condições de aderência do piso se alteram repentinamente.

Para além do ESP, o veículo está equipado com ASR (sistema de controlo de tracção que intervém sobre os travões e motor), HILL HOLDER (sistema de assistência ao arranque em subidas sem a necessidade de accionar os travões), MSR (controlo da travagem proporcionada pelo motor quando se reduz de velocidade) e HBA (sistema de aumento da pressão de travagem em situações de emergência).


INTERVENÇÃO DO SISTEMA

É indicada pela iluminação intermitente da luz avisadora ⓘ no painel de instrumentos de modo a informar o condutor que o veículo se encontra em condições críticas de aderência e estabilidade.

Intervenção do sistema

O sistema ESP é automaticamente activado quando o veículo for ligado e não pode ser desactivado.

Indicações de anomalias

Caso ocorra uma falha, o sistema ESP será automaticamente desactivado e acende-se a luz avisadora  no tablier, em conjunto com uma mensagem no visor multifunções (consoante equipamento). Ilumina-se o LED do botão **ASR OFF**. Dirija-se a um Concessionário Ford.



AVISO

Não corra riscos desnecessários mesmo se o seu veículo estiver equipado com o sistema ESP. A sua condução deve ser sempre adequada às condições do piso, da visibilidade e do trânsito.

O condutor é sempre o único responsável pela segurança do veículo.

SISTEMA HILL HOLDER (consoante equipamento)


Este faz parte integrante do sistema ESP. É activado automaticamente nas seguintes condições:

- a subir: Veículo imóvel numa estrada com gradiente superior a 2%, motor em funcionamento, pedais de embraiagem e travão premidos, transmissão em ponto-morto ou numa velocidade diferente da marcha-atrás.
- a descer: Veículo imóvel numa estrada com gradiente superior a 2%, motor em funcionamento, pedais de embraiagem e travão premidos, transmissão em marcha-atrás.

No início de marcha, a unidade de controlo do sistema ESP irá manter a força de travagem nas rodas até que seja alcançado o binário suficiente para o arranque ou, em qualquer caso, durante um período máximo de 2 segundos de modo a facilitar a passagem entre o pedal de travão e o do acelerador.

Após este período de 2 segundos, o sistema desactiva-se automaticamente, diminuindo gradualmente a força de travagem aplicada. Durante esta fase, ouve-se o ruído característico da redução das pressão de travagem que indica o início do movimento.

Indicações de anomalias

Uma anomalia no sistema é indicada pela iluminação da luz avisadora  no painel de instrumentos, em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções (consoante equipamento), (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).



AVISO

O sistema Hill Holder não constitui um travão de estacionamento; como tal, nunca saia do veículo sem accionar o travão de estacionamento, desligar o motor e engrenar a 1.ª velocidade.



AVISO

Se a roda sobressalente estiver em uso, o sistema ESP mantém o seu funcionamento. A roda sobressalente, sendo de menores dimensões em relação à normal, proporciona menos aderência.

Para o funcionamento correcto dos sistemas ESP e ASR, os pneus devem ser da mesma marca e modelo em todas as rodas, estarem em perfeito estado de conservação e, acima de tudo, serem da marca e dimensões especificadas.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

SISTEMA ASR (controlo de tracção) (consoante equipamento)

Este faz parte integrante do sistema ESP e intervém automaticamente em caso de patinagem de uma ou ambas as rodas de tracção, auxiliando o condutor para manter o controlo do veículo.

A acção do ASR é particularmente útil nas seguintes situações:

- patinagem da roda interior devido ao efeito de transferência dinâmica de carga ou aceleração excessiva;
- transmissão de demasiado binário para as rodas em relação às condições do piso;
- aceleração em superfícies escorregadias, com neve ou congeladas;
- em caso de perda de aderência em piso molhado.

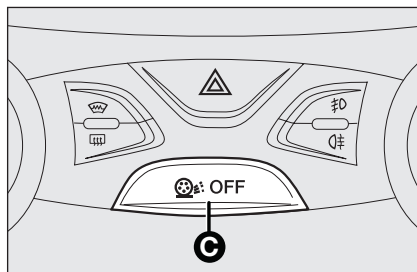


fig. 50

KA00041m

Sistema MSR (controlo do binário de travagem do motor)

Este faz parte integrante do sistema ASR que, em caso de redução brusca, intervém de modo a proporcionar binário motor para evitar a derrapagem das rodas motoras em condições de mau piso.

Comutação do sistema ASR activado/desactivado fig. 50

O sistema ASR funciona apenas quando a chave de ignição está na posição MAR


O sistema ASR pode ser desactivado premindo o botão **C** ASR OFF.

Quando o sistema está activo, surge uma mensagem no visor multifunções (consoante equipamento).

Quando o sistema não está activo, acende-se o LED do botão ASR OFF e surge uma mensagem no visor multifunções (consoante equipamento). Se o sistema for desactivado durante a marcha, será reactivado automaticamente quando a ignição for novamente ligada.

Poderá ser útil desactivar o sistema ASR durante a circulação em estradas cobertas com neve ou quando se utilizam correntes nas rodas. Nestas condições, a patinagem das rodas durante o início de marcha proporciona melhor tracção.

SISTEMA DE EOBD

O EOBD (sistema europeu de diagnóstico a bordo) permite a monitorização contínua de componentes do veículo relacionados com as emissões. Também avisa o condutor através da iluminação da luz avisadora  do painel de instrumentos (em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções (consoante equipamento), quando qualquer um destes componentes não estiver a desempenhar correctamente as suas funções (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

Tem por objectivo:


- manter a eficácia do sistema sob controlo;
- alertar quando uma anomalia provoca um aumento do nível de emissões;
- alertar quando for necessário substituir componentes degradados.


O sistema possui também um conector de diagnóstico que permite a interface com ferramentas apropriadas, tornando possível a leitura de códigos de erros guardados na unidade de controlo, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de funcionamento do motor e diagnóstico.

Esta verificação também pode ser realizada pelas autoridades de trânsito.

IMPORTANTE Após a correcção do problema, de modo a verificar a totalidade do sistema, o Concessionário Ford necessita de realizar um teste dinâmico que poderá ser na estrada, podendo efectuar um percurso longo.



Dirija-se a um Concessionário Ford o mais breve possível se a luz avisadora  não acender

quando a chave de ignição é colocada na posição MAR ou se, durante a marcha, acender contínua ou intermitentemente (em conjunto com uma mensagem no visor de informação). O funcionamento da luz avisadora  pode ser verificado pelas autoridades competentes através de equipamento específico. Respeite a legislação em vigor no país em que circula.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

SENSORES DE ESTACIONAMENTO (consoante equipamento)

Os sensores de estacionamento encontram-se localizados no para-choques traseiro **fig. 51** e têm como função informar o condutor, através de um sinal sonoro intermitente, sobre a presença de obstáculos por trás do veículo.

ACTIVAÇÃO

Os sensores são activados automaticamente quando a marcha-atrás for engrenada. À medida que a distância ao obstáculo presente por trás do veículo for diminuindo, o sinal sonoro torna-se mais frequente.

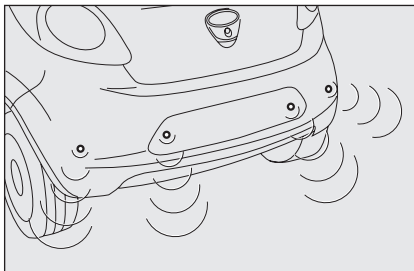


fig. 51

KA00042m

ALERTAS SONOROS

Com a marcha-atrás engrenada, se estiver presente um obstáculo por trás do veículo, será activado um aviso sonoro que modifica a frequência à medida que varia a distância entre o objecto e o veículo.

O sinal sonoro:

- torna-se mais frequente à medida que diminui a distância entre o obstáculo e o veículo.
- torna-se contínuo quando a referida distância for inferior a 30 cm e cessa logo que este valor aumenta;
- torna-se constante se a distância não variar; se este caso for relativo aos sensores laterais, o aviso cessa após cerca de 3 segundos de modo a evitar, por exemplo, indicações quando se manobra entre muros ou paredes.

Se forem detectados diversos objectos, a unidade de controlo opta por indicar a presença do mais próximo.

INDICAÇÕES DE ANOMALIAS

Uma anomalia no sistema é indicada, quando for seleccionada a marcha-atrás, pela iluminação da luz avisadora Δ no painel de instrumentos, em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções (consoante equipamento), (consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”).

FUNCIONAMENTO COM ATRELADO

A operação dos sensores de estacionamento é desactivada quando o conector eléctrico do atrelado é ligado à tomada do sistema de reboque. Os sensores são automaticamente activados quando este conector é retirado da respectiva tomada.



O sensor deve estar livre de terra, sujidade, neve ou gelo de modo a que o sistema funcione correctamente.

Proceda com cuidado para não riscar ou danificar os sensores durante a sua limpeza. Evite utilizar panos secos, ásperos ou rígidos. Lave os sensores com água limpa à qual adicionou detergente específico para lavagem de carroçarias se necessário. Se o veículo for lavado numa estação de serviço, lave os sensores rapidamente, mantendo o jacto de vapor/alta pressão afastado a mais de 10 cm.

ALERTAS GERAIS

- Durante o estacionamento, proceda com o máximo de cuidado em relação a objectos que se encontrem acima ou abaixo dos sensores..
- Os objectos próximos do veículo, em determinadas condições, não são detectados e portanto poderão ficar danificados ou provocar danos no veículo.

De seguida são indicadas algumas condições que afectam o desempenho do sistema de sensores de estacionamento:

- Reduzida sensibilidade dos sensores e desempenho do sistema provocado pela presença na superfície dos sensores de: gelo, neve, sujidade ou camada excessiva de tinta
- O sensor detecta um objecto não-existente (eco) provocado por interferência mecânica, p.ex.: durante a lavagem do veículo, chuva (condições de vento forte), granizo.
- Sinais enviados pelos sensores podem ser alterados pela presença de uma fonte de ultra-sons (p.ex. travões pneumáticos de veículos pesados, martelos pneumáticos) nas imediações.
- O desempenho do sistema pode também ser afectado pela posição dos sensores, ou seja, se a altura ao solo for alterada (devido a desgaste dos amortecedores e suspensão) ou

utilização de pneus com dimensões diferentes, sobrecarregar o veículo ou rebaixar a suspensão.



AVISO

O condutor é sempre responsável pela manobra de estacionamento ou quaisquer outras manobras consideradas perigosas. Certifique-se de que não está ninguém por trás do veículo, especialmente crianças ou animais. Os sensores de estacionamento foram concebidos para assistir o condutor: em qualquer circunstância, deverá prestar o máximo de atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo que sejam realizadas a baixa velocidade.



AVISO

Para repintar os para-choques ou retocar a zona dos sensores, dirija-se a um Concessionário Ford. A aplicação incorrecta de tinta poderá afectar o funcionamento dos sensores de estacionamento.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

SISTEMA ÁUDIO (consoante equipamento)

Para a operação do rádio com leitor de CD/MP3 (consoante equipamento), consulte as instruções proporcionadas no suplemento em anexo ao Manual do proprietário.



Se pretender instalar um sistema áudio após a compra do veículo, consulte um Concessionário Ford

para recomendações e durabilidade da bateria. O consumo excessivo de corrente danifica a bateria e poderá invalidar a garantia desta.

PRÉ INSTALAÇÃO (consoante equipamento)

O equipamento de pré-instalação é constituído por:

- Cablagem de alimentação do rádio;
- cablagem para as colunas dianteiras;
- cablagem para a antena;
- alojamento para o rádio;
- antena no tecto do veículo.

RÁDIO (consoante equipamento)

Colunas da versão base

Colunas dianteiras

Diâmetro do tweeter n.º 2. 38 mm;

Colunas de médios n.º 2 com diâmetro de 165 mm.

Colunas traseiras

Colunas da gama total n.º 2 com diâmetro de 130 mm.

Colunas para versão Hi-Fi (consoante equipamento)

Colunas dianteiras

Diâmetro do tweeter n.º 2. 38 mm;

Colunas de médios n.º 2 com diâmetro de 165 mm.

Colunas traseiras

Colunas da gama total n.º 2 com diâmetro de 130 mm.

Amplificador n.º 1

Caixa do baixo n.º 1

TOMADA AUX (consoante equipamento)

Esta encontra-se localizada na consola central para ligação a um dispositivo externo (p.ex. leitor MP3).

ACESSÓRIOS ADQUIRIDOS PELO PROPRIETÁRIO

Se após a aquisição do veículo decidir instalar acessórios eléctricos que necessitem de alimentação permanente de corrente (alarme, sistema GPS anti-roubo, etc.) ou provoquem uma sobrecarga na bateria, dirija-se a um Concessionário Ford, cujo pessoal qualificado aconselhará os equipamentos mais adequados da gama de acessórios genuínos Ford e avaliará o consumo global de corrente, verificando se o sistema eléctrico do veículo é capaz de suportar a carga adicional ou se é necessário montar uma bateria de maior capacidade.

MONTAGEM DE DISPOSITIVOS ELÉCTRICOS/ELECTRÓNICOS

Os dispositivos eléctricos/electrónicos instalados após a aquisição do veículo por um serviço pós-venda deverão dispor da seguinte etiqueta:



A Ford Motor Co. autoriza a instalação de dispositivos transceptores desde que estes sejam montados de acordo com as regras de boas-práticas de engenharia e respeitando as indicações dadas pelo fabricante num centro especializado.

IMPORTANTE As autoridades de trânsito poderão apreender o veículo caso verifiquem a montagem de dispositivos que modifiquem as características do mesmo. Isto também poderá provocar a perda de garantia em relação às anomalias provocadas pelas modificações, sendo estas directas ou indirectas

A Ford Motor Co. não será responsável por danos causados pela montagem de acessórios não fornecidos nem recomendados pela Ford Motor Co. e/ou instalados de acordo com as instruções fornecidas.

EMISSORES DE RÁDIO E TELEMÓVEIS

Equipamento transceptor de rádio (p.ex.: telemóveis e-Tacs, sistemas de rádio HAM ou semelhantes) não deverão ser utilizados no habitáculo a menos que utilizem uma antena independente instalada no tejadilho.

IMPORTANTE A utilização de dispositivos semelhantes no habitáculo (sem antena exterior) produz campos electromagnéticos que, amplificados pelos efeitos de ressonância da carroçaria, poderão provocar anomalias nos sistemas eléctricos do veículo. Isto poderá comprometer a segurança e constituir um risco potencial para os ocupantes.

Para além disso, a emissão e recepção destes dispositivos poderá ser afectada pelo efeito de blindagem gerado pela carroçaria do veículo.

Relativamente a telemóveis com certificação CE (GSM, GPRS, UMTS), respeite rigorosamente as instruções fornecidas pelo fabricante destes.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

MOTORES A GASOLINA

Utilize apenas gasolina sem chumbo com índice de octanas (RON) não inferior a 95.

IMPORTANTE Um catalisador ineficiente provoca a emissão de gases nocivos, contribuindo para a poluição ambiental.

IMPORTANTE Nunca utilize gasolina com chumbo, mesmo que seja uma pequena quantidade, pois o catalisador ficaria irremediavelmente danificado.

MOTORES DIESEL

Funcionamento a baixa temperatura

Se a temperatura ambiente for muito baixa, o gasóleo torna-se mais viscoso devido à precipitação da parafina, com consequente funcionamento irregular do sistema de alimentação de combustível.

De modo a evitar estes problemas, são fornecidos diversos tipos de gasóleo de acordo com a estação do ano: Verão, Inverno e ártico (regiões frias ou de montanha).

Quando utilizar ou deixar o veículo durante um longo período de tempo em regiões montanhosas ou muito frias, aconselha-se que efectue abastecimentos de combustível nas estações da região.

Neste caso, também se aconselha a manter o nível do depósito acima de 50%.



Nos motores Diesel, utilize apenas gasóleo para veículos que cumpra com a norma Europeia EN 590. A utilização de outros produtos ou misturas poderá danificar permanentemente o motor e provocar a consequente perda de garantia face aos danos causados. Se introduzir inadvertidamente outro tipo de combustível no depósito, não arranque o motor e retire todo o combustível do depósito. Se o motor funcionar nestas condições durante um curto período de tempo, para além do depósito, será necessário retirar todo o combustível do sistema de alimentação.

CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO

Para abastecer totalmente o depósito, accione duas vezes a bomba após ter desligado pela primeira vez. O depósito demasiado cheio provocará anomalias no sistema de alimentação de combustível.

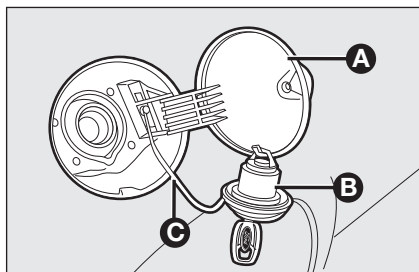


fig. 52

KA00043m

TAMPA DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL fig. 52

A tampa **B** possui um dispositivo de prevenção de perda **C** que o fixa à tampa **A**.

Desaperte a tampa **B** com a chave de ignição. Ao abrir a tampa, poderá sentir um ligeiro aumento de pressão no depósito devido à sua vedação. Assim, é completamente normal ouvir um ruído de aspiração. Quando abastecer, coloque a tampa de acordo com o ilustrado na figura.



Não aproxime chamas expostas ou fume nas proximidades do bocal de enchimento do depósito:

Risco de incêndio. Mantenha o seu rosto afastado do bocal de modo a evitar inalar vapores nocivos de combustível.

PROTEGER O AMBIENTE

Os dispositivos de redução de emissões nos motores a gasolina são:

- catalisadores de três vias;
- Sondas lambda;
- sistema de redução de emissões evaporativas.

Nunca arranque o motor, nem para efeitos de ensaios, com qualquer vela de ignição desligada.

Os dispositivos de redução de emissões nos motores Diesel são:

- catalisador de oxidação;
- sistema de recirculação de gases de escape (E.G.R.).
- filtro de partículas Diesel (DPF)



AVISO

O catalisador atinge temperaturas muito elevadas durante o funcionamento. Não estacione o veículo sobre ervas, folhas secas, agulhas de pinheiro ou outras substâncias inflamáveis: Risco de incêndio.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

FILTRO DE PARTÍCULAS DIESEL (DPF) 1.3L Duratorq

O filtro de partículas Diesel consiste num sistema de retenção mecânica, integrado no sistema de escape, que retém fisicamente as partículas geradas pela combustão num motor Diesel. O filtro de partículas Diesel foi adoptado de modo a eliminar quase totalmente as partículas sólidas de acordo com as normas actuais e futuras. Durante a utilização normal do veículo, a unidade de controlo do motor regista diversos dados (p.ex.: tempo de viagem, tipo e percurso, temperaturas, etc.) e com base nestes, calcula a quantidade de partículas retidas no filtro. Como este retém as partículas fisicamente, deverá ser regenerado em intervalos regulares, procedendo para tal à queima das partículas. O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela unidade de controlo do motor de acordo com o estado do filtro e as condições de utilização do veículo. Durante o processo de regeneração, poderão

ocorrer as seguintes situações: ligeiro aumento do regime de ralenti, activação do ventilador eléctrico, ligeiro aumento do fumo no escape, temperaturas elevadas no escape. Estas não constituem quaisquer anomalias nem prejudicam o comportamento do veículo nem o ambiente. Se surgir uma mensagem dedicada no visor, consulte o capítulo “Luzes e mensagens de aviso”.

SEGURANÇA

CINTOS DE SEGURANÇA	66
SISTEMA S.B.R.	66
PRÉ-TENSORES.....	67
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA	69
MONTAGEM DE UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS UNIVERSAL	70
MONTAGEM DE UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS ISOFIX	73
AIRBAGS DIANTEIROS.....	75
AIRBAGS DE CORTINA	77

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA fig. 1

Utilize o cinto de segurança mantendo o tronco direito e encostado ao banco.

Para fixar o cinto de segurança, insira a lingueta **A** no fecho **B** até sentir o clique de bloqueio. Se bloquear ao retirar, deixe recolher um troço e de seguida puxe suavemente.

Prima o botão **C** para retirar o cinto. Acompanhe a recolha do cinto à medida que é enrolado de modo a evitar que fique torcido. Através do enrolador, o cinto adapta-se automaticamente ao contorno do corpo do ocupante que o utiliza, permitindo liberdade de movimentos.



AVISO

Nunca prima o botão C com o veículo em marcha.

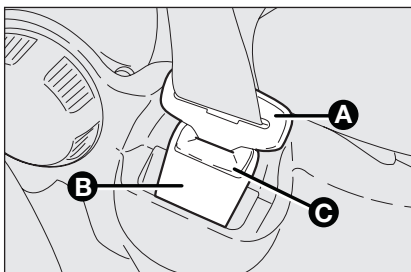


fig. 1

KA00044m

O enrolador pode bloquear se o veículo estiver estacionado numa estrada inclinada: isto é perfeitamente normal. O mecanismo do enrolador bloqueia o cinto sempre que este for traccionado devido a uma travagem brusca, colisões ou curvas a velocidade elevada.

O banco traseiro está equipado com cintos de segurança inerciais de três apoios e enroladores.





AVISO

Lembre-se que em caso de colisão, os ocupantes do banco traseiro que não estejam a utilizar o cinto de segurança põem em risco a sua segurança e a dos ocupantes dos bancos dianteiros.

SISTEMA S.B.R.

O veículo está equipado com um sistema S.B.R. (lembrete de utilização do cinto de segurança) que alerta o condutor e o passageiro dianteiro caso estes não estejam a utilizar os respectivos cintos de segurança:

- a luz avisadora  acende-se em conjunto com a activação de um sinal sonoro, ambos contínuos durante os primeiros 6 segundos;
- a luz avisadora  acende-se em conjunto com a activação de um sinal sonoro, ambos intermitentes durante os próximos 90 segundos;

Para desactivar/reactivar o sistema SBR, dirija-se a um concessionário Ford.

È Este sistema pode ser reactivado através do menu de configuração se o veículo for equipado com um visor multifunções.

O visor apresenta uma mensagem dedicada.

PRÉ-TENSORES

De modo a aumentar a eficácia dos cintos de segurança, o veículo está equipado com pré-tensores nos bancos dianteiros. Se ocorrer uma colisão, estes dispositivos recolhem os cintos de segurança alguns centímetros. Desta forma garante-se que o cinto está correctamente encostado ao utilizador antes de iniciar a acção de retenção. O cinto de segurança bloqueia para indicar que o dispositivo foi accionado; o cinto não pode ser enrolado mesmo que seja manualmente.

O veículo está equipado com um segundo pré-tensor (na região inferior). A sua activação é indicada pela retracção do cabo metálico.

IMPORTANTE Para obter o nível máximo de protecção dos dispositivos de pré-tensão, utilize o cinto de segurança mantendo-o firmemente encostado ao tronco e à bacia.

Poderá produzir-se uma pequena quantidade de fumo. Este não é tóxico e não constitui qualquer risco de incêndio. O pré-tensor não necessita de qualquer tipo de manutenção nem lubrificação. Qualquer modificação efectuada nestes dispositivos invalida a sua eficácia. Caso sejam sujeitos a água ou sujidade devido a causas naturais não habituais (cheias, tempestades, etc.), os dispositivos deverão ser obrigatoriamente substituídos.



AVISO

O pré-tensor pode ser utilizado apenas uma vez. Se for accionado, dirija-se a um Concessionário Ford para a respectiva substituição.



Acções que provoquem choques, vibrações ou calor localizado (acima de 100 °C durante 6 horas no máximo) na região dos pré-tensores poderá danificá-los ou accioná-los. Estes dispositivos não são afectados por vibrações provocadas por irregularidades no piso ou obstáculos como passeios, etc. Dirija-se a um Concessionário Ford para qualquer assistência.

LIMITADORES DE CARGA

De modo a aumentar a protecção dos ocupantes, os enroladores possuem um limitador de carga que permite uma folga controlada de forma a ajustar a força de retenção que actua no tronco e ombros em caso de colisão.

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor é responsável por garantir que todos os restantes ocupantes do veículo respeitem a legislação relativa à utilização dos cintos de segurança. Coloque sempre os cintos de segurança antes de iniciar a marcha.

Os cintos de segurança devem também ser utilizados por mulheres grávidas. O risco será significativamente reduzido tanto para a mãe como para o bebé, em caso de colisão. As mulheres grávidas deverão sentar-se com a faixa inferior do cinto colocada em posição mais baixa de modo a passar por cima da bacia e por baixo do abdómen (de acordo com o indicado na **fig. 2**).

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LIZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

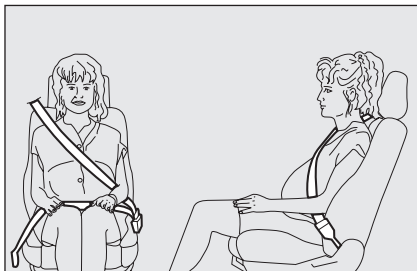


fig. 2

KA00045m

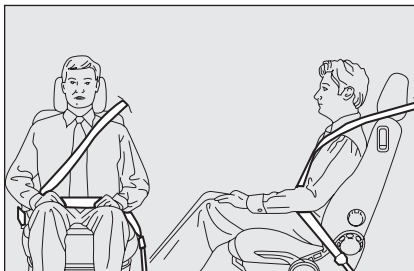


fig. 3

KA00046m



fig. 4

KA00047m

**AVISO**

Para garantir a máxima segurança, mantenha o encosto do banco numa posição recta, encoste-se nele e certifique-se que o cinto fica correctamente ajustado sobre o tronco e ancas. Utilize sempre o cinto de segurança em ambos os bancos dianteiros e traseiros. Circular sem o cinto de segurança apertado aumenta o risco de ferimentos graves ou mesmo de morte em caso de acidente.

Nunca desmonte ou modifique os componentes do cinto de segurança ou dos pré-tensores. Todas as intervenções devem ser realizadas apenas por pessoal qualificado. Dirija-se sempre a um Concessionário Ford.

IMPORTANTE O cinto de segurança não deve estar torcido. A secção superior deve atravessar o ombro e o tronco diagonalmente. A secção inferior deve assentar sobre a bacia (como ilustrado na **fig. 3**) em vez do abdómen do ocupante. Não utilize dispositivos (molas, etc) para manter o cinto afastado do seu corpo.

IMPORTANTE Cada cinto de segurança apenas pode ser utilizado por um ocupante: não transporte crianças no colo utilizando um cinto de segurança para ambos **fig. 4**. Não coloque quaisquer objectos entre o ocupante e o cinto que utiliza.

**AVISO**

Se o cinto de segurança for sujeito a tensão elevada, por exemplo durante um acidente, deverá ser completamente substituído, em conjunto com as fixações, respectivos parafusos e pré-tensores. Mesmo um cinto que não apresente danos visíveis poderá ter perdido a sua resistência.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Proceda do seguinte modo:

- utilize sempre o cinto com a faixa correctamente esticada e nunca torcida; certifique-se de que a faixa corre livremente e sem qualquer impedimento;
- substitua o cinto de segurança após um acidente grave, mesmo se não apresentar danos visíveis. Substitua os cintos de segurança cujos pré-tensores tenham sido activados.
- Para limpar os cintos, lave-os manualmente com água e sabão neutro, enxágue e deixe secar à sombra. Não utilize detergentes fortes, lixívia, diluentes ou qualquer substância que possa danificar o tecido do cinto.
- Mantenha os enroladores secos: o seu funcionamento correcto é apenas possível se não forem sujeitos a líquidos;
- Substitua os cintos de segurança que apresentem danos ou cortes.

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Para garantir a protecção ideal em caso de colisão, todos os ocupantes devem estar sentados e a utilizar os sistemas de retenção adequados.

Isto é ainda mais importante quando se trata de crianças.

Esta prescrição é obrigatória nos países da Comunidade Europeia, de acordo com a norma ECE-R44.03.

A cabeça de uma criança é proporcionalmente maior em relação ao seu corpo e as suas estruturas óssea e muscular ainda não estão totalmente desenvolvidas.

Por esta razão, necessitam de sistemas de retenção diferentes dos utilizados para adultos de modo a estarem protegidas em caso de acidente.


Os resultados de pesquisas sobre a melhor protecção para crianças está patente na Norma Europeia ECE-R44 que divide os sistemas de retenção em cinco grupos, e estabelece a sua utilização como obrigatória:

Grupo 0	- até 10 kg de peso
Grupo 0+	- até 13 kg de peso
Grupo 1	9-18 kg de peso
Grupo 2	15-25 kg de peso
Grupo 3	22-36 kg de peso



AVISO



PERIGO: Não coloque cadeiras para crianças viradas contra o encosto do banco dianteiro com o airbag activado. O accionamento do airbag em caso de acidente pode provocar ferimentos mortais na criança. **Aconselha-se o transporte de crianças no banco traseiro que constitui o local mais seguro em caso de acidente. As cadeiras para crianças não devem ser colocadas nos bancos dianteiros de lugares equipados com airbags; o seu accionamento em caso de acidente poderá provocar ferimentos fatais na criança, independentemente da severidade do impacto que provocou a deflagração do airbag. Se necessário, uma criança pode ser colocada no banco dianteiro se o respectivo airbag for desactivado. Verifique se o airbag está realmente desactivado, observando a luz avisadora  no painel de instrumentos (consulte o parágrafo “Airbag do passageiro” contido no capítulo “Airbags dianteiros”). Desloque o banco do passageiro o máximo para trás para evitar o contacto entre a cadeira para crianças e o tablier.**

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Todos os dispositivos de retenção devem possuir uma etiqueta firmemente fixa à cadeira, contendo os dados da homologação e a marca de controlo, e nunca deve ser retirada.

Em relação aos sistemas de retenção, uma pessoa com mais de 1,50 m de altura é considerada um adulto e portanto deve utilizar o cinto de segurança convencional. A gama de acessórios Ford inclui cadeiras para crianças para cada classe de peso.

Estes dispositivos são recomendados por terem sido concebidos especificamente para os automóveis Ford.

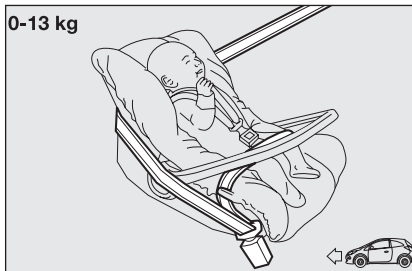


fig. 5

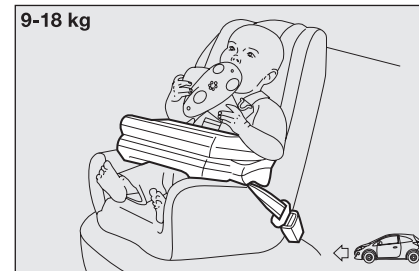


fig. 6

MONTAGEM DE UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS UNIVERSAL (COM CINTOS DE SEGURANÇA)

GRUPO 0 E 0+

Os bebés com menos de 13 kg devem ser transportados virados para trás na cadeira/berço, que, ao suportar a cabeça, não provoca tensões no pescoço em caso de desaceleração brusca.

A cadeira é retida através dos cintos de segurança do veículo, como ilustrado na **fig. 5** que, por sua vez, deve reter a criança através dos seus próprios cintos de segurança.

GRUPO I

De 9 a 18 kg de peso; as crianças poderão ser transportadas viradas para a frente. Alguns tipos de cadeiras são equipadas com uma almofada frontal que permite que o cinto de segurança do veículo retenha tanto a criança como a cadeira **fig. 6**.



AVISO

As figuras servem apenas de referência para efeitos de montagem. Siga as instruções fornecidas com a cadeira.

Alguns sistemas de retenção de crianças para o grupo de peso 0 e I possuem uma fixação traseira e cintos de segurança para o ocupante. Devido ao seu peso, poderão tornar-se perigosas se montadas incorrectamente (p.ex. se fixa ao cinto de segurança do veículo com uma almofada entre os dois). Siga cuidadosamente as instruções de montagem.



fig. 7

GRUPO 2

Crianças com 15 a 25 kg poderão utilizar o cinto de segurança do veículo directamente **fig. 7**.

A cadeira só é necessária para posicionar a criança correctamente em relação ao cinto de segurança de modo a que a secção superior atravessasse correctamente o tronco do ocupante em vez de se posicionar sobre o pescoço e a secção inferior esteja sobre a bacia e não no abdómen.



AVISO

As figuras servem apenas de referência para efeitos de montagem. Siga as instruções fornecidas com a cadeira.



fig. 8

GRUPO 3

Para crianças de 22 a 36 kg, as dimensões do tronco já não justificam um suporte que afaste as costas do encosto do banco.

A **fig. 8** ilustra a posição correcta de uma criança no banco traseiro.

Crianças acima de 1,50 m de altura poderão utilizar os cintos de segurança como adultos.



AVISO


As figuras servem apenas de referência para efeitos de montagem. Siga as instruções fornecidas com a cadeira.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLIZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

CONFORMIDADE DOS BANCOS DE PASSAGEIROS COM O REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE CADEIRAS PARA CRIANÇAS


O Ford  cumpre com a nova Directiva Europeia 2003/20/EC que regula as possíveis disposições de dispositivos de retenção de crianças nos diversos bancos de um veículo, como apresentado no quadro seguinte:

Grupo	Gama de pesos	Ocupante dianteiro	Ocupante traseiro
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	U
Grupo 1	9-18 kg	U	U
Grupo 2	15-25 kg	U	U
Grupo 3	22-36 kg	U	U

Legenda:

U = adequado para sistemas de retenção de crianças de classe “universal”, de acordo com a Norma Europeia ECE-R44, para os grupos especificados.

De seguida é apresentado um resumo das regras de segurança que devem ser respeitadas no transporte de crianças.

- Transporte as crianças no banco traseiro que constitui o local mais seguro em caso de acidente.
- Verifique se o airbag do passageiro está realmente desactivado através da luz avisadora  âmbar no painel de instrumentos.
- Sendo obrigatório por lei, siga cuidadosamente as instruções do sistema de retenção de crianças. Mantenha as instruções no veículo, juntamente com outros documentos e este manual. Não utilize uma cadeira para crianças sem ler as instruções.
- Verifique sempre se o cinto está bem fixado, puxando por este.

- ❑ Cada sistema de retenção deve ser utilizado por apenas uma criança.
- ❑ Verifique se o cinto de segurança não se posiciona em torno do pescoço da criança.
- ❑ Durante a marcha, não permita que a criança se sente em posição incorrecta ou liberte o cinto.
- ❑ Nunca transporte crianças no colo, mesmo que sejam bebés pequenos. Ninguém consegue reter uma criança em caso de colisão.
- ❑ Em caso de colisão, substitua a cadeira para crianças por uma nova.



AVISO

Não coloque uma cadeira para crianças no banco dianteiro equipado com airbag. As crianças nunca devem ser transportadas nos bancos dianteiros.

MONTAGEM DE UMA CADIRA PARA CRIANÇAS ISOFIX

O seu veículo permite a montagem de um sistema universal de retenção para crianças ISOFIX, o novo sistema normalizado europeu para o transporte de crianças em segurança.

Os sistemas ISOFIX podem ser montados em paralelo com outros do tipo convencional. Um exemplo de cadeira para crianças é ilustrado na **fig. 9**. As cadeiras universais ISOFIX cobrem os grupos de peso: 1. Os restantes grupos de pesos são cobertos por cadeiras ISOFIX específicas que podem ser utilizadas apenas se forem projectadas, testadas e homologadas para este veículo (consulte a lista de veículos aos quais a cadeira se pode aplicar).

Devido ao sistema de ancoramento diferente, a cadeira para crianças deverá ser fixa aos anéis de metal **A-fig. 10** inferiores apropriados, dispostos entre o encosto e o assento do banco traseiro. Depois de retirar a prateleira traseira, fixe a faixa superior (fornecida com a cadeira) ao anel **B-fig. 11**, colocado entre o encosto traseiro e o piso do porta-bagagens. Não utilize o anel **B** para a fixação de qualquer outro objecto.

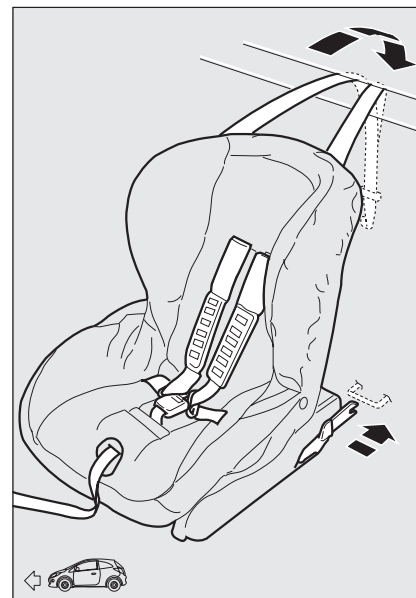


fig. 9

KA00052m

Lembre-se que no caso da cadeira para crianças universal ISOFIX, apenas poderá utilizar os assentos com marcação ECE R44/03 “Universal ISOFIX”.

A gama de acessórios genuínos Ford inclui a cadeira universal ISOFIX “Duo Plus”.

Para mais informações sobre a instalação ou utilização, consulte o manual de instruções da cadeira para crianças.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

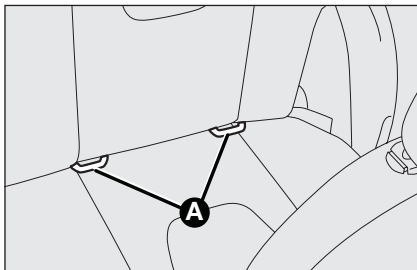


fig. 10

KA00053m

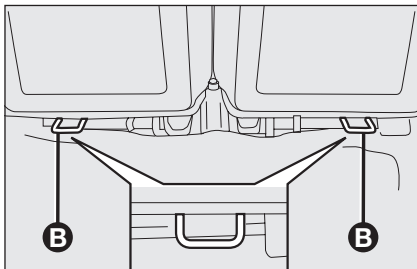


fig. 11

KA00054m

**AVISO**

Monte a cadeira para crianças apenas com o veículo imobilizado. A cadeira estará correctamente ancorada aos suportes quando ouvir o clique de fixação. Siga as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento que o fabricante obrigatoriamente forneceu com a cadeira.

CONFORMIDADE DOS BANCOS DE PASSAGEIROS COM O REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE CADEIRAS UNIVERSAIS ISOFIX

O quadro seguinte apresenta as diversas possibilidades de montagem de sistemas de retenção ISOFIX nos bancos equipados com ancoramentos ISOFIX, de acordo com a Norma Europeia ECE 16.

Grupo de peso	Orientação cadeira para crianças	Classe Tamanho ISOFIX	Posição ISOFIX banco traseiro
Grupo 0 - 0 a 10 kg	Virada para trás	E	X
	Virada para trás	E	X
Grupo 0+- até 13 kg	Virada para trás	D	X
	Virada para trás	C	X
	Virada para trás	D	X
	Virada para trás	C	X
Grupo I de 9 a 18 kg	Virada para a frente	B	IUF
	Virada para a frente	BI	IUF
	Virada para a frente	A	X
	Virada para a frente	A	X

IUF: adequado para sistemas de retenção ISOFIX virados para a frente, classe universal (equipado com terceiro ancoramento superior), aprovado para o grupo de peso relevante.

II: adequado para sistemas especiais de retenção de crianças, tipo ISOFIX específico e homologados para este tipo de veículo. A cadeira pode ser montada deslocando o banco dianteiro para a frente.

X: Posição ISOFIX não adequada a sistemas ISOFIX de retenção de crianças para este grupo de peso e/ou classe de altura.

AIRBAGS

O veículo está equipado com airbags dianteiros para o condutor e passageiro e airbags laterais dianteiros (laterais e de cortina) (consoante equipamento).

AIRBAGS DIANTEIROS

Os airbags dianteiros (para o condutor e passageiro) foram concebidos para proteger os ocupantes dos bancos dianteiros em caso de colisões frontais de gravidade média a elevada, interpondo um saco inflado entre o ocupante e o volante ou tablier.

Os airbags dianteiros foram concebidos para proteger os ocupantes em caso de colisões frontais, portanto se não forem accionados noutros tipos de acidentes (colisões laterais, traseiras, capotamento, etc.), não constitui uma anomalia.

Uma unidade de controlo electrónica provoca a inflação do airbag em caso de colisão frontal.

O airbag enche-se instantaneamente, colocando-se entre o ocupante do banco dianteiro e as superfícies do interior do veículo que poderiam provocar ferimentos. O airbag contraí imediatamente após o enchimento.

Os airbags dianteiros do condutor e passageiro não substituem, mas complementam o efeito dos cintos de segurança, que deverá sempre utilizar, de acordo com a legislação Europeia e da maior parte dos restantes países.

Em caso de colisão, o ocupante que não esteja a utilizar o cinto de segurança poderá ser projectado para a frente e entrar em contacto com o airbag antes de este estar totalmente aberto. Neste caso, a protecção proporcionada pela almofada é reduzida.

Os airbags dianteiros poderão não ser accionados nas seguintes situações:

- colisões com objectos facilmente deformáveis que não afectam a superfície dianteira do veículo (p.ex. colisão entre o para-choques e rails de protecção, etc.);
- inserção do veículo por baixo de outros ou de barreiras de protecção (p.ex. camiões ou rails de protecção);

não proporcionariam protecção adicional para além dos cintos de segurança e como tal o seu accionamento seria inadequado. Assim, nestes casos o não accionamento não constitui um sinal de avaria.



AVISO

Não coloque adesivos ou quaisquer outros objectos sobre o volante, no tablier próximo do alojamento do airbag, ou nos forros laterais, do tejadilho ou dos bancos. Não coloque objectos (p.ex. telemóveis) no tablier do lado do passageiro pois estes poderiam interferir com a abertura correcta do airbag e provocar ferimentos graves nos ocupantes.

Os airbags dianteiros do lado do condutor e do passageiro foram projectados e calibrados para a protecção dos ocupantes que utilizem cintos de segurança.

O volume do airbag no momento de inflação máxima preenche o espaço entre o volante e o condutor e entre o tablier e o passageiro.

Os airbags não são accionados em caso de colisões ligeiras (para as quais a acção de retenção do cinto de segurança é suficiente).

Os cintos de segurança devem ser sempre utilizados. No caso de sofrer uma colisão frontal, estes garantem o correcto posicionamento do ocupante.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

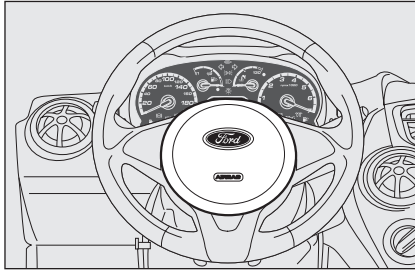


fig. 12

KA00055m

AIRBAG DIANTEIRO DO CONDUTOR, fig. 12

É constituído por uma bolsa que aumenta de volume instantaneamente, contida num alojamento específico no cubo do volante.



fig. 13

KA00056m

AIRBAG DIANTEIRO DO PASSAGEIRO, fig. 13

É constituído por uma bolsa que aumenta de volume instantaneamente, contida num alojamento específico no tablier. Esta bolsa possui um volume superior em relação à do condutor.




AVISO



PERIGO: Não coloque cadeiras para crianças viradas contra o encosto do banco dianteiro com o airbag activado. O accionamento do airbag em caso de acidente pode provocar ferimentos mortais na criança. Desactive sempre o airbag do passageiro antes de colocar uma cadeira para crianças no banco dianteiro. Desloque o banco do passageiro o máximo para trás para evitar o contacto entre a cadeira para crianças e o tablier. Embora não seja obrigatório por lei, o airbag deve ser imediatamente reactivado quando a criança não é transportada de modo a proporcionar a melhor protecção dos ocupantes adultos.

DESACTIVAÇÃO MANUAL DO AIRBAG DIANTEIRO E LATERAL DO PASSAGEIRO (consoante equipamento)

Sempre que seja transportada uma cadeira para crianças no banco dianteiro, os airbags dianteiro e lateral (consoante equipamento) devem ser desactivados. Função activada apenas por um Concessionário Ford.

A luz avisadora  do painel de instrumentos permanecerá acesa continuamente até que os airbags dianteiro e lateral (consoante equipamento) do passageiro sejam reactivados.

AVISO Para desactivar os airbags dianteiro e lateral (consoante equipamento) do passageiro, consulte os parágrafos “Visor de informação” e “Visor multifunções”, contido no capítulo “O seu automóvel”.

AIRBAGS LATERAIS-DE CORTINA (consoante equipamento)

AIRBAG LATERAL fig. 14

Consiste numa bolsa que se enche instantaneamente e está alojada no encosto do banco dianteiro. Esta bolsa protege o tronco e a bacia dos passageiros em caso de colisões laterais de média a elevada intensidade.

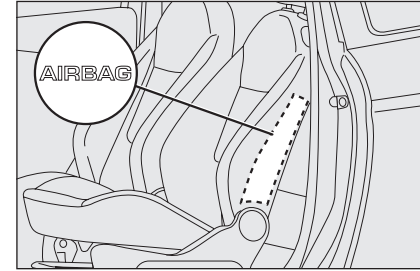


fig. 14

KA00057m

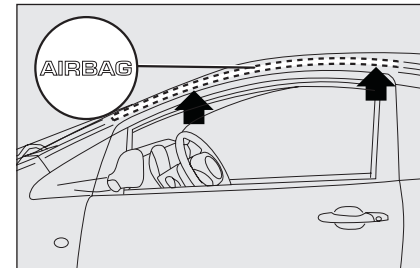


fig. 15

KA00058m

AIRBAG DE CORTINA fig. 15

Estes consistem em duas bolsas em forma de cortina, alojadas por trás do forro do tejadilho, estando cobertas por uma tela especial de modo a proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros em caso de colisão lateral, graças à sua grande superfície.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGENCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

IMPORTANTE A melhor protecção em caso de colisão lateral é alcançada mantendo uma posição correcta no banco. Isto permite o accionamento correcto do airbag de cortina.

IMPORTANTE Os airbags dianteiros e/ou de cortina poderão ser accionados caso o veículo seja sujeito a uma colisão violenta ou acidentes que envolvam a superfície inferior do piso como colisões com degraus, lancis ou obstáculos de reduzida altura ou queda do veículo.

IMPORTANTE Durante a deflagração do airbag, será libertada uma pequena quantidade de pó. Este é inócuo e não indica o início de incêndio. Para além disso, a superfície de um airbag inflado e o habitáculo podem apresentar uma ligeira camada de pó: Este pó poderá ser irritante para a pele e olhos. Em caso de exposição, lave a superfície afectada com água e sabão neutro.

IMPORTANTE Se qualquer dispositivo de segurança for accionado durante um acidente, dirija-se a um Concessionário Ford para o substituir e verificar a integridade do sistema.

A verificação, reparação e substituição do airbag ou de qualquer componente relacionado devem ser realizadas apenas por um Concessionário Ford. Se pretender abater o veículo, dirija-se a um Concessionário Ford para que o sistema seja desactivado primeiro. Se o veículo for vendido, o novo proprietário deverá ser informado sobre a utilização dos airbags e os avisos anteriores. Deve também entregar este Manual do proprietário.

IMPORTANTE Os pré-tensores, airbags dianteiros e laterais são accionados de acordo com parâmetros diferentes, baseados no tipo de colisão. O não accionamento de qualquer um destes dispositivos não implica necessariamente que existe uma anomalia no sistema.



AVISO


Não encoste a cabeça, braços ou cotovelos na porta, nas janelas ou na zona do airbag de cortina de modo a evitar ferimentos durante a sua inflação.

Nunca encoste a cabeça, braços ou cotovelos fora das janelas.

ALERTAS GERAIS



AVISO

Se a luz avisadora  não acender ou permanecer acesa durante a marcha (em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções, consoante equipamento), a anomalia poderá estar no sistema de retenção. Nesta situação, os airbags ou pré-tensores poderão não ser activados após colisão ou, em caso mais raro, activarem-se espontaneamente. Dirija-se imediatamente a um Concessionário Ford para verificar o sistema antes de prosseguir viagem.



AVISO

Não cubra o encosto dos bancos dianteiros com capas se estes estiverem equipados com airbags laterais.



AVISO

Não circule com objectos no colo, em frente do tronco ou coloque qualquer objecto entre os lábios, como lápis, tubos, etc. Em caso de colisão com accionamento de airbags, poderá sofrer ferimentos graves.



AVISO

Conduza sempre com as mãos no aro do volante de modo que, em caso de accionamento do airbag, este possa encher sem encontrar qualquer obstáculo. Não conduza com o seu corpo inclinado para a frente. Mantenha o encosto numa posição recta, encostando-se correctamente sobre este.



AVISO

Caso o veículo tenha sido alvo de tentativa de roubo ou sofrer danos resultantes de cheias, dirija-se a um Concessionário Ford para que o sistema de airbag seja verificado.



AVISO

Com a chave de ignição na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags poderão ser accionados estando o veículo imóvel, caso sofra uma colisão. Por esta razão, as crianças nunca devem sentar-se nos bancos dianteiros, mesmo com o veículo imobilizado. Relembramos que se a chave de ignição estiver na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensores) será accionado em caso de colisão; como tal, o não accionamento nesta situação não implica uma anomalia do sistema.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO


EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

**AVISO**

Colocando a chave de ignição na posição MAR acende a luz avisadora  durante alguns segundos para recordar o que o airbag do passageiro será accionado em caso de colisão e para indicar o auto-diagnóstico do sistema.

**AVISO**

Não lave os bancos com água ou vapor sob pressão (manualmente ou numa estação de serviço).

**AVISO**

O airbag está programado para ser accionado em colisões mais violentas em comparação com o accionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança. Quando a gravidade da colisão estiver na fronteira de accionamento dos dois dispositivos, é normal que apenas sejam accionados os pré-tensores.

**AVISO**

Os airbags não substituem os cintos de segurança mas aumentam a sua eficácia. Para além disso, como os airbags dianteiros não são accionados em colisões a baixa velocidade, traseiras ou capotamento, os ocupantes estarão protegidos apenas pelos cintos de segurança que devem portanto ser sempre utilizados.

ARRANQUE E CONDUÇÃO

ARRANQUE DO MOTOR	82
TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO.....	84
UTILIZAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL	85
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO	86
PNEUS DE INVERNO	88
CORRENTES PARA NEVE.....	89
INACTIVIDADE DO VEÍCULO.....	89

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

**ARRANQUE E
CONDUÇÃO**

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

ARRANQUE DO MOTOR

O veículo está equipado com um sistema electrónico de bloqueio do motor: consulte o parágrafo “Sistema Ford CODE” contido no capítulo “O seu automóvel”, caso não consiga arrancar o motor.

Nos primeiros segundo de funcionamento, o motor poderá ser mais ruidoso, especialmente após um longo período de inactividade. Isto não indica qualquer anomalia, sendo o ruído provocado pelos tacos hidráulicos das válvulas: um sistema de distribuição seleccionado para os motores a gasolina de modo a reduzir a manutenção necessária.



Durante o primeiro período de utilização, evite submeter o veículo a esforços excessivos (por exemplo acelerações excessivas, permanência à velocidade máxima, travagens súbitas, etc.).



Com o motor desligado, não mantenha a chave de ignição na posição MAR para evitar descarregar a bateria.



AVISO
É perigoso manter o motor em funcionamento em locais fechados. O motor consome oxigénio e liberta dióxido e monóxido de carbono e outros gases tóxicos.





AVISO
Recorde que o servofreio e a direcção assistida eléctrica não estão disponíveis sem o motor em funcionamento. Portanto, será necessário um esforço maior no pedal de travão e no volante.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE PARA MOTORES A GASOLINA

Proceda da seguinte forma:

- certifique-se de que o travão de estacionamento está accionado;
- coloque a transmissão em ponto-morto;
- prima o pedal de embraiagem totalmente e não toque no acelerador;
- rode a chave para a posição **AVV** e liberte-a logo após o arranque do motor.




Se o motor não arrancar na primeira tentativa, retorne a chave de ignição para a posição **STOP** antes de repetir o procedimento anterior.

Se com a chave de ignição na posição **MAR** a luz avisadora  permanecer acesa em conjunto com a luz avisadora , rode a chave para a posição **STOP** e de seguida de volta para **MAR**; se a luz avisadora permanecer acesa, tente com as restantes chaves fornecidas com o veículo.

Se porventura não conseguir arrancar o motor, dirija-se a um Concessionário Ford.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL


Proceda da seguinte forma:

- certifique-se de que o travão de estacionamento está accionado;
- coloque a transmissão em ponto-morto;
- rode a chave de ignição para a posição **MAR**; A luz avisadora  do painel de instrumentos acende-se;
- aguarde até a luz avisadora  apagar. Quanto mais quente estiver o motor, menor será o período aceso.
- prima o pedal de embraiagem totalmente e não toque no acelerador;
- rode a chave para a posição **AVV** logo que a luz avisadora  apagar. Se esperar demasiado tempo, desperdiçará a energia consumida no pré-aquecimento das velas incandescentes.

Liberte a chave logo após o arranque do motor.


IMPORTANTE Quando o motor está frio, rode a chave para a posição **AVV** sem premir o acelerador.

Se o motor não arrancar na primeira tentativa, retorne a chave de ignição para a posição **STOP** antes de repetir o procedimento anterior.

Se com a chave de ignição na posição **MAR** a luz avisadora  permanecer acesa, rode a chave para a posição **STOP** e de seguida de volta para **MAR**; se a luz avisadora permanecer acesa, tente com as restantes chaves fornecidas com o veículo.

Se porventura não conseguir arrancar o motor, dirija-se a um Concessionário Ford.



A luz avisadora  acende-se intermitentemente durante 60 segundos após o arranque ou durante o accionamento prolongado do motor de arranque para indicar uma avaria no sistema de pré-aquecimento das velas incandescentes. Após o arranque do motor, utilize o veículo normalmente e dirija-se a um Concessionário Ford logo que possível.

AQUECIMENTO DE UM MOTOR FRIO

Proceda da seguinte forma:

- conduza suave e lentamente, permitindo o motor funcionar a médio regime. Não acelere bruscamente;
- não submeta o motor a carga elevada durante os primeiros quilómetros. Aguarde até que o manómetro de temperatura do líquido de arrefecimento comece a indicar.



Nunca arranque o motor empurrando, rebocando ou conduzindo o veículo numa descida. Poderá provocar a entrada de combustível não queimado no catalizador, danificando-o permanentemente.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

PARAGEM DO MOTOR

Rode a chave de ignição para a posição **STOP** com o motor ao ralenti.

IMPORTANTE Após um longo período de funcionamento, deverá deixar o motor repousar um pouco ao ralenti antes de o desligar de modo a permitir que a temperatura no compartimento do motor diminua.



Premir o acelerador antes de desligar é uma inutilidade sem efeitos práticos nenhuns; desperdiça combustível e é particularmente prejudicial em motores com turbocompressor.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

A alavanca de travão de estacionamento encontra-se localizada entre os dois bancos dianteiros.

Puxe a alavanca para cima para accionar o travão de estacionamento.



AVISO

O veículo deve ficar imobilizado após alguns cliques da alavanca, caso contrário, dirija-se a um Concessionário Ford para a sua afinação.

Quando o travão de estacionamento estiver accionado e a chave de ignição na posição **MAR**, acende-se a luz avisadora (Ⓢ) no painel de instrumentos.

Para libertar o travão de estacionamento, proceda do seguinte modo:

- levante ligeiramente a alavanca e pressione o botão **A-fig. 1**;
- mantenha o botão **A** premido e baixe a alavanca totalmente. A luz avisadora (Ⓢ) do painel de instrumentos apaga-se;

Prima o pedal de travão de serviço durante esta operação de modo a evitar que o veículo se mova inadvertidamente.

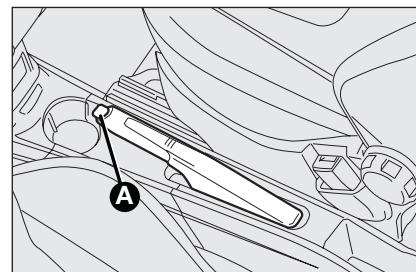


fig. 1

KA00059m

ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO

Proceda da seguinte forma:

- desligue o motor e accione o travão de estacionamento.
- engrene uma velocidade (numa subida engrene a 1ª velocidade e numa descida engrene a marcha-atrás) e vire a direcção para o lado do lancil.

Se o veículo estiver estacionado numa estrada com pendente elevada, recomenda-se que calce as rodas adequadamente.

Não deixe a chave de ignição na posição **MAR** para evitar descarregar a bateria. Retire sempre a chave de ignição quando sair do veículo.

Nunca deixe crianças sem vigilância no veículo. Retire e leve a chave de ignição consigo quando deixar o veículo.

UTILIZAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL

Para engrenar as velocidades, prima totalmente o pedal de embraiagem e desloque a alavanca das velocidades para a posição pretendida (o diagrama está indicado no manípulo da alavanca **fig. 2**).

Nos veículos equipados com caixa de 6 velocidades, para engrenar a 6^a, exerça pressão na alavanca para a direita para evitar o engrenamento inadvertido da 4^a velocidade. O mesmo se verifica para passar de 6^a para 5^a.

IMPORTANTE A marcha-atrás só deve ser engrenada quando o veículo estiver imóvel. Com o motor em funcionamento, aguarde pelo menos 2 segundos com o pedal de embraiagem totalmente premido antes de engrenar a marcha-atrás de modo a evitar danificar as rodas dentadas.

Para engrenar a marcha-atrás **R** desde ponto-morto, levante o anel **A** por baixo do manípulo e simultaneamente desloque a alavanca para a direita e de seguida para trás.

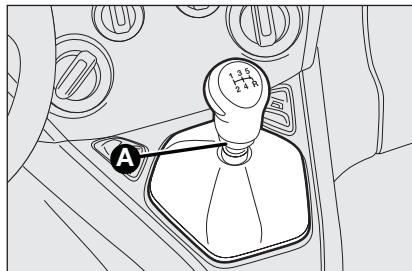


fig. 2

KA00060m

IMPORTANTE A utilização do pedal de embraiagem deve limitar-se apenas ao manuseamento da caixa de velocidades. Não conduza com o pé esquerdo encostado no pedal de embraiagem. Em determinadas versões, o sensor do pedal de embraiagem poderia interpretar esse acto como uma anomalia do sistema.



AVISO

Prima o pedal de embraiagem totalmente para engrenar as velocidades correctamente. Por esta razão, nunca devem estar presentes objectos no piso, por baixo dos pedais. certifique-se de que os tapetes estão correctamente posicionados e não interferem com o movimento dos pedais.



Não conduza com a mão apoiada sobre a alavanca das velocidades, pois esta pressão, mesmo que ligeira, provocará desgastes nos componentes internos da caixa de velocidades.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TECNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

REDUÇÃO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO

De seguida apresentam-se algumas sugestões para minimizar a emissão de CO₂ e outros poluentes (óxidos de azoto, hidrocarbonetos não queimados, partículas sólidas, etc.)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

Realize as verificações e ajuste periódicos de acordo com o plano de manutenção.

Pneus

Verifique a pressão dos pneus quinzenalmente: A pressão excessivamente baixa aumenta o consumo devido à superior resistência ao rolamento.

Cargas desnecessárias

Não circule com o porta-bagagens inutilmente carregado. Não circule com a carga concentrada no porta-bagagens. O peso do veículo, especialmente quando conduz em cidade, e a sua atitude afectam o consumo e a estabilidade.

Acessórios montados nas barras de tejadilho

Retire estes acessórios, nomeadamente: se não estiverem a ser utilizados, retire os acessórios do tejadilho: barras longitudinais, porta-esquis, porta-bagagens, etc. Estes acessórios aumentam a resistência aerodinâmica do veículo afectando negativamente o consumo. É mais eficiente transportar objectos de grande porte num atrelado.

Dispositivos eléctricos

Utilize dispositivos eléctricos apenas durante o período necessário. O desembaciador do vidro traseiro, faróis suplementares, limpa-vidros e ventilador da climatização consomem energia consideravelmente e como tal, aumentam o consumo de combustível (até cerca de +25% no ciclo urbano).

Climatização

O sistema de climatização aumenta o consumo de combustível até cerca de +20%: utilize a ventilação apenas quando a temperatura exterior o permitir.

Deflectores

A utilização de apêndices aerodinâmicos não homologados poderá afectar negativamente o consumo de combustível.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Arranque

Não aqueça o motor com o veículo parado: nestas condições o motor aquece muito lentamente, aumentando o consumo e as emissões. Recomenda-se que inicie a marcha imediatamente mantendo a velocidade e o regime do motor baixo: desta forma, o motor irá aquecer mais rapidamente.

Ações desnecessárias

Evite acelerar com a transmissão em ponto-morto ou antes de parar o motor. Tal como a condução com dupla embraiagem, a última acção é completamente desnecessária e provoca um aumento do consumo e poluição.

Seleção de velocidades

Utilize uma velocidade superior logo que as condições do trânsito e da estrada o permitirem. A utilização de uma relação de transmissão baixa para maior aceleração irá aumentar o consumo.

Da mesma forma, a utilização de uma relação alta inapropriadamente aumenta também o consumo, as emissões e o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível piora consideravelmente com o aumento da velocidade. Mantenha a sua velocidade o mais constante possível, evitando travagens e acelerações desnecessárias que provocam um aumento do consumo de combustível e emissões excessivas.

Aceleração

A aceleração brusca afecta negativamente o consumo e as emissões: acelere progressivamente.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Arranque a frio

As distâncias curtas e frequentes arranques a frio evitam que o motor alcance a sua temperatura de serviço. Como tal, tanto o consumo (cerca de 15 a 30% superior no ciclo urbano) como as emissões irão aumentar.

Condições de trânsito e da estrada

O excesso de trânsito provoca um aumento considerável no consumo, como por exemplo, quando está numa fila com utilização frequente das relações de transmissão baixas ou em cidades com muitos semáforos. As estradas de montanha ou com mau piso também afectam negativamente o consumo.

Paragens no trânsito

Durante as paragens no trânsito (p.e. passagens de nível fechadas), deverá desligar o motor.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÃO
S TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

88

PNEUS DE INVERNO

Utilize pneus de Inverno com as mesmas dimensões do pneu de Verão que equipam o veículo.

Um Concessionário Ford irá aconselhar em relação aos pneus mais indicados face às necessidades do cliente.

Relativamente ao tipo de pneu utilizando pressões de enchimento e especificações de pneus de Inverno, siga as instruções dadas no parágrafo “Rodas” contido no capítulo “Especificações técnicas”.

O desempenho destes pneus é consideravelmente reduzido quando a profundidade do piso for inferior a 4 mm, devendo ser substituídos neste ponto.

Devido às suas características específicas, o desempenho dos pneus de Inverno é muito inferior em relação aos convencionais em condições normais de utilização ou em longos troços de auto-estrada. Limite a velocidade de acordo com a utilização para que foram previstos.

IMPORTANTE Quando os pneus de Inverno utilizados possuem índice de velocidade inferior à alcançável pelo veículo (aumentado em 5%), coloque um aviso no habitáculo, perfeitamente visível do posto de condução, indicando a velocidade máxima permitida com os referidos pneus montados (de acordo com a Directiva Comunitária).

Todos os quatro pneus devem ser da mesma marca e modelo de modo a garantir a segurança e melhor desempenho.

Recorde que não deve mudar o sentido de rotação dos pneus montados.



AVISO

Os pneus de Inverno com índice de velocidade “Q” não devem exceder 160 km/h, respeitando sempre as regras do código da estrada.

CORRENTES PARA NEVE

A utilização de correntes para neve deve ser efectuada de acordo com a legislação local.

As correntes para neve devem ser aplicadas nos pneus dianteiros (rodas motrizes).

Verifique a tensão das correntes após percorrer os primeiros metros após a montagem.

IMPORTANTE Não monte correntes para neve na roda sobressalente. Se o pneu dianteiro tiver um furo, substitua por uma roda traseira e coloque a roda sobressalente no lugar desta última. Desta forma, manterá dois pneus com medidas normais no eixo dianteiro, sendo assim possível montar as correntes.



Mantenha a velocidade do veículo baixa quando circular com correntes montadas. Não exceda 50 km/h. Evite buracos, ressaltos e lances; evite também percorrer longas distâncias em estradas sem neve para evitar danificar o veículo e o piso da estrada.

INACTIVIDADE DO VEÍCULO

Se prever que o veículo não for utilizado durante mais de um mês, deve seguir as seguintes precauções:

- estacione o veículo num local coberto, seco e, se possível, bem ventilado;
- engrene a 1ª velocidade ou a marcha atrás;
- certifique-se de que o travão de estacionamento não está accionado;
- desligue o terminal negativo da bateria e verifique o seu estado de carga (consulte o parágrafo “Bateria - verificação do estado de carga e nível de electrólito, contido no capítulo “Manutenção e cuidados”).
- limpe as superfícies pintadas e proteja-as com cera;

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

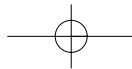
LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO



O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃO

LUZES E
MENSAGENS
DE AVISO

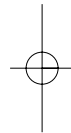
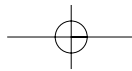
EM CASO DE
EMERGÊNCIA

CUIDADO E
MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES
TÉCNICAS

ÍNDICE
ALFABÉTICO

- limpe as superfícies metálicas e proteja-as com produtos adequados;
 - cubra as escovas dos limpa-vidros dianteiro e traseiro com pó talco e levante-as dos respectivos vidros;
 - abra ligeiramente os vidros;
 - cubra a carroçaria com uma capa de tecido ou plástico perfurado. Não utilize telas de plástico impermeáveis que não permitem a evaporação da humidade da superfície do veículo.
- encha os pneus com +0.5 bar acima do normal especificado e verifique a sua pressão regularmente;
 - não esvazie o sistema de arrefecimento do motor.



LUZES E MENSAGENS DE AVISO

ALERTAS GERAIS	92	INDICAÇÃO GENÉRICA DE AVARIA	97
NÍVEL INSUFICIENTE DE FLUIDO DE TRAVÕES	92	FALHA NO SENSOR DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR	97
TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ACCIONADO	92	ÁGUA NO FILTRO DE GASÓLEO.....	98
FALHA NO AIRBAG	92	INTERVENÇÃO DO INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL /CORTE DE COMBUSTÍVEL NÃO DISPONÍVEL	98
AIRBAG DIANTEIRO DO PASSAGEIRO DESACTIVADO	93	LUZES EXTERIORES	98
TEMPERATURA EXCESSIVA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR	93	AVARIA NO SENSOR DE ESTACIONAMENTO	98
CARGA DA BATERIA INSUFICIENTE	94	FALHA NO SISTEMA DE ESP	98
FALHA NO SISTEMA DE ABS	94	FALHA NO SISTEMA HILL HOLDER	98
FALHA NO SISTEMA DE EBD	94	FARÓIS TRASEIROS E MÉDIOS.....	98
PRESSÃO DE ÓLEO INSUFICIENTE	94	FOLLOW ME HOME.....	98
ÓLEO DEGRADADO	94	FARÓIS DE NEVOEIRO DIANTEIROS	99
AVARIA NA DIRECÇÃO ELÉCTRICA ASSISTIDA X	95	INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A ESQUERDA	99
TRANCAR DAS PORTAS INCOMPLETO	95	INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A DIREITA.....	99
FALHA NO SISTEMA DE INJEÇÃO	95	MÁXIMOS.....	99
FALHA NO SISTEMA EOBD/CONTROLO DO MOTOR (VERSÕES A GASOLINA)	95	POSSIBILIDADE DE PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA.....	99
FILTRO DE PARTÍCULAS OBSTRUÍDO	96	LIMITE DE VELOCIDADE EXCEDIDO	99
RESERVA DE COMBUSTÍVEL	96	AUTONOMIA LIMITADA	99
PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS INCANDESCENTES	96	SISTEMA DE ASR	99
AVARIA NO SISTEMA DE PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS INCANDESCENTES.....	96	DESGASTE DAS PASTILHAS DE TRAVÃO	100
ÁGUA NO FILTRO DE GASÓLEO.....	97	CINTOS DE SEGURANÇA NÃO UTILIZADOS.....	100
FALHA NO SISTEMA DE PROTECÇÃO DO VEÍCULO FORD CODE	97	DESEMBACIADOR DO VIDRO TRASEIRO	100
FAROL DE NEVOEIRO TRASEIRO	97	AQUECIMENTO DO PÁRA-BRISAS	100

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

ALERTAS GERAIS

A iluminação de uma luz avisadora está associada a uma mensagem específica e/ou activação de um alerta sonoro. Estas indicações são **breves, tendo carácter de precaução** e como tal, não devem ser consideradas exaustivas e/ou alternativa à informação contida no Manual do Proprietário, cuja leitura cuidadosa recomendamos em todos os casos. Consulte a informação contida nesta secção **em caso de indicação de avaria**.

IMPORTANTE As indicações de anomalias no visor dividem-se em duas categorias: **anomalias graves e menos graves**.

Anomalias graves são indicadas por um ciclo de avisos repetido e prolongado.

Anomalias menos graves são indicadas por um ciclo de avisos limitado.

Para ambos os casos, prima o botão **MENU ESC** para cessar o ciclo de avisos. Contudo, a luz avisadora do painel de instrumentos permanecerá acesa até que a anomalia seja corrigida.



NÍVEL INSUFICIENTE DE FLUIDO DE TRAVÕES (vermelho)

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ACCIONADO (vermelho)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

Nível insuficiente de fluido de travões

A luz avisadora acende-se quando o nível de fluido de travões no respectivo depósito for inferior ao mínimo devido a uma possível fuga no circuito.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.



AVISO

Se a luz avisadora (ícone) acender durante a marcha (em determinadas versões, em conjunto com uma mensagem no visor), pare imediatamente o veículo e contacte um Concessionário Ford.

Travão de estacionamento accionado

A luz avisadora acende-se quando o travão de estacionamento está accionado.

Em determinadas versões, se ocorrer com o veículo em movimento, será activado um alerta sonoro.

IMPORTANTE Se a luz avisadora acender durante a marcha, verifique se o travão de estacionamento está accionado.



ANOMALIA NO AIRBAG (âmbar)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

Esta luz avisadora mantém-se continuamente acesa em caso de anomalia no sistema de airbag.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.

**AVISO**

Se a luz avisadora não acender ou permanecer acesa durante a marcha (em conjunto com uma mensagem dedicada no visor multifunções, consoante equipamento), a anomalia poderá estar no sistema de retenção. Nesta situação, os airbags ou pré tensores poderão não ser activados após uma colisão ou, em casos mais raros, activarem-se espontaneamente. Dirija-se imediatamente a um Concessionário antes de prosseguir viagem.

**AVISO**

A avaria da luz avisadora (luz apagada) é indicada pela iluminação intermitente da luz avisadora que indica a desactivação do airbag dianteiro do passageiro.

**AIRBAG DIANTEIRO DO PASSAGEIRO DESACTIVADO (âmbar)**

A luz avisadora acende-se quando for desactivado o airbag dianteiro do passageiro.

Quando a chave de ignição é colocada na posição **MAR** com o airbag dianteiro do passageiro activado, a luz avisadora acende-se continuamente durante 4 segundos; de seguida torna-se intermitente durante outros 4 segundos, apagando-se no final deste período.

**AVISO**

A luz avisadora indica uma anomalia na luz avisadora. Esta condição é indicada pela iluminação intermitente da luz avisadora durante mais de 4 segundos. Neste caso, a luz avisadora poderá não indicar uma anomalia no sistema. Dirija-se a um Concessionário Ford para que o sistema seja verificado antes de prosseguir viagem.

**TEMPERATURA EXCESSIVA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelho)**

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se quando o motor sobreaquece.

Se a luz avisadora acender, proceda do seguinte modo:

- em condições normais de funcionamento:** pare o veículo, desligue o motor e verifique se o nível de líquido de arrefecimento no interior do vaso de expansão é inferior à linha MIN. Neste caso, aguarde alguns minutos para permitir o arrefecimento do motor e de seguida, abra a tampa do reservatório lentamente e com cuidado, reponha o nível de líquido entre as marcas MIN e MAX. Verifique a presença de fugas no sistema. Caso a luz avisadora torne a acender após o arranque do motor, dirija-se a um Concessionário Ford.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

- ❑ **Se o veículo for utilizado em condições exigentes** (p.ex. reboque de atrelado em subidas ou totalmente carregado): abrande e, se a luz avisadora permanecer acesa, pare o veículo. Aguarde 2 a 3 minutos com o motor a funcionar mas ligeiramente acelerado de modo a promover a circulação através do circuito de arrefecimento. De seguida pare o motor. Verifique o nível de líquido de arrefecimento de acordo com o descrito anteriormente.

IMPORTANTE Em caso de utilização intensiva do veículo, mantenha o motor ligeiramente acelerado durante alguns minutos antes de o desligar.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.



CARGA DA BATERIA INSUFICIENTE (vermelho)

Quando a chave de ignição é colocada na posição **MAR**, a luz avisadora acende-se, devendo apagar logo após o arranque do motor (prevê-se um breve período de atraso se o motor for mantido ao ralenti).

Se esta permanecer acesa, dirija-se imediatamente a um Concessionário Ford.



ANOMALIA NO SISTEMA DE ABS (âmbar)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

Se permanecer acesa, indica que existe uma avaria no sistema ou que este não está disponível. Em qualquer caso, o sistema de travões funcionará normalmente mas sem as funções proporcionadas pelo sistema de ABS. Conduza cuidadosamente e dirija-se a um concessionário Ford logo que possível. Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.



ANOMALIA NO SISTEMA EBD (âmbar)

A iluminação simultânea das luzes avisadoras (ⓘ) e (Ⓜ) durante o funcionamento do motor indica uma anomalia no sistema EBD ou que este não se encontra disponível. Nesta situação, poderá ocorrer o bloqueio prematuro das rodas traseiras em caso de travagem brusca, provocando a derrapagem do veículo. Conduza com cuidado e dirija-se a um Concessionário Ford para a verificação do sistema.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.



PRESSÃO DE ÓLEO INSUFICIENTE (vermelho)

ÓLEO DEGRADADO (versões Duratorq com DPF - vermelho)


Pressão de óleo do motor insuficiente

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar logo após o arranque do motor.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.




AVISO

Se a luz avisadora  acender durante a marcha (em determinadas versões, em conjunto com uma mensagem no visor), pare imediatamente o veículo e dirija-se a um Concessionário Ford.


Óleo degradado

Se a luz avisadora acender intermitentemente em conjunto com a mensagem no visor, indica que o óleo do motor está degradado.

Após a primeira indicação, sempre que a ignição for ligada, a luz avisadora  acende-se intermitentemente, de acordo com um ciclo de 3 minutos acesa e 5 segundos apagada, até que o óleo seja substituído.



AVISO

Se a luz avisadora  acender intermitentemente, dirija-se imediatamente a um Concessionário Ford de modo a realizar a substituição do óleo de motor e desactivar a respectiva luz avisador no painel. O não cumprimento deste procedimento poderá invalidar a garantia.



ANOMALIA NO SISTEMA DE DIRECÇÃO ELÉCTRICA ASSISTIDA (âmbar)

Quando a chave de ignição é colocada na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

Se permanecer acesa, a direcção assistida não estará disponível e será necessário um esforço maior para rodar o volante, embora a direcção esteja totalmente operacional. Dirija-se a um Concessionário Ford.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.



TRANCAR DAS PORTAS INCOMPLETO (vermelho)

A luz avisadora acende-se quando qualquer uma das portas ou a tampa do porta-bagagens não estiver correctamente fechada.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.

Se alguma porta estiver aberta com o veículo em movimento, é emitido um alerta sonoro (apenas nas versões equipadas com visor multifunções).



FALHA NO SISTEMA EOBD/CONTROLO DO MOTOR (âmbar)

Quando a chave de ignição é colocada na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar logo após o arranque do motor.

Se a luz avisadora permanecer acesa ou acender durante a marcha, indica uma anomalia no sistema de injeção; em particular, se acender de forma contínua, indica uma anomalia no sistema de alimentação/ignição que poderá provocar emissões de gases de exaustão excessivas, possível perda de performances, manuseamento dificultado e elevado consumo de combustível.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.

Nestas condições, o veículo pode prosseguir a marcha a velocidade moderada, mas sem sujeitar o motor a carga elevada. A utilização prolongada do veículo com a luz avisadora permanentemente acesa pode causar danos. Dirija-se a um Concessionário Ford o mais breve possível.

A luz avisadora apaga-se após correcção da anomalia, no entanto a informação da ocorrência fica registada no sistema.

Apenas para motores a gasolina

A luz avisadora acesa intermitentemente indica uma possível avaria no catalizador.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LIZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LIZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA


CUIDADO E MANUTENÇÃO


ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Nesta situação, reduza a velocidade e carga do motor até que a luz apague. Continue a marcha a velocidade moderada, evitando condições que possam provocar a iluminação intermitente da referida luz e dirija-se a um Concessionário Ford o mais breve possível.



Dirija-se a um Concessionário Ford logo que possível se a luz avisadora  não acender

quando a chave de ignição é colocada na posição MAR ou se, durante a marcha, acender contínua ou intermitentemente (em conjunto com uma mensagem no visor de informação). O funcionamento da luz avisadora  pode ser verificado pelas autoridades competentes através de equipamento específico. Respeite a legislação em vigor no país em que circula.



FILTRO DE PARTÍCULAS OBSTRUÍDO (versões 1.3L Duratorq-âmbar) (versões equipadas com visor multifunções)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos. A luz avisadora acende-se quando o filtro de partículas Diesel está obstruído e as condições de condução não permitem a activação do processo automático de regeneração. De modo a permitir o processo de regeneração e a limpeza do filtro, mantenha o veículo em funcionamento até que a luz apague. O visor apresenta uma mensagem dedicada.



RESERVA DE COMBUSTÍVEL (âmbar)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos. A luz avisadora acende-se quando restarem cerca de 5 litros de combustível no depósito. **IMPORTANTE** A luz avisadora acende-se intermitentemente para indicar uma anomalia no sistema. Dirija-se a um Concessionário Ford para a verificação do sistema.



PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS INCANDESCENTES (versões 1.3L - âmbar)

PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS INCANDESCENTES (versões 1.3L Duratorq - âmbar)

Pré-aquecimento das velas incandescentes

A luz avisadora acende-se quando a chave de ignição é colocada na posição **MAR**. Apaga-se logo que as velas incandescentes tenham alcançado a temperatura pré-definida. Accione o motor de arranque logo após a luz avisadora apagar.

IMPORTANTE Quando a temperatura exterior for elevada, esta luz avisadora acende-se durante um período muito curto.

Anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas incandescentes


A luz avisadora acende-se intermitentemente para indicar uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas incandescentes. Dirija-se a um concessionário Ford logo que possível.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.





ÁGUA NO FILTRO DE GASÓLEO (versões 1.3L Duratorq - âmbar)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

A luz avisadora  acende-se quando for detectada a presença de água no filtro de gasóleo.

Em determinadas versões, surge uma mensagem dedicada no visor.




A presença de água no circuito de alimentação de combustível pode provocar danos graves no sistema de injeção e funcionamento irregular do motor. Se a luz avisadora  acender (em algumas versões a luz avisadora  em conjunto com uma mensagem no visor), dirija-se a um Concessionário Ford logo que possível para purgar o sistema. A água poderá ter sido introduzida no depósito se isto acontecer imediatamente após um abastecimento. Neste caso, pare imediatamente o motor e dirija-se a um Concessionário Ford.



ANOMALIA NO SISTEMA DE PROTECÇÃO DO VEÍCULO FORD

CODE (vermelho)

Se a luz avisadora acender com a chave de ignição na posição **MAR**, indica uma possível anomalia do sistema (consulte o parágrafo “Sistema Ford Code” contido no capítulo “O seu automóvel”).

Se a luz avisadora  acender intermitentemente com o motor em funcionamento, indica que o veículo não está protegido pelo sistema de bloqueio do motor (consulte o parágrafo “Sistema Ford Code” contido no capítulo “O seu automóvel”).

Dirija-se a um Concessionário Ford para memorizar todas as chaves no sistema.



FAROL DE NEVOEIRO TRASEIRO (âmbar)

A luz avisadora acende-se em simultâneo com o farol de nevoeiro traseiro.



INDICAÇÃO GENÉRICA DE ANOMALIA (âmbar)

A luz avisadora acende-se nas seguintes situações.

Falha no sensor de pressão de óleo do motor

A luz avisadora acende-se quando for detectada uma falha nos sensores de estacionamento. Dirija-se a um concessionário Ford logo que possível para rectificar a anomalia.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Intervenção do interruptor inercial de corte de combustível/corte de combustível não disponível

A luz avisadora acende-se quando é accionado o interruptor inercial de corte de combustível ou quando este sistema não se encontra disponível

O visor apresenta uma mensagem dedicada.

Falha nos sensores de estacionamento

A luz avisadora acende-se e surge uma mensagem no visor quando for detectada qualquer anomalia nos sensores de estacionamento; Dirija-se a um Concessionário Ford.



ANOMALIA NO SISTEMA DE ESP (âmbar)

Anomalia presente no sistema de ESP.

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

Se permanecer acesa ou se acender durante a marcha em conjunto com o LED do botão **ASR OFF**, dirija-se a um Concessionário Ford. O visor apresenta uma mensagem dedicada.

Nota A luz acesa intermitentemente durante a marcha indica a actuação do sistema ESP.



ANOMALIA NO SISTEMA HILL HOLDER (âmbar)

Quando colocar a chave de ignição na posição **MAR**, esta luz avisadora acende-se, devendo apagar após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se para indicar uma anomalia no sistema Hill Holder. Caso ocorra, dirija-se a um concessionário Ford logo que possível.

O visor apresenta uma mensagem dedicada.



LUZES LATERAIS, TRASEIRAS E MÉDIOS (verde)

FUNÇÃO “FOLLOW ME HOME” (verde)

Luzes laterais, traseiras e médios

A luz avisadora acende-se em simultâneo com as luzes laterais, traseiras e médios.

Follow me home

A luz avisadora acende-se quando este sistema está activo (consulte o parágrafo “Follow me home” contido no capítulo “O seu automóvel”).

O visor apresenta uma mensagem dedicada.



LUZES EXTERIORES (âmbar)

A luz avisadora acende-se quando for detectada uma avaria nas luzes exteriores.



FARÓIS DE NEVOEIRO DIANTEIROS (verde)

A luz avisadora acende-se em simultâneo com os faróis de nevoeiro dianteiros.



INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A ESQUERDA (verde - intermitente)

A luz avisadora acende-se quando a alavanca esquerda da coluna de direcção é deslocada para baixo ou, em conjunto com a luz do indicador direito, quando for premido o botão das luzes de emergência.



INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A DIREITA (verde - intermitente)

A luz avisadora acende-se quando a alavanca esquerda da coluna de direcção é deslocada para cima ou, em conjunto com a luz do indicador esquerdo, quando for premido o botão das luzes de emergência.



MÁXIMOS (azul)

A luz avisadora acende-se em simultâneo com os máximos.



POSSIBILIDADE DE PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA (versões com visor multifunções)

(versões com visor multifunções)

A indicação surge intermitente quando a temperatura exterior for inferior a 4 °C de modo a alertar o condutor para a possibilidade de presença de gelo na estrada.

O visor apresenta uma mensagem dedicada.

VELOCIDADE LIMITE EXCEDIDA

O visor apresenta uma mensagem dedicada quando o veículo exceder a velocidade limite pré-definida (consulte o parágrafo “Visor multifunções configurável” contido no capítulo “O seu automóvel”).

AUTONOMIA LIMITADA (versões equipadas com visor multifunções)

O visor apresenta uma mensagem dedicada para alertar o condutor de que a autonomia é inferior a 50 km.

SISTEMA ASR (versões equipadas com visor multifunções)

O sistema ASR pode ser desactivado premindo o botão **ASR OFF**.

Quando ocorrer um evento, surge uma mensagem dedicada no visor para informar o condutor que o sistema foi desactivado. O LED do botão também se acende em simultâneo.

Premindo novamente o botão **ASR OFF** apaga o LED do botão e o visor apresenta uma mensagem dedicada para informar o condutor que o sistema está novamente activado.

O SEU AUTÓMOVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO**DESGASTE DAS
PASTILHAS DE
TRAVÃO (âmbar)**

A luz avisadora no manómetro acende-se, surgindo uma mensagem no visor, caso as pastilhas dianteiras estejam desgastadas; neste caso, dirija-se a um Concessionário Ford logo que possível para que sejam substituídas.

**CINTOS DE
SEGURANÇA NÃO
UTILIZADOS
(vermelho)**

A luz avisadora acende-se se o veículo iniciar a marcha e o cinto de segurança do condutor não estiver correctamente apertado. A luz avisadora permanece acesa intermitente e será emitido um alerta sonoro contínuo durante os primeiros 6 segundos caso os cintos de segurança dianteiros não forem correctamente apertados após o início de marcha do veículo; após este período, a luz e o alerta sonoro tornam-se intermitentes.

O S.B.R. (lembrete do cinto de segurança) pode ser desactivado apenas por um Concessionário Ford. Para desactivar/reactivar o sistema SBR, dirija-se a um concessionário Ford. Este sistema pode ser reactivado através do menu de configuração se o veículo for equipado com um visor multifunções. O visor apresenta uma mensagem dedicada.

**RESERVA DE
COMBUSTÍVEL (âmbar)**

A luz avisadora acende-se em simultâneo com os máximos.

**PARA-BRISAS
AQUECIDO (âmbar)**

A luz avisadora acende-se quando o sistema de aquecimento do para-brisas for activado.

EM CASO DE EMERGÊNCIA


ARRANQUE DO MOTOR	102
PNEU FURADO	104
KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DO PNEU FIX&GO automático	110
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS	114
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS EXTERIORES	117
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INTERIORES	120
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS	122
EM CASO DE BATERIA DESCARREGADA.....	128
ELEVAÇÃO DO VEÍCULO	129
REBOQUE DO VEÍCULO	129

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISO**EM CASO DE
EMERGÊNCIA**CUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

ARRANQUE DO MOTOR

Se a luz avisadora  no painel de instrumentos permanecer acesa, dirija-se imediatamente a um concessionário Ford.

ARRANQUE AUXILIADO

Se a bateria estiver descarregada, o motor pode ser arrancado através de uma bateria auxiliar com capacidade idêntica ou ligeiramente superior à do veículo.

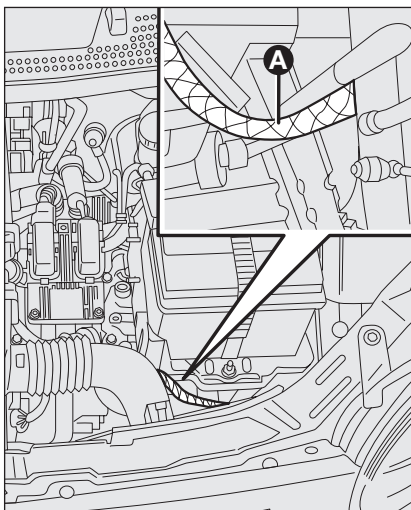


fig. 1a - Duratec versions

KA00136m

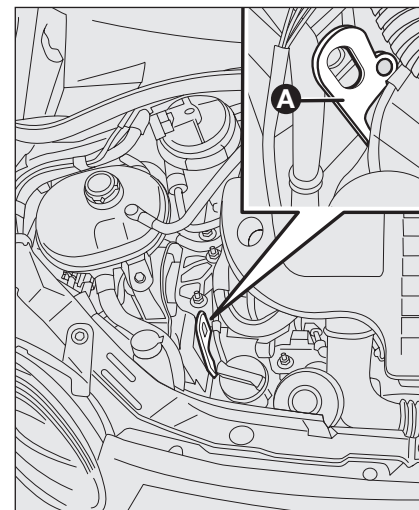


fig. 1b - Duratorq versions

KA00137m



Nunca utilize um carregador rápido de baterias para o arranque de emergência: este poderá danificar o sistema electrónico e as unidades de controlo do motor e sistema de arranque.



AVISO

Este procedimento deverá ser realizado por pessoal qualificado, uma vez que acções incorrectas podem provocar descargas eléctricas de intensidade considerável. Para além disso, o electrólito da bateria é tóxico e corrosivo: evite o contacto com a pele e olhos. Mantenha a bateria afastada de chamas expostas. Não fumar. Não produzir faíscas.

Proceda da seguinte forma:

- Ligue os terminais positivos (sinal + junto ao terminal) das duas baterias através de um cabo apropriado;
- Ligue, através do segundo cabo, o terminal negativo (-) da bateria auxiliar a um ponto de massa **A** do veículo a arrancar (ilustrado na **fig. 1a-1b**);
- Arranque o motor.
- Após o arranque do motor, siga o procedimento inverso ao indicado anteriormente para desligar os cabos das baterias.

Se após algumas tentativas o motor não arrancar, não insista mais, e dirija-se ao Concessionário Ford mais próximo.

IMPORTANTE Nunca ligue directamente os terminais negativos de ambas as baterias: poderá gerar faíscas e provocar a ignição de gases explosivos libertados pela bateria. Se a bateria auxiliar estiver montada num veículo, evite o contacto inadvertido entre componentes metálicos de ambos os veículos.

ARRANQUE POR EMPURRÃO

Nunca arranque o motor empurrando, rebocando ou conduzindo o veículo numa descida.

Poderá provocar a entrada de combustível não queimado no catalisador, provocando danos irreversíveis no mesmo.

IMPORTANTE Lembre-se que o servofreio e o sistema de direcção assistida (consoante equipamento) apenas funcionam com o motor em funcionamento, sendo necessário um esforço consideravelmente maior para premir o pedal de travão e rodar o volante.

ÍNDICE ALFABÉTICO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CUIDADO E MANUTENÇÃO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

ARRANQUE E CONDUÇÃO

SEGURANÇA

O SEU AUTOMÓVEL

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA

INSTRUÇÕES GERAIS

O veículo pode estar equipado (se pedido/proporcionado) com uma roda sobressalente normal ou de menores dimensões.

Em algumas versões/especificações, o veículo pode também ser equipado de fábrica com 4 parafusos anti-roubo (um por roda).

Para apertar estes parafusos, utilize o adaptador específico fornecido **A-fig. 2**, inserindo-o entre o parafuso e a chave de rodas de acordo com o ilustrado na **fig. 2**.

NOTA Poderá encomendar um conjunto duplicado dos parafusos e o adaptador especial através da Rede de Serviço Ford, indicando para tal o código de referência do respectivo kit.

A substituição de uma roda, a utilização correcta do macaco e da roda sobressalente pequena requerem algumas precauções indicadas de seguida.

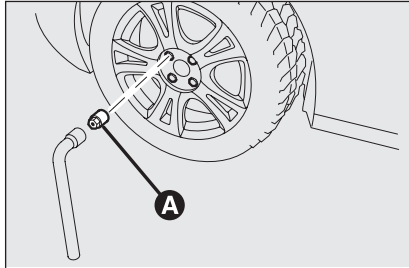


fig. 2

KA00120m



AVISO

A roda sobressalente de pequenas dimensões (consoante equipamento) é específica para o seu veículo. Não a utilize noutros veículos de marcas ou modelos diferentes. Não utilize rodas sobressalentes de outros veículos. A roda sobressalente pequena só deve ser utilizada em caso de emergência. Nunca a utilize para além do estritamente necessário e nunca exceda 80 km/h. Este tipo de roda possui uma etiqueta de cor laranja, que resume as advertências principais em relação às restrições de utilização de uma roda sobressalente de pequenas dimensões.



AVISO

A etiqueta nunca deve ser removida ou tapada em quaisquer circunstâncias. Nunca monte qualquer tampão neste tipo de roda. A etiqueta contém as seguintes indicações em quatro idiomas: Aviso! Apenas para uso temporário! Máx. 80 km/h! Substituir logo que possível por uma roda de serviço normal. Nunca cubra esta indicação. Se optar por montar rodas de tipo diferente (como por exemplo substituir jantes em aço por liga leve), deverá substituir todas as porcas de fixação por outras de dimensões adequadas.

**AVISO**

Assinale a presença de um veículo avariado de acordo com a legislação em vigor: luzes de emergência, triângulo de pré-sinalização, etc. Os ocupantes devem sair do veículo, especialmente se este estiver muito carregado e aguardar pela substituição da roda afastados do trânsito em circulação. Em caso de descidas íngremes ou com mau piso, coloque calços ou outros objectos adequados por trás das rodas de modo a imobilizar o veículo. O comportamento dinâmico do veículo altera-se após a montagem de uma roda sobressalente de pequenas dimensões. Evite acelerações e travagens bruscas, guinadas e curvas a alta velocidade. A duração global de uma roda sobressalente pequena é de cerca de 3000 km, devendo o seu pneu ser substituído por outro do mesmo tipo, decorrida essa distância. Nunca monte um pneu convencional na jante concebida para servir de roda sobressalente de pequenas dimensões. Repare e monte a roda original o mais rápido possível. É proibida a utilização simultânea de duas ou mais rodas de pequenas dimensões. Não aplique massa consistente na rosca dos parafusos antes de os montar: estes poderão despertar-se.

**AVISO**

O macaco deve ser utilizado apenas para a substituição de rodas no próprio veículo ou noutros do mesmo modelo. Nunca utilize o macaco para outros efeitos, tais como elevar outros modelos de veículos. Nunca utilize o macaco quando realizar reparações por baixo do veículo. O posicionamento incorrecto do macaco pode provocar a queda do veículo. Não utilize o macaco para cargas superiores às indicadas na etiqueta. Nunca instale correntes de neve na roda sobressalente de pequenas dimensões; se sofrer um furo num pneu dianteiro (roda com tracção) e necessitar de instalar correntes de neve, utilize uma roda convencional do eixo traseiro e monte a sobressalente no seu lugar. Desta forma, com duas rodas normais no eixo de tracção poderá instalar as correntes, resolvendo assim a emergência.

O macaco que equipa o seu veículo deve ser utilizado para substituir uma roda em situações de emergência.

**AVISO**

Se o tampão não for montado correctamente, poderá soltar-se quando o veículo estiver em movimento. Nunca modifique a válvula de enchimento. Nunca introduza qualquer ferramenta ou objecto entre a jante e o pneu. Verifique regularmente as pressões dos pneus, incluindo da roda sobressalente, de acordo com os valores indicados no capítulo “Especificações técnicas”.

Notas importantes:

- o peso do macaco é de 1,76 kg;
- o macaco não necessita de quaisquer regulações;
- o macaco não pode ser reparado; Caso avarie, substitua-o por um novo;
- nunca utilize qualquer ferramenta no macaco para além da manivela fornecida.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

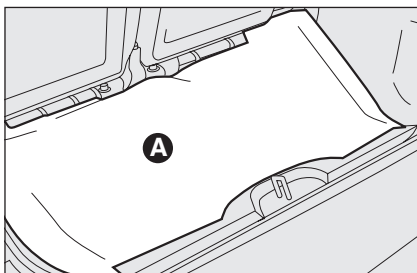


fig. 3

KA00062m

Para substituir uma roda, proceda do seguinte modo:

- pare o veículo num local onde não constitua um perigo para o trânsito em circulação e onde possa realizar a operação de substituição em segurança. O piso deve ser plano e compacto.
- Desligue o motor e accione o travão de estacionamento.
- Engrene a 1.ª velocidade ou a marcha-atrás;
- levante a cobertura do porta-bagagens **A-fig. 3**;

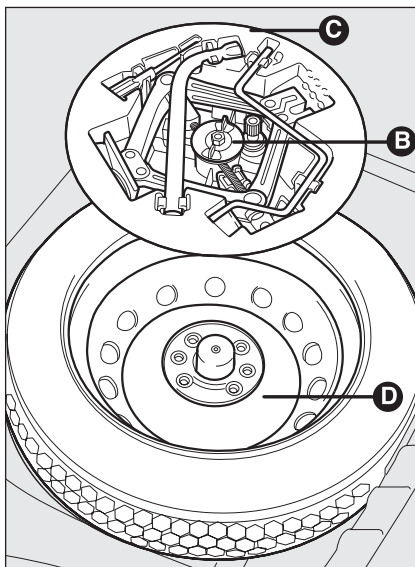


fig. 4

KA00063m

- desaperte o fixador **B-fig. 4**;
- retire o conjunto de ferramentas **C** e coloque-o próximo da roda que vai substituir;
- retire a roda sobressalente de pequenas dimensões **D**;
- retire o tampão da roda com a chave de fendas fornecida, levantando-o através do entalhe específico localizado no perímetro exterior;

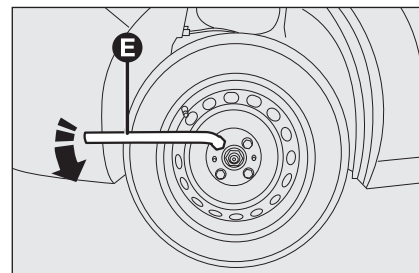


fig. 5

KA00064m

- nos veículos equipados com jantes em liga leve, retire o tampão com a chave de fendas fornecida;
- desaperte, cerca de uma volta, os parafusos de fixação da roda a substituir com auxílio da chave fornecida **E-fig. 5**;
- rode manualmente o parafuso do macaco para o abrir;

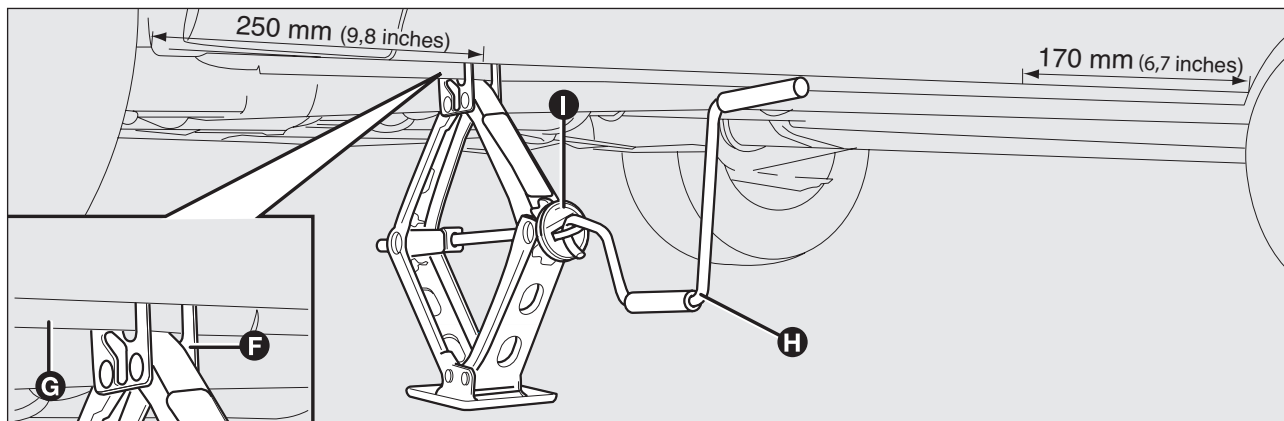


fig. 6

KA00065m

- posicione o macaco de acordo com a figura, próximo da roda a substituir, a uma distância de cerca de 250 mm (9,8 pol.) da aresta do arco da roda dianteira, ou a 170 mm (6,7 pol.) do arco da roda traseira, consoante o caso;
- certifique-se de que a ranhura **F**-fig. 6 do macaco está correctamente encaixada na saliência **G** da longarina;
- avise as pessoas que se encontram perto do veículo que este vai ser elevado. Estas devem manter-se afastadas e não tocar no veículo até que este esteja novamente assente no solo.
- encaixe a manivela **H** na extremidade do parafuso sem-fim **I** do macaco e eleve o veículo até que a roda a substituir esteja a alguns centímetros acima do solo. Quando accionar a manivela, certifique-se de que esta roda livremente, evitando o risco de ferir as suas mãos se estas rasparem no solo. Os componentes móveis do macaco (parafuso sem-fim e articulações) podem provocar ferimentos; mantenha-se afastado dos mesmos. Se ficar sujo com o lubrificante, limpe-se cuidadosamente.
- certifique-se de que as superfícies de contacto entre a roda sobressalente e o cubo estão limpas de modo a que os parafusos não se desapertem com o movimento do veículo;

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

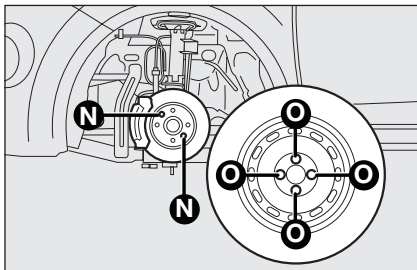


fig. 7

KA00066m

- instale o pino de posicionamento do cubo **N**-fig. 7 num dos orifícios da roda sobressalente de pequenas dimensões **O**;
- aperte os 4 parafusos de fixação;
- rode a manivela do macaco de modo a baixar o veículo e retirar o macaco;
- aperte correctamente os parafusos em cruz, de acordo com o indicado na **fig. 8**.

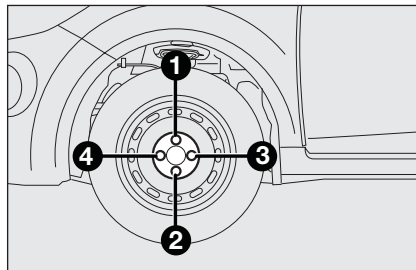


fig. 8

KA00067m

MONTAGEM DA RODA CONVENCIONAL

De acordo com o procedimento descrito anteriormente, eleve o veículo e retire a roda sobressalente de pequenas dimensões.

Versões equipadas com jantes em aço

Proceda da seguinte forma:

- certifique-se de que as superfícies de contacto entre a roda sobressalente e o cubo estão limpas e sem impurezas, para que os parafusos não se desapertem com o veículo em movimento;
- monte o pneu sobressalente colocando os 4 parafusos de fixação nos respectivos orifícios;
- aperte os parafusos com auxílio da chave fornecida;

- coloque o tampão, alinhando o orifício específico com a válvula de enchimento;
- baixe o veículo e retire o macaco;
- Utilizando a chave fornecida, aperte totalmente os parafusos seguindo a sequência indicada na figura anterior.

Versões equipadas com jantes em liga-leve

- Monte a roda no cubo e, com a chave fornecida, aperte os parafusos de fixação;
- baixe o veículo e retire o macaco;
- Utilizando a chave fornecida, aperte totalmente os parafusos seguindo a sequência indicada na **fig. 8**.
- monte o tampão, certificando-se de que os orifícios de alinhamento da jante e do cubo coincidem.

IMPORTANTE Caso não seja montado correctamente, o tampão pode libertar-se com o veículo em movimento.

Após a substituição do pneumático

- acondicione a roda sobressalente de pequenas dimensões **D-fig. 3** no espaço previsto no porta-bagagens;
- coloque o macaco parcialmente aberto no seu suporte **C**, acomodando-o em posição de modo a evitar vibrações durante a marcha;

- coloque as ferramentas que utilizou nos respectivos alojamentos do conjunto de ferramentas;
- guarde o conjunto completo com as ferramentas, no interior da roda sobressalente, aparafusando o fixador no dispositivo de bloqueio **B**;
- reponha a cobertura do porta-bagagens na sua posição correcta.

IMPORTANTE Não utilize uma câmara de ar em pneus sem câmara. Verifique regularmente a pressão de todos os pneus, incluindo o da roda sobressalente.

IMPORTANTE Se optar por montar rodas de tipo diferente (como por exemplo substituir jantes em aço por liga leve), deverá substituir todas as porcas de fixação por outras de dimensões adequadas e utilizar uma roda sobressalente com medidas específicas.

Recomenda-se que guarde os parafusos e a roda sobressalente substituídos, pois poderão ser novamente necessários quando decidir repor as rodas originais.

ÍNDICE ALFABÉTICO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CUIDADO E MANUTENÇÃO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

ARRANQUE E CONDIÇÃO

SEGURANÇA

O SEU AUTOMÓVEL

KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DO PNEU

O seu veículo pode não estar equipado com uma roda sobressalente. Neste caso, terá um kit de reparação de emergência de pneus que deve ser utilizado em caso de furo.

O kit de reparação do pneu encontra-se localizado no compartimento da roda sobressalente.

INFORMAÇÃO GERAL



AVISO

Dependendo do tipo e extensão de danos sofridos, por vezes não é possível reparar totalmente um pneu furado. A perda de pressão pode afectar o comportamento do veículo e originar a perda de controlo.



AVISO

Não utilize o kit de reparação se o pneu apresentar danos devido a circular com baixa pressão.



AVISO

Não tente reparar os danos que não estão visíveis no piso.



AVISO

Não tente reparar danos que se encontrem nas paredes do pneu.

O kit de reparação de pneus veda temporariamente a maior parte dos furos [com diâmetro inferior a 6 mm (1/4 pol.)] de modo a restaurar a mobilidade.

Observe o seguinte procedimento de utilização do kit:

- Conduza com precaução e evite manobras bruscas**, especialmente se o veículo estiver muito carregado ou rebocar um atrelado.
- O kit proporciona uma reparação temporária de emergência, permitindo continuar o seu percurso até ao próximo centro de reparação de pneus, ou percorrer uma distância máxima de 200 km (125 milhas).

- Nunca exceda a **velocidade máxima de 80 km/h (50 mph)**.
- Mantenha o kit longe do alcance das crianças.
- Utilize o kit apenas com temperatura ambiente entre -30°C (-22°F) e $+70^{\circ}\text{C}$ ($+158^{\circ}\text{F}$).

UTILIZAÇÃO DO KIT DE REPARAÇÃO DE PNEUS



AVISO

O ar comprimido pode comportar-se como um explosivo ou propulsor.



AVISO

Nunca deixe o kit de reparação sem vigilância durante a utilização.



AVISO

Não mantenha o compressor em funcionamento contínuo durante mais de 10 minutos.

Nota Utilize o kit de reparação de pneus apenas no veículo que equipava.

- Estacione o veículo na berma da estrada num local que não obstrua o trânsito em circulação e de forma a permitir realizar a reparação em segurança.
- Accione o travão de estacionamento, mesmo se estacionar numa superfície plana, de modo a garantir que o veículo permanece imóvel.
- Não tente retirar objectos espetados no pneu, tais como pregos ou parafusos.
- Mantenha o motor em funcionamento durante a utilização do kit, mas apenas se não estiver num local com fraca ventilação (por exemplo no interior de um edifício). Em nenhuma circunstância accione o compressor com o motor desligado.
- Substitua a garrafa de vedante líquido antes de expirar a data de validade indicada no topo.
- Informe todos os restantes utilizadores do veículo que o pneu foi vedado temporariamente com o kit de reparação e certifique-se de que tomam conhecimento das condições de condução específicas.

ENCHIMENTO DO PNEU



AVISO

Verifique as paredes do pneu antes do enchimento. Não tente encher o pneu, se este apresentar fendas, saliências ou danos semelhantes.



AVISO

Não se posicione directamente ao lado do pneu enquanto o compressor estiver a funcionar.



AVISO

Observe cuidadosamente a parede do pneu. Se verificar a presença de quaisquer fendas, saliências ou danos semelhantes, desligue o compressor e retire o ar através da válvula de descarga I. Não utilize este pneu.



AVISO

O vedante líquido contém borracha de látex natural. Evite o contacto com a pele e o vestuário. Em caso de contacto, lave imediatamente com água abundante as zonas afectadas e consulte um médico.



AVISO

Se a pressão de enchimento do pneu não alcançar 1,8 bar (26 psi) no intervalo de 10 minutos, significa que o pneu sofreu danos graves, irreparáveis com o kit fornecido. Neste caso, não volte a circular com este pneu.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

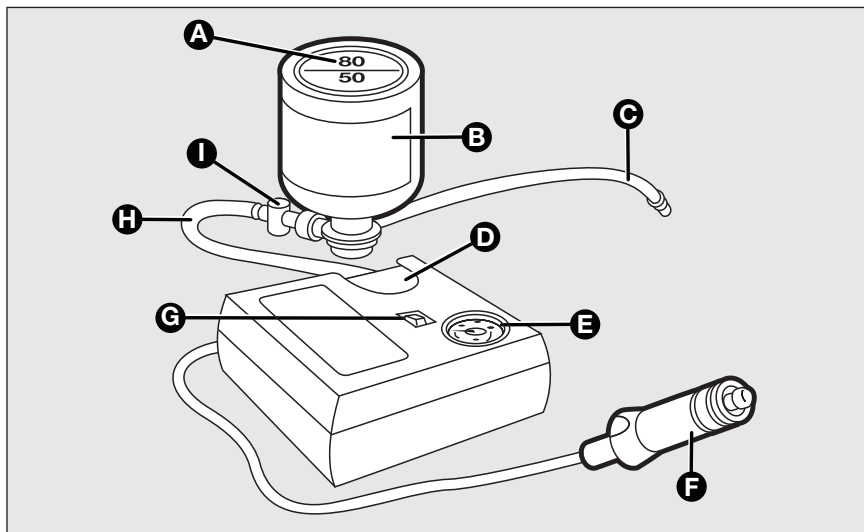


fig. 9

KA00128m

O kit **fig. 9** inclui:

- A** Etiqueta
- B** Garrafa de vedante
- C** Tubo flexível para a garrafa de vedante
- D** Suporte da garrafa de vedante
- E** Manómetro de pressão
- F** Cabo eléctrico com conector
- G** Comutador do compressor
- H** Tubo flexível do kit de reparação
- I** Válvula de descarga

1. Retire o kit de reparação da sua embalagem.
2. Retire a etiqueta **A** indicadora de velocidade máxima permitida de 80 km/h (50 mph), da garrafa de vedante e coloque-a no tablier, no campo de visão do condutor. Certifique-se que a etiqueta não fica a encobrir algo relevante.
3. Retire o tubo flexível **H** em conjunto com a válvula de descarga **I** e o cabo de alimentação **F** do kit.

4. Coloque o tubo **H** com a válvula de descarga **I** na garrafa de vedante **B**.
5. Encaixe a garrafa de vedante **B** no respectivo suporte **D**.
6. Retire a tampa da válvula do pneu danificado.
7. Aparafuse o tubo flexível da garrafa de vedante **C** firmemente na válvula do pneu danificado.
8. Certifique-se de que o comutador do compressor **G** está na posição **0**.
9. Insira o conector **F** na tomada do isqueiro ou da fonte de alimentação auxiliar.
10. Arranque o motor.

11. Coloque o comutador do compressor **G** na posição **1**.

12. Encha o pneu durante um período inferior a 10 minutos até alcançar a pressão mínima de 1,8 bar (26 psi) e máxima de 3,5 bar (51 psi) Coloque o comutador do compressor **G** na posição **0** e verifique a pressão actual do pneu através do manómetro **E**.

Nota Se não conseguir alcançar a pressão mínima de 1,8 bar (26 psi), não prossiga com a operação.

Nota Quando introduzir o vedante através da válvula do pneu, a pressão poderá aumentar até 6 bar (87 psi), diminuindo após cerca de 30 segundos.

13. Retire o conector **F** da tomada de isqueiro ou fonte de alimentação auxiliar.
14. Desaperte rapidamente o tubo flexível **C** da válvula do pneu. Reponha a cobertura da válvula.
15. Mantenha a garrafa de vedante **B** no respectivo suporte **D**.
16. Guarde o kit em segurança mas mantenha-o acessível no veículo. O kit será novamente necessário para verificar a pressão do pneu.
17. De seguida, conduza durante cerca de 3 km (2 mi.) de forma que o vedante possa reparar os danos.
18. Pare o veículo após conduzir cerca de 3 km (2 milhas). Verifique e, se necessário, ajuste a pressão do pneu reparado.
19. Coloque o kit em posição e leia a pressão no respectivo manómetro **E**.
20. Ajuste até à pressão especificada. Para tal, consulte o capítulo “Especificações técnicas”.
21. Após verificar a pressão correcta do pneu, coloque o comutador do compressor **G** na posição **0**, retire o conector **F** da tomada, desaperte o tubo flexível **C** e reaperte a protecção da válvula.
22. Deixe o tubo **C** e **H** conectados à garrafa de vedante **B** e guarde o kit em segurança.
23. Conduza até ao centro de pneus mais próximo para proceder à substituição do pneu danificado. Antes deste ser retirado da jante, informe o técnico que o pneu contém vedante de reparação. Renove a garrafa de vedante **B** e o tubo flexível **C** o mais breve possível.



AVISO

Se sentir fortes vibrações, comportamento instável da direcção ou ruídos durante a marcha, reduza a velocidade e conduza com precaução até um local onde possa parar o veículo. Verifique novamente o pneu e a sua pressão. Se esta for inferior a 1 bar (14,7 psi) ou se forem visíveis fendas, saliências ou danos semelhantes, não continue a conduzir com este pneu.

Nota Lembre-se que os kits de reparação de emergência de pneus apenas proporcionam mobilidade restrita. A legislação relativa à reparação de pneus sujeitos à utilização de kits de reparação diferem consoante o país. Consulte um técnico num centro de pneus para obter informação.



AVISO

Antes de iniciar a condução, certifique-se de que a pressão do pneu é a correcta. Consulte o capítulo “Especificações técnicas”. Monitorize a pressão do pneu até que este seja substituído.

As garrafas de vedante líquido utilizadas podem ser eliminadas em conjunto com o lixo doméstico.

Entregue os restos de vedante no seu concessionário ou elimine-os de acordo com a legislação em vigor.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

INSTRUÇÕES GERAIS

- Antes de substituir qualquer lâmpada, verifique se há oxidação dos respectivos terminais.
- As lâmpadas fundidas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência.
- Verifique sempre o alinhamento dos faróis após a substituição de uma das lâmpadas.
- Se uma lâmpada não acender, verifique se o fusível correspondente não está queimado antes da sua substituição: Consulte o parágrafo “Substituição de fusíveis” contido neste capítulo, para a sua localização.



AVISO

Modificações ou reparações no sistema eléctrico que não sejam correctamente realizadas ou não respeitem as especificações técnicas do sistema poderão gerar avarias e provocar risco de incêndio.



AVISO

As lâmpadas de halogéneo contêm gás sob pressão e como tal, se quebrarem, existe o risco de projecção de fragmentos.



Quando manusear lâmpadas de halogéneo, toque apenas na zona metálica. O contacto dos seus dedos com a zona em vidro da lâmpada poderá reduzir a intensidade de luz emitida e até mesmo comprometer a sua longevidade. Em caso de contacto accidental, limpe a zona com um pano limpo embebido em álcool e deixe secar.



Se possível, recomenda-se que entregue o seu veículo a um Concessionário Ford para a substituição de lâmpadas. O funcionamento e orientação correcta das luzes exteriores é fundamental para a segurança do veículo e evitar sanções legais.

IMPORTANTE Poderá surgir um ligeiro embaciamento da superfície interna do farol: isto não indica uma anomalia, é provocado por temperatura baixa ou elevada humidade contida no ar. O embaciamento desaparecerá rapidamente depois de ligar os faróis. A presença de gotas de água no interior dos faróis indica a infiltração de água. Caso ocorra, dirija-se a um Concessionário Ford.

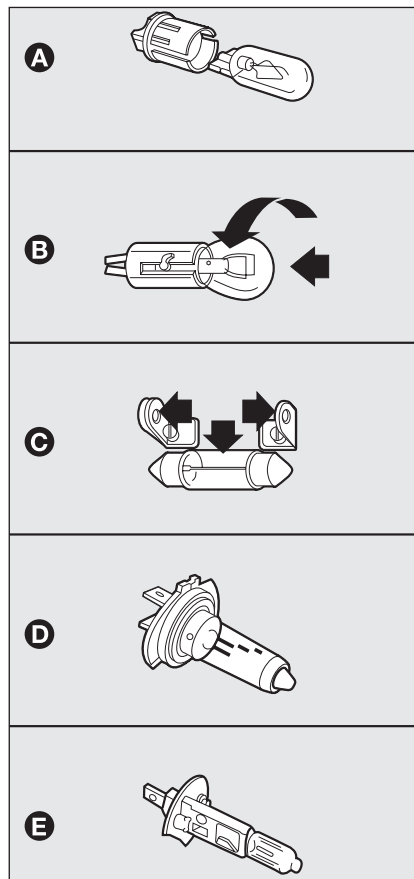


fig. 10

KA00110m

TIPOS DE LÂMPADAS fig. 10

○ seu veículo possui diversos tipos de lâmpadas:

- A Lâmpadas totalmente em vidro:** montadas num suporte. Puxe para retirar.
- B Lâmpadas com casquilho de baioneta:** para retirar este tipo de lâmpadas, prima e rode no sentido anti-horário.
- B Lâmpadas com casquilho cilíndrico:** liberte-as dos terminais para retirar.
- D Lâmpadas de halogéneo:** liberte a mola de fixação do respectivo suporte e retire a lâmpada.
- E Lâmpadas de halogéneo:** liberte a mola de fixação do respectivo suporte e retire a lâmpada.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

Lâmpada	Tipo	Potência	Figura de ref.
Faróis de máximos	H4	55W	D
Faróis de médios	H4	55W	D
Luzes laterais/diurnas dianteiras	W5W	5W	A
Indicadores de mudança de direcção dianteiros	PY21W	21W	B
Indicadores de mudança de direcção laterais	W5W	5W	A
Indicadores de mudança de direcção traseiros	PY21W	21W	B
Presença traseiros	P21/5	21/5W	B
Travagem	P21/5	21/5W	B
Marcha-atrás	P21W	21W	B
Farol de nevoeiro traseiro	P21W	21W	B
Tecto (cortesia)	C10W	10W	C
Porta-bagagens	W5W	5W	A
Matrícula	C5W	5W	C
Faróis de nevoeiro	H1	55W	E
Luz de travagem suplementar (3.ª luz)	W5W	5W	A

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS EXTERIORES

Para o tipo e potência da lâmpada, consulte o parágrafo "Substituição de lâmpadas"

CONJUNTO DE FARÓIS DIANTEIROS

Os conjuntos de faróis dianteiros contêm as lâmpadas das luzes laterais, médios, máximos e indicadores de mudança de direcção.

Estas estão dispostas no interior do conjunto de faróis de acordo com a seguinte **fig. 11**:

A luzes laterais

B médios/máximos (farol duplo)

C indicadores de mudança de direcção

A partir do interior do compartimento do motor, retire a tampa de borracha **D-fig. 12** de modo a permitir o acesso à lâmpada da luz lateral; retire a tampa de borracha **E-fig. 12** para permitir o acesso ao suporte da lâmpada de médios/máximos; Rode o suporte da lâmpada **F-fig. 12** no sentido anti-horário para permitir o acesso à lâmpada do indicador de mudança de direcção.

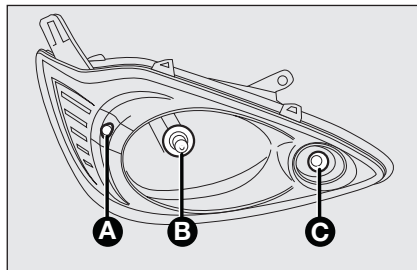


fig. 11

KA00085m

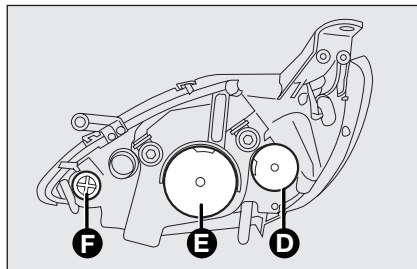


fig. 12

KA00086m

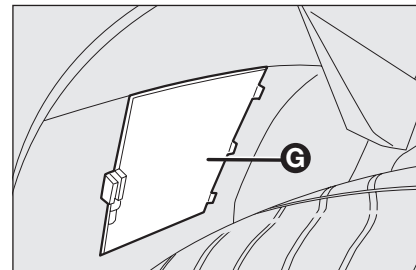


fig. 13

KA00117m

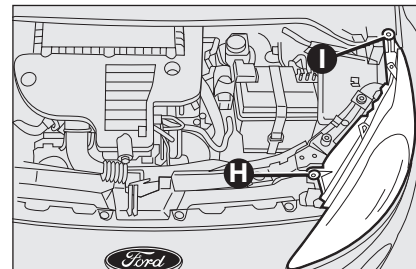


fig. 14

KA00118m

Em determinadas versões é necessário retirar completamente o farol de modo a poder substituir as respectivas lâmpadas.

Para tal, proceda do seguinte modo:

- rode a direcção de modo a virar a roda para fora, expondo a tampa **G-fig. 13**, abra-a e desaperte o dispositivo de fixação;

- abra o capot e desaperte os parafusos **H** e **I** localizados nos pontos indicados na **fig. 14**;

- retire o conjunto do farol.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

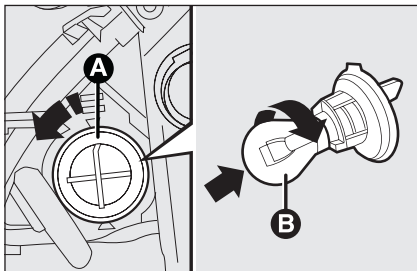


fig. 15

KA00087m

INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO

Dianteiros

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- rode o suporte no sentido anti-horário **A-fig. 15** e retire-o;
- retire a lâmpada **B** empurrando-a ligeiramente e rodando no sentido anti-horário (casquilho de baioneta);
- após substituir a lâmpada, monte o suporte **A** rodando-o no sentido horário até estar devidamente fixo;

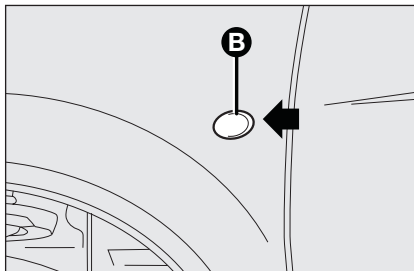


fig. 16

KA00088m

Indicadores de mudança de direcção laterais

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- levante o conjunto através do ponto indicado pela seta, de modo a comprimir a mola de fixação **B-fig. 16**;
- rode o suporte da lâmpada no sentido anti-horário, retire a lâmpada e substitua-a;
- reinstale o suporte da lâmpada na lente e de seguida monte o conjunto **B** certificando-se que a mola de fixação está correctamente encaixada.

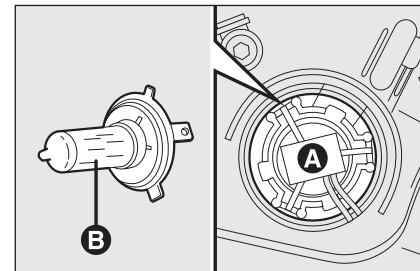


fig. 17

KA00089m

MÉDIOS/MÁXIMOS

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- retire a tampa de borracha mencionada anteriormente;
- prima o conector eléctrico central **A-fig. 17** e retire o conjunto;
- retire a lâmpada **B** e substitua-a;
- monte a lâmpada nova, coincidindo as linguetas da lâmpada com os recortes do espelho do farol;
- monte a mola de fixação na lâmpada e ligue o conector eléctrico;
- coloque a tampa **A** fixando-a correctamente.

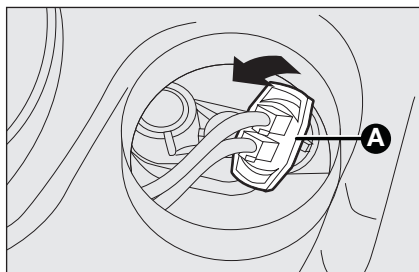


fig. 18

KA00090m

LUZES LATERAIS - TRASEIRAS

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- retire a tampa de borracha mencionada anteriormente;
- rode o suporte da lâmpada no sentido anti-horário **A-fig. 18** e retire-o;
- retire a lâmpada e substitua-a;
- após substituir a lâmpada, monte o suporte **A** rodando-o no sentido horário até estar correctamente fixo;
- reponha a tampa de borracha;

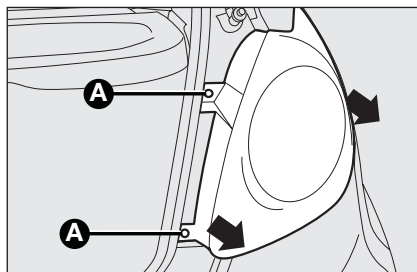


fig. 19

KA00104m

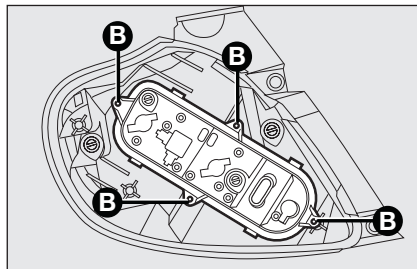


fig. 20

KA00105m

FARÓIS DE NEVOEIRO (consoante equipamento)

IMPORTANTE para a substituição dos faróis de nevoeiro dianteiros, dirija-se a um Concessionário Ford.

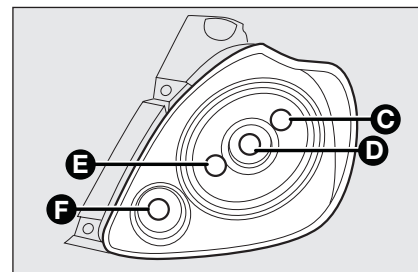


fig. 21

KA00106m

CONJUNTO DE FARÓIS TRASEIROS

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- abra a tampa do porta-bagagens;
- desaperte os dois parafusos de fixação **A-fig. 19** e retire o conjunto de lâmpadas axialmente, sem o rodar;
- retire o suporte das lâmpadas do seu encaixe através das molas de fixação **B-fig. 20**;
- retire a lâmpada que pretende empurrando-a ligeiramente e rodando-a no sentido anti-horário.

As lâmpadas estão dispostas da seguinte forma: **fig. 21**:

- C** – Presença/travagem (arco superior)
- D** – indicadores de mudança de direcção
- E** – Presença (arco inferior)
- F** – Marcha-atrás (farol direito)/farol de nevoeiro traseiro (farol esquerdo)

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

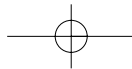
LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO



O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

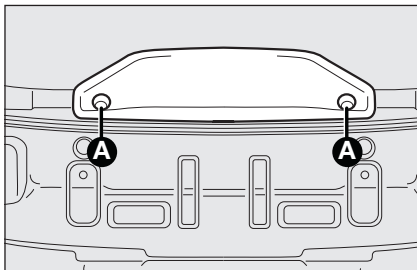


fig. 22

KA00091m

LUZ DE TRAVAGEM SUPLEMENTAR fig. 22-23

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- desaperte os 2 parafusos de fixação **A**;
- retire a tampa de cobertura;
- desligue o conector eléctrico **B**;
- retire o suporte das lâmpadas desapertando os dois parafusos de fixação;
- retire a lâmpada a substituir;
- monte o suporte das lâmpadas e aperte os dois parafusos de fixação;
- aperte os 2 parafusos de fixação **A**.

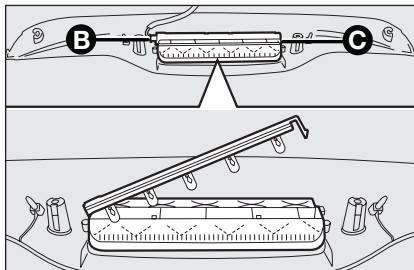


fig. 23

KA00092m

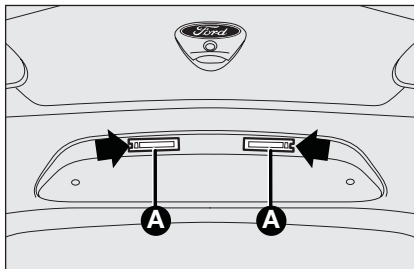


fig. 24

KA00093m

LUZES DE MATRÍCULA fig. 24

Para substituir as lâmpadas, proceda do seguinte modo:

- retire as lentes **A** actuando sobre as linguetas indicadas pelas setas;
- substitua a lâmpada retirando-a dos terminais laterais; certifique-se de que a lâmpada nova está correctamente montada entre os terminais;
- reponha a lente.

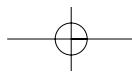
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INTERIORES

Para o tipo e potência da lâmpada, consulte o parágrafo "Substituição de lâmpadas"

LUZ DIANTEIRA DO TECTO

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- com auxílio de uma chave de fendas, retire a lente da luz do tecto **A**-fig. 25 actuando sobre o ponto indicado pela seta;



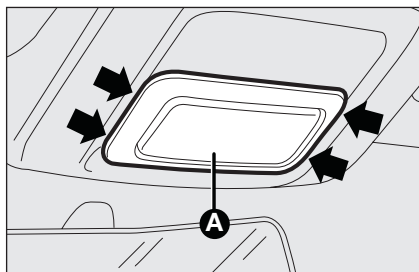


fig. 25

KA00094m

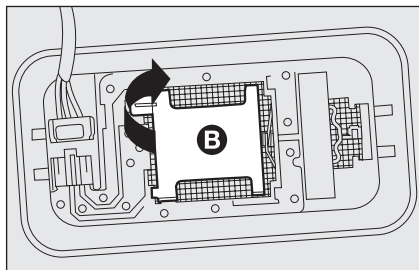


fig. 26

KA00095m

- abra a tampa **B**-fig. 26 como indicado;

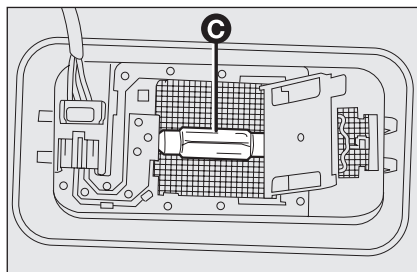


fig. 27

KA00096m

- substitua a lâmpada **C**-fig. 27 libertando-a dos contactos. De seguida, monte a nova lâmpada certificando-se de que está correctamente fixa entre os contactos;
- reponha a tampa e instale a lente.

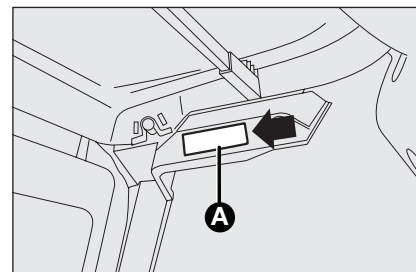


fig. 28

KA00097m

LUZ DO PORTA-BAGAGENS (consoante equipamento)

Para substituir uma lâmpada, proceda do seguinte modo:

- abra a tampa do porta-bagagens;
- com auxílio de uma chave de fendas, retire a lente da luz do tecto **A**-fig. 28 actuando sobre os pontos indicados pelas setas;

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

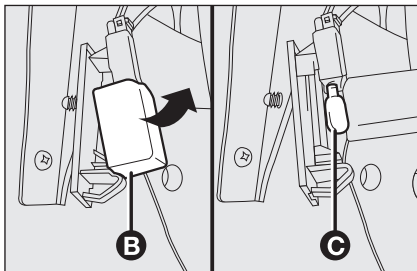


fig. 29

KA00098m

- abra a tampa **B**-fig. 29 e substitua a lâmpada **C**;
- reponha a tampa **B** na lente;
- Monte a luz do tecto correctamente, inserindo inicialmente de um lado no seu alojamento e de seguida pressionando do lado contrário até ouvir um clique de fixação.

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

GENERALIDADES fig. 30

Um fusível consiste num dispositivo de protecção do sistema eléctrico: entra em acção (ou seja, interrompe o circuito) geralmente devido a uma avaria ou acção incorrecta sobre o sistema

Caso um dispositivo não funcione, verifique o estado do respectivo fusível. O elemento condutor **A** não deve estar seccionado. Caso esteja, substitua o fusível queimado por um novo com a mesma capacidade de corrente (mesma cor).

B fusível intacto.

C fusível com condutor danificado.

Para substituir um fusível, utilize uma pinça **D**, localizada na tampa da caixa de fusíveis, do lado esquerdo do tablier.

Para identificar o fusível de protecção, consulte os quadros das páginas seguintes.



AVISO

Caso o fusível volte a queimar, dirija-se a um Concessionário Ford.

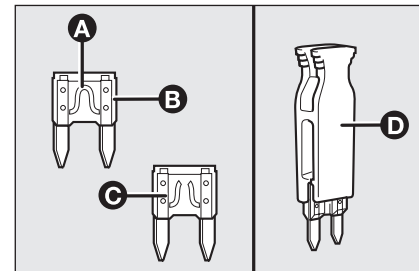


fig. 30

KA00099m



Nunca substitua um fusível queimado com fios metálicos ou quaisquer outros materiais.



AVISO

Nunca substitua um fusível por outro com capacidade de corrente superior: RISCO DE INCÊNDIO

Em caso de necessidade de intervenção sobre o fusível de protecção geral (MEGA-FUSE, MIDI-FUSE, MAXI-FUSE), dirija-se a um Concessionário Ford.

Retire a chave do comutador de ignição e desligue todos os equipamentos antes de substituir qualquer fusível.

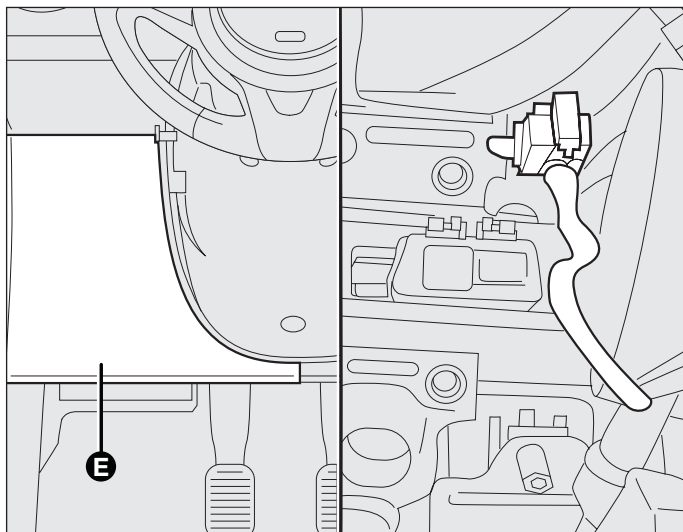


fig. 31

KA00107m

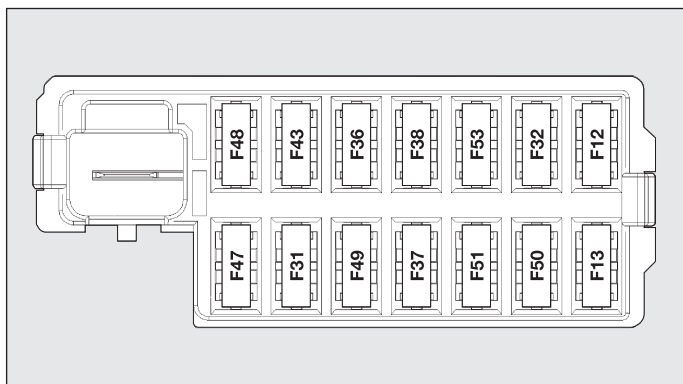


fig. 32

KA00100m

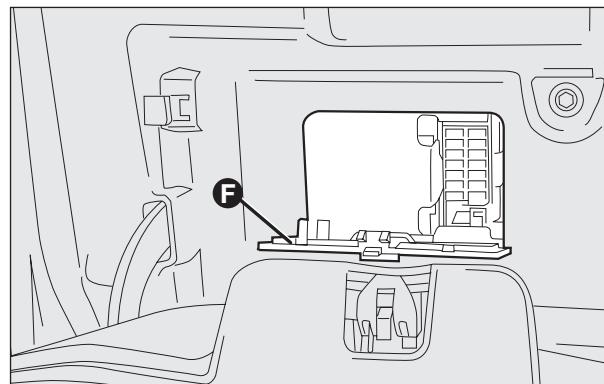


fig. 33

KA00125m

LOCALIZAÇÃO DOS FUSÍVEIS

Fusíveis do tablier

Versões com volante à esquerda

Para aceder ao fusível, deve primeiro retirar a tampa da caixa **E**. O fusível de 5 A do desembaçador do espelho retrovisor exterior encontra-se localizado próximo da tomada de diagnóstico, de acordo com o ilustrado na **fig. 31**.

A unidade de controlo ilustrada na **fig. 32** encontra-se localizada na zona inferior, próximo dos pedais.

Versões com volante à direita

Para aceder à caixa de fusíveis ilustrada na **fig. 32**, abra a tampa **F** que se encontra no interior do porta-luvas **fig. 33**.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

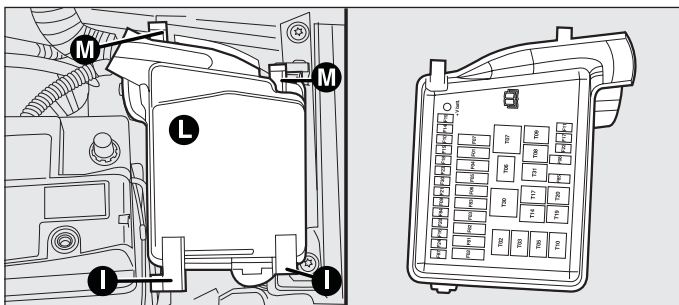
ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÃO
S TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

fig. 34

KA00101m

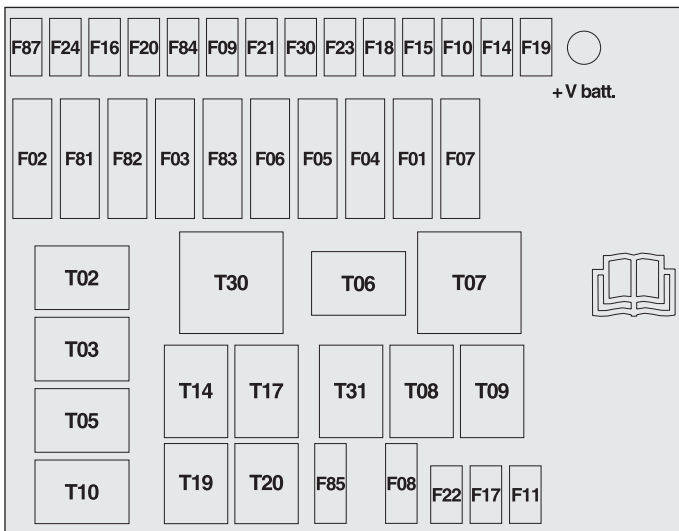


fig. 35

KA00102m

Unidade de controlo do compartimento do motor fig. 34 e 35

Uma segunda unidade de controlo encontra-se localizada no lado direito do compartimento do motor, próximo da bateria; para aceder a esta, prima a saliência **I**, e as linguetas de fixação **M** e retire a tampa **L**.

O número de identificação do componente eléctrico correspondente a cada fusível encontra-se por trás da tampa.



Se necessitar de lavar o compartimento do motor, proceda cuidadosamente de modo a não dirigir o jacto de água para a respectiva unidade de controlo.

QUADRO DE FUSÍVEIS**Unidade de controlo do tablier - fig. 32**

	FUSÍVEL	AMP
Alimentação de corrente para os faróis médios direitos	F12	7.5
Alimentação de corrente para os faróis médios esquerdos e sistema de alinhamento dos faróis	F13	7.5
Comutador da derivação do compartimento do motor	F31	5
Luzes de cortesia dianteira, traseira, do porta-bagagens e das portas	F32	7.5
Tomada de diagnóstico, rádio, unidade de climatização, EOBD	F36	10
Contactora da luz de travão, nó do painel de instrumentos	F37	5
Fecho centralizado das portas	F38	20
Bomba do lava para-brisas/vidro traseiro	F43	15
Vidro eléctrico do condutor	F47	20
Vidro eléctrico do passageiro	F48	20
Sensores de estacionamento, contactores de iluminação traseira, espelhos eléctricos	F49	5
Nó do airbag	F50	7.5
Comutador do rádio, convergência, controlo de climatização, luzes de travagem, embraiagem	F51	7.5
Nó do painel de instrumentos	F53	5

Unidade de controlo do compartimento do motor - fig. 35

	FUSÍVEL	AMP
Unidade de controlo da carroçaria	F01	60
Subwoofer, amplificador áudio	F02	20
Comutador de ignição	F03	20
Unidade de controlo do ABS (alimentação de corrente para a bomba)	F04	40
EPS	F05	70
Ventilador de arrefecimento do motor de velocidade única	F06	20
Ventiladores de arrefecimento do motor de velocidade única e velocidade normal	F06	30
Ventilador de arrefecimento do motor de velocidade elevada	F07	40
Ventilador do sistema de climatização	F08	30

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLIZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDICÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
E TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO**Unidade de controlo do compartimento do motor - fig. 35**

	FUSÍVEL	AMP
Sobressalente	F09	-
Buzinas	F10	15
Sistema de controlo do motor (cargas secundárias)	F11	10
Faróis máximos	F14	15
Bancos aquecidos	F15	15
+15 Unidade de controlo do motor	F16	7.5
Unidade de controlo do motor	F17	10
Unidade de controlo do motor (1.2L Duratec)	F18	7.5
Unidade de controlo do motor, bobina do relé (1.3L Duratorq)	F18	7.5
Compressor do ar condicionado	F19	7.5
Desembaciador do vidro traseiro e dos espelhos	F20	30
Bomba de combustível	F21	15
Bobina de ignição, injectores (1.2L Duratec)	F22	15
Unidade de controlo do motor (1.3L Duratorq)	F22	20
Unidade de controlo do ABS (alimentação de corrente para o controlador e electroválvulas)	F23	20
+15 Unidade de controlo do ABS (alimentação de corrente para a bomba), EPS, sensor de guinada	F24	7.5
Faróis de nevoeiro	F30	15
Unidade de controlo das velas incandescentes (1.3L Duratorq)	F81	50
Sobressalente	F82	-
Aquecimento do para-brisas	F83	50
Sobressalente	F84	-
Tomada dianteira (com ou sem isqueiro)	F85	15
+15 luzes de marcha-atrás, caudalímetro, sensor de água do filtro de gasóleo, bobinas dos relés T02, T05, T14 e T19	F87	7.5

Unidade de controlo do compartimento do motor - fig. 35

	RELÉ	AMP
Faróis máximos	T02	20
Besouro	T03	20
Compressor do ar condicionado	T05	20
Ventiladores de arrefecimento do motor de velocidade única e velocidade normal	T06	30
Ventilador de arrefecimento do motor de velocidade elevada	T07	50
Ventilador do sistema de climatização	T08	30
Sistema de controlo do motor (relé principal)	T09	30
Bancos aquecidos	T10	20
Faróis de nevoeiro	T14	20
Bomba de combustível	T17	30
Desembaciador	T19	30
Sobressalente	T20	-
Aquecimento do para-brisas	T30	50
Tomada dianteira (com ou sem isqueiro)	T31	30

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

EM CASO DE BATERIA DESCARREGADA

IMPORTANTE O procedimento de carga da bateria indicado serve apenas de exemplo. Dirija-se a um Concessionário Ford para realizar esta operação.

Recomenda-se que recarregue lentamente a bateria durante cerca de 24 horas, com baixa corrente. Um período de carga demasiado longo poderá danificar a bateria.

Para carregar a bateria, proceda do seguinte modo:

- desligue o terminal negativo da bateria;
- ligue os conectores dos cabos do carregador aos respectivos terminais, tendo o cuidado de respeitar a polaridade;

- ligue o carregador;
- quando terminar, desligue o carregador antes de retirar os cabos da bateria;
- volte a ligar o terminal negativo da bateria;



AVISO

O electrólito da bateria é tóxico e corrosivo: evite o contacto com a pele e olhos. O processo de carga da bateria deve ser realizado num local ventilado, afastado de chamas expostas ou fontes de ignição de modo a evitar o risco de explosão e incêndio.



AVISO

Nunca tente recarregar uma bateria congelada: descongele-a primeiro para evitar o risco de explosão. Caso a bateria esteja congelada, deve ser verificada por pessoal qualificado antes de a recarregar de modo a certificar-se de que os componentes internos não estão danificados e que a carcaça não está fissurada, provocando o risco de derrame de líquidos e fugas de gás corrosivo e tóxico.

ELEVAÇÃO DO VEÍCULO

Se for necessário elevar o veículo, dirija-se a um Concessionário Ford, pois este está equipado com um elevador apropriado.

REBOCAR O VEÍCULO

O anel de reboque fornecido com o veículo encontra-se no conjunto de ferramentas, por baixo da cobertura do porta-bagagens.

FIXAÇÃO DO ANEL DE REBOQUE fig. 36

Proceda da seguinte forma:

- retire a tampa **A**;
- retire o anel de reboque **B** do seu alojamento no conjunto de ferramentas;
- aperte o anel no perno roscado dianteiro ou traseiro.

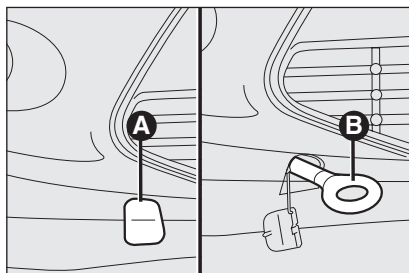


fig. 36

KA00076m



AVISO

Antes de iniciar o reboque, rode a chave para a posição MAR e de seguida para STOP, sem a retirar. Caso a chave seja retirada, a coluna de direcção será bloqueada automaticamente, impedindo o funcionamento da direcção.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

ÍNDICE
ALFABÉTICOESPECIFICAÇÕES
TECNICASCUIDADO E
MANUTENÇÃOEM CASO DE
EMERGÊNCIALUZES E
MENSAGENS
DE AVISOARRANQUE E
CONDIÇÃO

SEGURANÇA

O SEU
AUTOMÓVEL**AVISO**

O servofreio e a direcção assistida eléctrica não funcionarão durante o reboque. Portanto, será necessário um esforço maior para accionar o pedal de travão e o volante. Não utilize cabos para rebocar. Não provoque impulsos. Proceda cuidadosamente para não danificar componentes em contacto com o veículo durante o reboque. Respeite o código da estrada, especificamente em relação aos dispositivos utilizados e os procedimentos a realizar durante a circulação na estrada.

Não arranque o motor durante a manobra de reboque.

CUIDADO E MANUTENÇÃO

VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS	132
FILTRO DE AR	137
FILTRO DE HABITÁCULO	137
BATERIA	137
JANTES E PNEUS.....	139
TUBOS FLEXÍVEIS.....	140
LIMPA PARA-BRISAS/VIDRO TRASEIRO	141
CARROÇARIA.....	142
INTERIORES	144

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

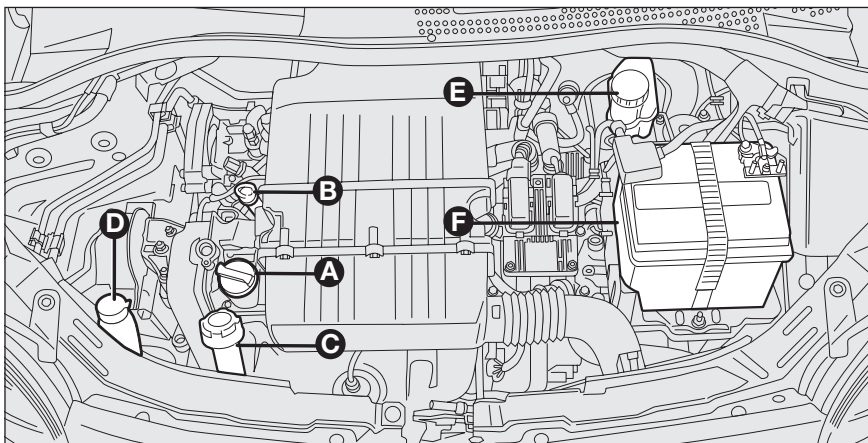
ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

fig. 1 - Versões I.2L Duratec

KA00077m

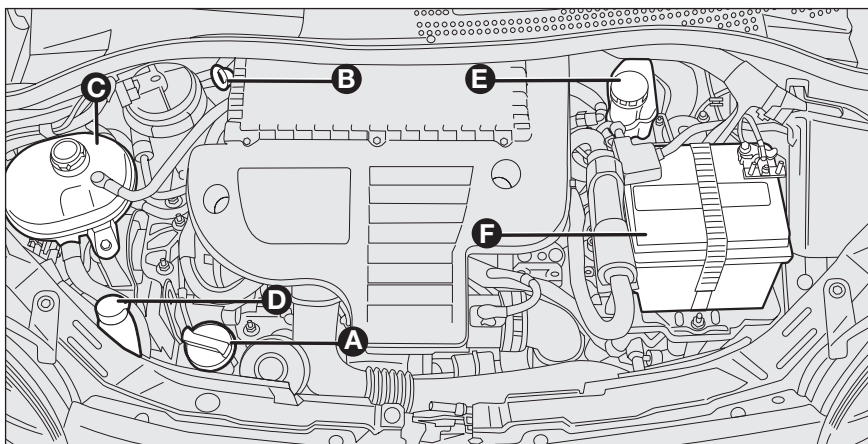


fig. 2 - Versões I.3L Duratorq

KA00078m

VERIFICAÇÃO DE NÍVEIS

Versões com volante à esquerda

- A. Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor
- B. Vareta de nível de óleo do motor
- C. Tampa do bocal do depósito de líquido de arrefecimento do motor
- D. Bocal do depósito do lava-vidros
- E. Depósito de fluido de travões
- F. Bateria



AVISO

Nunca fume nas proximidades do compartimento do motor aberto; poderão existir gases e vapores inflamáveis: risco de incêndio.



Ao repor os níveis, proceda com cuidado para não confundir os diversos fluidos: todos são incompatíveis entre si e poderão provocar danos graves no veículo.

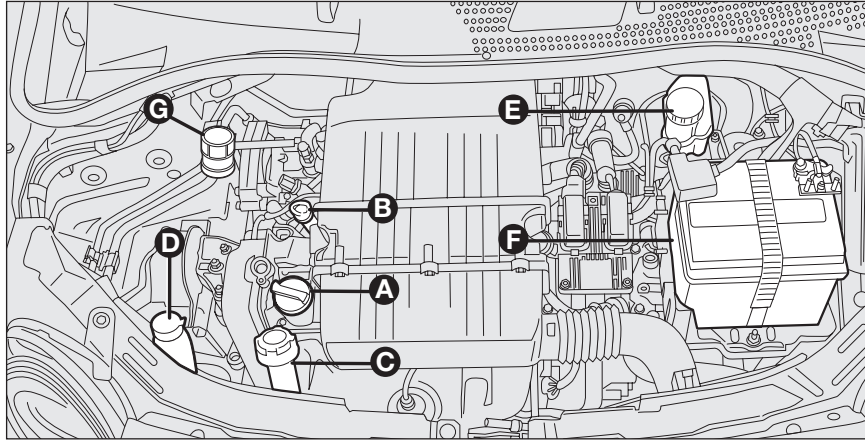


fig. 3 - Versões 1.2L Duratec

KA00123m

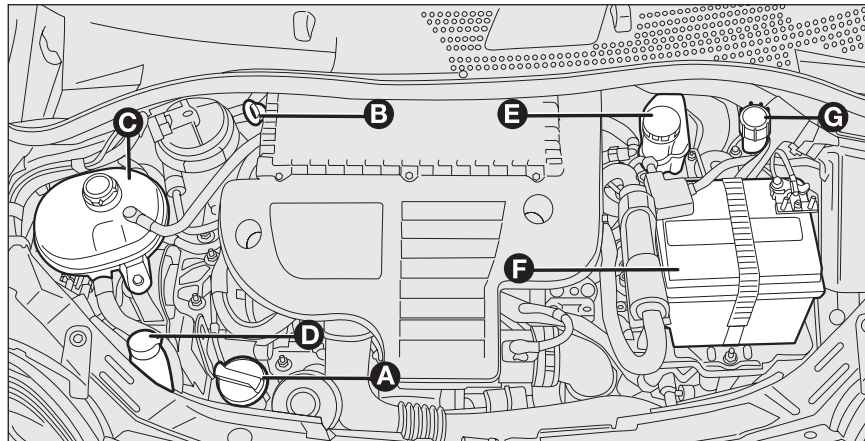


fig. 4 - Versões 1.3L Duratorq

KA00124m

Versões com volante à direita

- A. Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor
- B. Vareta de nível de óleo do motor
- C. Tampa do bocal do depósito de líquido de arrefecimento do motor
- D. Bocal do depósito do lava-vidros
- E. Depósito de fluido de travões
- F. Bateria
- G. Depósito de fluido de travões



AVISO

Nunca fume nas proximidades do compartimento do motor aberto; poderão existir gases e vapores inflamáveis: risco de incêndio.



Ao repor os níveis, proceda com cuidado para não confundir os diversos fluidos. todos são incompatíveis entre si e poderão provocar danos graves no veículo.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO**ÓLEO DO MOTOR fig.1-2-3**

Verifique o nível de óleo do motor após cerca de 5 minutos depois de parar o motor, com o veículo estacionado num local plano.

O nível deverá estar compreendido entre as marcas MIN e MAX da vareta **B**.

A diferença entre estas duas marcas é de cerca de 1 litro de óleo.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da marca MIN, adicione óleo através do bocal **A** até alcançar a marca MAX.

O nível de óleo nunca deve exceder a marca MAX.

Consumo de óleo do motor

O consumo máximo de óleo do motor é de cerca de 400 gr por 1000 km.

Quando o veículo for novo, o motor necessita de um período de rodagem e o consumo de óleo só pode ser considerado estabilizado após os primeiros 5000 - 6000 km.

IMPORTANTE O consumo de óleo depende do estilo de condução e das condições de utilização do veículo.

IMPORTANTE Após adicionar óleo, deixe o motor a funcionar ao ralenti durante alguns segundos e aguarde cerca de 5 minutos após desligar antes de verificar novamente o nível.

**AVISO**

Proceda com cuidado no interior do compartimento do motor quando este está quente: risco de queimaduras. Lembre-se que o ventilador pode ser accionado se o motor estiver quente: risco de ferimentos. Não utilize vestuário solto como cachecóis, lenços ou gravatas: estes poderão ficar presos nos componentes em movimento.



Não adicione óleo com características diferentes do existente no motor.



O óleo e o filtro usado contêm substâncias que são perigosas para o ambiente. Recomendamos que o óleo e os filtros sejam substituídos num Concessionário Ford onde serão eliminados de acordo com a legislação.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. I-2-3

O nível do líquido de arrefecimento deve ser verificado com o motor frio, devendo estar entre as marcas MIN e MAX dispostas no vaso de expansão.

Se o nível for inferior à marca MIN, verta lentamente pelo bocal do vaso de expansão **C** uma mistura de 50% de água destilada e 50% de líquido de arrefecimento concentrado ARTECO Havoline XLC, até alcançar a marca MAX.

Uma mistura de 50-50 com líquido concentrado ARTECO Havoline XLC e água destilada proporciona uma protecção anti-congelante até -35 °C.

Quando o veículo é utilizado em condições climatéricas adversas, recomendamos que utilize uma mistura de 60-40 de ARTECO Havoline XLC e água destilada.



AVISO

Proceda com cuidado quando adicionar líquido de arrefecimento. Evite derrames sobre qualquer componente do motor.



O anti-congelante é utilizado no sistema de arrefecimento do motor. Para repor o nível, utilize um fluido do mesmo tipo existente no sistema de arrefecimento. O líquido de arrefecimento ARTECO Havoline XLC não deve ser misturado com outros tipos de fluidos. Se ocorrer uma mistura inadvertida, não arranque o motor e contacte a um Concessionário Ford.



AVISO

O sistema de arrefecimento do motor é pressurizado. Se necessário, substitua a tampa do vaso de expansão de modo a não comprometer a eficácia do sistema. Não retire a tampa do vaso de expansão quando o motor estiver quente: Risco de queimaduras.



AVISO

Proceda com cuidado no interior do compartimento do motor quando este está quente: risco de queimaduras.

LÍQUIDO LAVA PARA-BRISAS/VIDRO TRASEIRO fig. I-2-3

Para adicionar fluido, retire a tampa **D**, levantando a saliência.

Verta água e/ou mistura de detergente específico de acordo com as instruções do fabricante.

Verifique o nível através do depósito.

Feche a tampa **D** premindo a região central.



AVISO

Não circule com o depósito de líquido de lavagem vazio: o lava-vidros é fundamental para manter a visibilidade.

Alguns líquidos lava-vidros são inflamáveis. O compartimento do motor contém componentes a temperatura elevada que podem iniciar a combustão caso o líquido entre em contacto com estes.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

FLUIDO DE TRAVÕES fig. I-2-3

Abra a tampa **E**: Verifique se o nível do líquido contido depósito está na marca **MAX**.

O nível do depósito não deve exceder a marca **MAX**.

Utilize fluido de travões indicado no quadro “Fluidos e lubrificantes” (consulte o capítulo “Especificações técnicas”).

NOTA Limpe cuidadosamente a tampa do depósito **E** e a zona circundante.

Quando abrir a tampa, certifique-se de que não é introduzida sujidade no depósito.

Para repor o nível, utilize sempre um funil com rede (malha inferior a 0,12 mm)

IMPORTANTE O fluido de travões é higroscópico (absorve humidade). Por esta razão, se o veículo for utilizado predominantemente em regiões com elevada humidade relativa, o fluido deve ser substituído mais frequentemente do que o recomendado no plano de manutenção.



Evite o contacto de fluido de travões com superfícies pintadas pois este é agressivo. Caso ocorra um derrame, lave imediatamente com água.

**AVISO**

O fluido de travões é venenoso e agressivo. Em caso de contacto inadvertido, lave com água e sabão neutro e enxagúe com água abundante. Se ingerido, procure um médico imediatamente.

**AVISO**

O símbolo © no recipiente indica que o fluido é sintético, diferindo de um mineral. A utilização de um fluido mineral irá danificar irremediavelmente os vedantes em borracha do sistema de travões.


FILTRO DE AR/ HABITÁCULO

Dirija-se a um Concessionário Ford para a substituição dos filtros de ar e do habitáculo.

FILTRO DE GASÓLEO

PURGA DE CONDENSADOS (versões Duratorq)



A presença de água no circuito de alimentação de combustível pode provocar danos graves no sistema de injeção e funcionamento irregular do motor. Se a luz avisadora  acender, dirija-se a um Concessionário Ford logo que possível para que seja efectuada a purga do sistema. A água poderá ser introduzida no depósito durante um abastecimento. Neste caso, pare imediatamente o motor e contacte a um Concessionário Ford.

BATERIA

O veículo está equipado com uma bateria de baixa manutenção: em condições normais de utilização, não são necessárias adições de água destilada.

VERIFICAÇÃO DO ESTADO DE CARGA E NÍVEL DO ELECTRÓLITO

As verificações devem ser efectuadas por pessoal qualificado, de acordo com o previsto no manual do proprietário. Qualquer adição de água deve ser realizada apenas por pessoal qualificado ou por um Concessionário Ford.



AVISO

O electrólito da bateria é tóxico e corrosivo. Evite o contacto com a pele e olhos. Mantenha a bateria afastada de chamas expostas ou faíscas: risco de explosão e incêndio.



AVISO

A utilização da bateria com nível de electrólito demasiado baixo irá danificá-la irremediavelmente e pode até provocar uma explosão.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Se necessário, substitua a bateria por uma bateria genuína Ford com as mesmas especificações.

Se for montada uma bateria com especificações diferentes, não serão válidos os intervalos de manutenção previstos no plano de manutenção.

Portanto, consulte as instruções fornecidas pelo fabricante da bateria.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
E TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

A montagem incorrecta de dispositivos eléctricos ou electrónicos poderá danificar gravemente o seu veículo. Dirija-se a um Concessionário Ford se pretender instalar acessórios (alarme, telemóvel, etc.): este indicará os dispositivos mais adequados e aconselhará se for necessário uma bateria de maior capacidade.



As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente. Aconselha-se a substituição da bateria num Concessionário Ford onde o componente gasto poderá ser eliminado de acordo com a legislação.



AVISO
Se o veículo permanecer numa região fria durante um longo período de tempo sem ser utilizado, retire a bateria e guarde-a num local aquecido de modo a evitar o seu congelamento.



AVISO
Quando tiver que intervir na bateria ou próximo desta, proteja os seus olhos com óculos adequados.

CONSELHOS PARA AUMENTAR A LONGEVIDADE DA BATERIA

Para evitar descarregar a bateria e prolongar a sua vida útil observe as seguintes recomendações:

- quando estacionar o veículo, certifique-se de que todas as portas, tampa do porta-bagagens e capot estão correctamente fechados;
- desligue todas as luzes interiores do veículo: contudo, o veículo está equipado com um sistema que desliga todas as luzes interiores automaticamente;
- não mantenha acessórios (p.ex. sistema áudio, luzes de emergência, etc.) ligados durante um longo período de tempo sem ter o motor em funcionamento;
- antes de realizar qualquer intervenção no sistema eléctrico, desligue o terminal negativo da bateria;
- mantenha sempre os terminais da bateria correctamente apertados.

IMPORTANTE Se o estado de carga permanecer durante um longo período de tempo abaixo de 50%, a bateria está danificada por sulfatação que reduz a sua capacidade de carga e arranque.

A bateria estará também mais sujeita a congelar (p.ex. a -10 °C). Consulte o parágrafo “Inactividade do veículo” no capítulo “Arranque e condução” se o veículo for deixado inactivo durante um longo período de tempo.

Se após a aquisição do veículo decidir instalar acessórios eléctricos que necessitem de alimentação permanente de corrente (alarme, etc.), dirija-se a um Concessionário Ford, cujo pessoal qualificado aconselhará os equipamentos mais adequados e avaliará o consumo global de corrente, verificando se o sistema eléctrico do veículo é capaz de suportar a carga adicional ou se é necessário montar uma bateria de maior capacidade.

Como estes dispositivos consomem corrente mesmo com a ignição desligada, descarregam gradualmente a bateria.

JANTES E PNEUS

Verifique a pressão de cada pneu, incluindo o sobressalente, quinzenalmente e antes de iniciar qualquer viagem longa: esta verificação deve ser efectuada com os pneus frios.

É normal observar um aumento da pressão após circular com o veículo. Consulte o parágrafo “Rodas” contido no capítulo “Especificações técnicas” para obter os valores de pressão de enchimento.

Pressões incorrectas provocam o desgaste anormal dos pneus **fig. 5**:

- A** pressão normal: desgaste uniforme do piso.
- B** pressão insuficiente: desgaste acentuado nas arestas.
- C** pressão excessiva: desgaste acentuado na faixa central.

Os pneus devem ser substituídos quando a altura do piso for inferior a 1,6 mm. Em todo o caso, respeite a legislação em vigor no país em que circula.

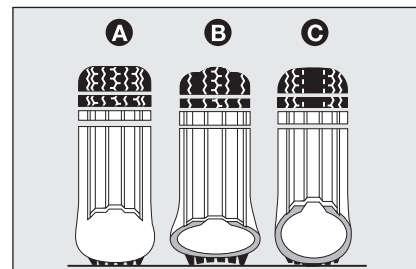


fig. 5

KA00081m

NOTAS IMPORTANTES

- Evite travagens bruscas, arranques violentos choques com os lancis, buracos ou outros obstáculos. Percorrer longas distâncias com mau piso poderá danificar os pneus;
- verifique regularmente os pneus quanto a cortes nos flancos, saliências e desgaste irregular. Se necessário, dirija-se a um Concessionário Ford.
- Não sobrecarregue o seu veículo: isto poderá provocar danos graves nas rodas e pneus;
- se um pneu estiver furado, pare o veículo imediatamente e repare-o de modo a evitar danos no pneu, na jante, nas suspensões e sistema de direcção;

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

- um pneu degrada-se com o tempo, mesmo se não for utilizado. Fendas no piso e nos flancos são indícios de degradação. Solicite a verificação dos pneus por pessoal qualificado se tiverem sido montados há mais de 6 anos. Lembre-se de verificar cuidadosamente a roda sobressalente;
- em caso de substituição, monte sempre pneus novos, evitando os de qualidade e origem duvidosa.
- ao substituir um pneu, aproveite para colocar uma válvula nova.
- de modo a conseguir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros, recomenda-se que troque a sua posição cada 10000 - 15000 km, no mesmo lado para não inverter o sentido de rotação.

**AVISO**

Lembre-se que as capacidades dinâmicas do seu veículo dependem da pressão correcta nos pneus.

**AVISO**

Se a pressão for demasiado baixa, o pneu irá sobreaquecer, com risco de danos graves.

**AVISO**

Evite mudar os pneus do lado direito para ao lado esquerdo do veículo e vice-versa.

**AVISO**

Não pinte as jantes de liga leve a temperatura superior a 150 °C. A resistência mecânica da jante pode ficar comprometida.

TUBOS FLEXÍVEIS

Os tubos flexíveis do sistema de travões e do sistema de alimentação de combustível devem ser cuidadosamente verificados de acordo com o Plano de manutenção indicado neste capítulo.

O ozono, as temperaturas elevadas e a falta de fluxo de fluido prolongada poderão provocar o endurecimento e fragilização dos tubos flexíveis, provocando fugas. Como tal, são necessárias verificações cuidadosas.

LIMPA PARA-BRISAS/ VIDRO TRASEIRO

ESCOVAS

Limpe periodicamente as escovas com produtos específicos.

Substitua as escovas se a aresta de borracha estiver deformada ou desgastada. Em todo o caso, recomenda-se a sua substituição anual.

Algumas precauções simples poderão aumentar a longevidade das escovas:

- certifique-se de que a secção em borracha não fica colada ao para-brisas a temperaturas negativas. Se necessário, utilize um produto anti-congelante para as libertar.
- retire a neve acumulada no para-brisas: desta forma evitará sobrecarregar o motor eléctrico para além de proteger as escovas;
- não accione os limpa-vidros dianteiro ou traseiro com o vidro seco.



AVISO

Conduzir com as escovas desgastadas constitui um sério risco devido à reduzida visibilidade com mau tempo.

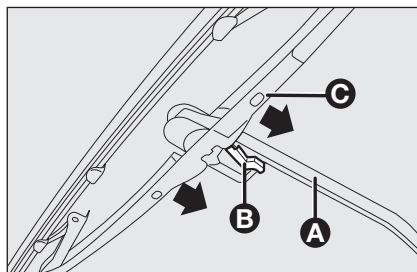


fig. 6

KA00115m

Substituição das escovas limpa-vidros fig. 6

Proceda da seguinte forma:

- levante a haste **A** e posicione a escova de modo a formar um ângulo de 90° com a própria haste;
- prima a lingueta **B** e retire a escova **C** da haste **A** empurrando-a para baixo como indicado pelas setas;
- insira a escova nova, certificando-se que fica bloqueada.

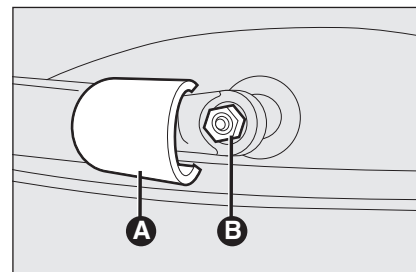


fig. 7

KA00082m

Substituição da escova do vidro traseiro fig. 7

Proceda da seguinte forma:

- levante a cobertura **A** e retire a haste do veículo, desapertando a porca **B** que a fixa ao eixo;
- monte a nova haste, posicionando-a correctamente, e de seguida aperte a porca totalmente;
- reponha a cobertura.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDICÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGENCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABETICO

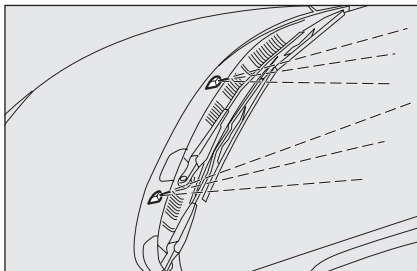


fig. 8

KA00079m

ASPERSORES

Lava para-brisas fig. 8

Se o jacto de fluido for inadequado, verifique primeiro se existe fluido suficiente no respectivo depósito: consulte o parágrafo “Verificação de néveis”, contido neste capítulo).

De seguida verifique se o aspersor não está obstruído; se necessário utilize um alfinete.

Os jactos do lava-vidros são orientados ajustando o ângulo dos aspersores.

Os jactos devem ser dirigidos a cerca de $\frac{1}{3}$ de altura a partir da aresta superior do vidro.

IMPORTANTE Nas versões equipadas com tecto de abrir, certifique-se de que este se encontra fechado antes de accionar o lava-vidros.

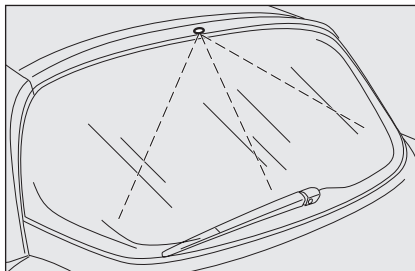


fig. 9

KA00080m

Limpa-vidros traseiro fig. 9

O aspersor do lava-vidros traseiro é fixo.

O suporte do aspersor encontra-se no topo do vidro traseiro.

CARROÇARIA

PROTECÇÃO CONTRA A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

As principais causas de corrosão são:

- poluição atmosférica;
- sal e humidade (zonas costeiras ou climas quentes e húmidos);
- condições ambientais sazonais.

Também deve ter em conta a acção abrasiva do pó e areia transportada no vento e a gravilha e terra projectada por outros veículos.

No seu veículo, a Ford implementou as melhores tecnologias de fabrico para proteger com eficácia a carroçaria contra a corrosão.

Estas são as tecnologias empregues mais importantes:

- Produtos e sistemas de pintura que proporcionam melhor resistência à abrasão e protecção contra a corrosão;
- utilização de aço galvanizado (ou pré-tratado) com elevada resistência à corrosão;
- aplicação na superfície inferior do piso, compartimento do motor, cavas das rodas e outros componentes de ceras de elevada capacidade de protecção.

- pintura dos componentes em plástico mais expostos com protectores específicos: por baixo da porta, interior do guarda-lamas, arestas, etc.;
- utilização de perfis com secções abertas de modo a evitar a condensação e bolsas de humidade que provocam corrosão.

GARANTIA DA CARROÇARIA E SUPERFÍCIE INFERIOR DO PISO

O seu veículo está coberto pela garantia contra perfuração devido a corrosão de qualquer componente original da carroçaria.

Consulte os termos gerais desta garantia no Livro de garantia.

CONSELHOS PARA A CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Pintura

A pintura não se destina apenas a efeitos estéticos, protege também o substrato metálico da chapa.

Retoque quaisquer desgastes ou riscos imediatamente de modo a evitar a formação de corrosão. Utilize apenas tintas genuínas para os retoques (consulte o parágrafo “Placa de identificação do código da cor da carroçaria”, contido no capítulo “Especificações técnicas”).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem do veículo: a frequência desta depende das condições e ambiente onde o veículo é utilizado. Por exemplo, recomenda-se a lavagem mais frequentes em zonas com elevada poluição atmosférica ou em estradas com sal.

Lavagem correcta do veículo:

- retire a antena do tejadilho para evitar danificá-la se o veículo for lavado num sistema automático;
- se utilizar jacto de alta pressão, mantenha-o afastado pelo menos 40 cm da carroçaria para evitar danificar a pintura. Lembre-se que a acumulação de água pode provocar danos no veículo a longo prazo.
- lave a carroçaria com um jacto de água de baixa pressão;
- passe uma esponja, embebida numa solução de água e detergente específico, pela carroçaria, enxaguando-a frequentemente;
- enxágue com água limpa abundante e seque com jacto de ar ou uma camurça.

Seque as zonas menos visíveis cuidadosamente, tais como aros das portas, capot e contornos dos faróis, onde a água poderá acumular com maior facilidade. Recomenda-se deixar o veículo ao ar livre durante algum

tempo após a lavagem para permitir a evaporação da água.

Não lave o veículo após ter ficado ao sol ou com o capot quente: poderá tirar o brilho da pintura.

As peças exteriores em plástico devem ser limpas da mesma forma que o resto do veículo.

Sempre que possível, não estacione por baixo de árvores; a resina de algumas espécies tiram o brilho à pintura e aumentam a possibilidade de formação de corrosão.

IMPORTANTE Os excrementos de pássaros devem ser limpos imediatamente e com cuidado devido ao alto teor de ácido que contêm.



Os detergentes provocam a poluição da água. O veículo deve ser lavado em locais equipados com a recolha e tratamento dos líquidos utilizados no processo de lavagem.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDUÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Janelas

Utilize um detergente específico para os vidros.

Utilize apenas panos limpos para evitar riscar a superfície do vidro e reduzir a sua transparência.

IMPORTANTE Limpe o interior do vidro traseiro cuidadosamente com um pano movimentando-o na direcção das resistências de modo a evitar danificar o desembaciador.

Compartimento do motor.

No final de cada Inverno, lave cuidadosamente o compartimento do motor, tendo o cuidado de não dirigir o jacto de água contra as unidades de controlo electrónico e a caixa de relés/fusíveis localizada do lado esquerdo do veículo. Esta operação deve ser realizada numa oficina especializada.

IMPORTANTE Realize esta operação com o motor frio e coloque a chave de ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, certifique-se de que as diversas protecções (tampas e protecções em borracha) não foram removidas ou danificadas.

Faróis dianteiros

IMPORTANTE Nunca utilize solventes aromáticos (p.ex.: petróleo) ou acetona para a limpeza das superfícies exteriores dos faróis.

EQUIPAMENTO

Verifique periodicamente se não existe água acumulada por baixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderão provocar a oxidação dos painéis metálicos.



AVISO

Nunca utilize produtos inflamáveis, tais como petróleo ou diluente para limpar o interior do veículo. As cargas electrostáticas geradas pela fricção durante a limpeza poderão provocar um incêndio.



AVISO

Não deixe latas de aerossóis no interior do veículo: risco de explosão. As latas de aerossol não devem ser expostas a temperaturas superiores a 50 °C. Quando um veículo é exposto ao sol, a temperatura interior pode exceder facilmente este valor.

LIMPEZA DOS BANCOS E SUPERFÍCIES EM TECIDO

Retire o pó com uma escova macia ou um aspirador.

Esfregue os bancos com uma esponja humedecida numa solução de água e detergente neutro.

COMPONENTES INTERIORES EM PLÁSTICO

Recomenda-se a limpeza dos componentes interiores em plástico com um pano humedecido numa solução de água e detergente neutro. Utilize produtos específicos para a limpeza de plásticos, sem solventes e especificamente concebidos para evitar danificar a aparência e cor das peças tratadas e remover gordura e sujidade.

IMPORTANTE Nunca utilize diluente ou petróleo na limpeza do painel de instrumentos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	146
CÓDIGOS DE MOTORES - VERSÕES DE CARROÇARIA.....	148
MOTOR	149
ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL	150
TRANSMISSÃO	150
TRAVÕES.....	151
SUSPENSÕES	151
DIRECÇÃO	151
RODAS	152
DIMENSÕES	155
PERFORMANCE	156
PESOS	157
CAPACIDADES	158
FLUÍDOS E LUBRIFICANTES	159
CONSUMOS DE COMBUSTÍVEL.....	161
EMISSÕES DE CO ₂	162

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Recomendamos que tome nota dos códigos de identificação do seu veículo. Os seguintes códigos de identificação encontram-se gravados nas placas **fig. 1**:

- 1 Pressão dos pneus.
- 2 Códigos de fabrico.
- 3 Número de chassis(VIN).
- 4 Placa de modelo (VIN).

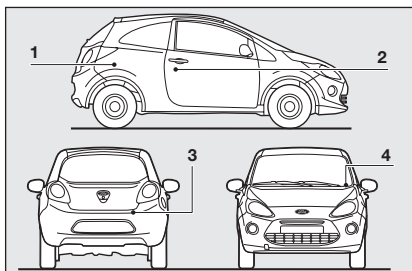


fig. 1

KA00132m

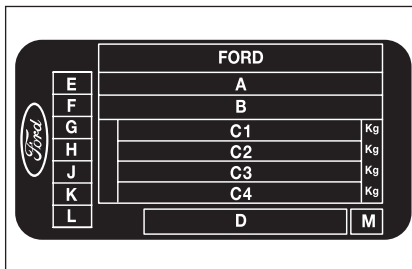


fig. 2

KA00135m

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO FIG. 2

Está colocada no pilar da porta dianteira direita e contém a seguinte informação:

- A** Homologação nacional do veículo
- B** Placa do número de identificação do veículo (VIN)
- C1** Peso bruto do veículo.
- C2** Peso bruto com atrelado.

C3 Peso máximo permitido sobre o eixo dianteiro.

C4 Peso máximo permitido sobre o eixo traseiro.

M Valores de emissões (apenas Diesel).

D Códigos de tipo de carroçaria e modelo.

L Códigos de nível de emissões.

K Código de cor da carroçaria.

J Códigos de acabamentos interiores.

H Códigos de relação de transmissão

G. Códigos da caixa de velocidades

F Códigos do motor

E Lado do condutor

MARCAÇÃO DO CHASSIS fig. 3

Contém os seguintes dados de identificação:

- código de identificação do fabricante
- tipo de carroçaria
- fábrica
- modelo
- data de fabrico: ano/mês
- número sequencial do veículo

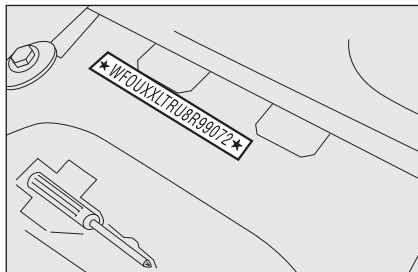


fig. 3

MARCAÇÃO DO MOTOR

A marcação do motor está gravada no bloco e inclui o modelo e o número de chassis.

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

CÓDIGOS DE MOTORES - VERSÕES DE CARROÇARIA

Versões	Código de tipo do motor	Código de versão da carroçaria
I.2L Duratec	I69A4000	RU8AAAAIU
I.3L Duratorq	I69A1000	RU8BAAAIU

MOTOR

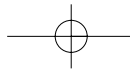
INFORMAÇÃO GERAL

INFORMAÇÃO GERAL		I.2L Duratec	I.3L Duratorq
Código do motor		169A4000	169A1000
Ciclo		Otto	Diesel
Número e disposição dos cilindros		4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	70,8 x 78,86	69,6 x 82
Capacidade total	cm ³	1242	1248
Taxa de compressão		11.1:1	17.6:1
Potência máxima (EEC)	kW	51	55
	HP	69	75
regime correspondente	rpm	5500	4000
Binário máximo (EEC)	Nm	102	145
	kgm	10,4	14,8
regime correspondente	rpm	3000	1500
Velas de ignição		NGK DCPR7E-N-10	-
Combustível		Gasolina sem chumbo 95 R.O.N.	Gasóleo para veículos (Norma EN590)

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL/IGNIÇÃO

	1.2L Duratec	1.3L Duratorq
Alimentação de combustível	Injecção electrónica multiponto sequencial, sem retorno	Injecção directa “common rail” controlo electrónico e intercooler
turbocompressor		

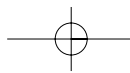


AVISO

Modificações ou reparações no sistema de alimentação de combustível que não sejam correctamente realizadas ou não respeitem as especificações técnicas do sistema poderão gerar avarias e provocar risco de incêndio.

TRANSMISSÃO

	1.2L Duratec - 1.3L Duratorq
Caixa de velocidades	Cinco velocidades sincronizadas para a frente
Embraiagem	Pedal com ajuste automático sem curso morto
Tracção	Dianteira



TRAVÕES

I.2L Duratec - I.3L Duratorq	
Travões de serviço	Travões de disco
– dianteiros	
– traseiros	tambores com afinação automática das maxilas com um bombito por roda
Travão de estacionamento	accionado por alavanca, actuando sobre os travões de trás

IMPORTANTE A água, o gelo ou o sal espalhado na estrada podem depositar-se nos discos de travão, reduzindo a eficácia de travagem durante a primeira aplicação dos travões.

SUSPENSÕES

I.2L Duratec - I.3L Duratorq	
Dianteira	Independente tipo Mc Pherson; constituída por uma sub-estrutura, amortecedores, molas helicoidais e, nas versões com direcção assistida, barra estabilizadora.
Traseira	semi-independente; constituída por uma barra de torção com dois braços tubulares, amortecedores e molas helicoidais.

SISTEMA DE DIRECÇÃO

I.2L Duratec - I.3L Duratorq	
Tipo	pinhão e cremalheira com assistência eléctrica (consoante equipamento)
Raio de viragem	m 9.3

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGENCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

RODAS

JANTES E PNEUS

Jantes em liga-leve ou chapa de aço
Pneus radiais sem câmara de ar Os
pneus aprovados encontram-se
indicados no Livro de Manutenção.

IMPORTANTE No evento de existirem
discrepâncias entre a informação
contida neste Manual do Proprietário e
o Livro de Manutenção, considere
apenas as do Livro de Manutenção.

Respeite as dimensões preconizadas de
modo a garantir a segurança do veículo.
Monte apenas pneus da mesma marca e
tipo em todas as rodas.

IMPORTANTE Não utilize uma câmara
de ar em pneus sem câmara.

RODA SOBRESSALENTE DE PEQUENAS DIMENSÕES

Jantes em chapa de aço e pneu sem
câmara de ar.

GEOMETRIA DAS RODAS

Convergência medida entre jantes:
 $1,8 \pm 1$ mm

Os valores referem-se ao veículo em
ordem de marcha

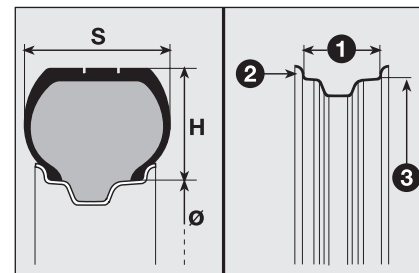


fig. 4

KA00083m

LEITURA DAS INDICAÇÕES DOS PNEUS fig. 4

Exemplo: 175/65 R 14 82T

175 = Largura nominal (S, distância em
mm entre paredes).

65 = Relação altura/largura (H/S) em
percentagem.

R = Pneu radial.

14 = Diâmetro da jante em mm (Ø).

82 = Classe de carga (capacidade).

T = Classe de velocidade máxima.

Classe de velocidade máxima**Q** = até 160 km/h.**R** = até 170 km/h.**S** = até 180 km/h.**T** = até 190 km/h.**U** = até 200 km/h.**H** = até 210 km/h.**V** = até 240 km/h.**Classe de velocidade máxima para pneus de Inverno****QM + S** = até 160 km/h.**TM + S** = até 190 km/h.**HM + S** = até 210 km/h.**Classe de carga (capacidade)****70** = 335 kg**71** = 345 kg**72** = 355 kg**73** = 365 kg**74** = 375 kg**75** = 387 kg**76** = 400 kg**77** = 412 kg**78** = 425 kg**79** = 437 kg**80** = 450 kg**81** = 462 kg**82** = 475 kg**83** = 487 kg**84** = 500 kg**85** = 515 kg**86** = 530 kg**87** = 545 kg**88** = 560 kg**89** = 580 kg**90** = 600 kg**91** = 615 kg**LEITURA DAS INDICAÇÕES DAS JANTES fig. 4****Exemplo: 6J x 15H2**6 = largura da jante em pol. **1**.J = linha ao centro da jante (distância da projecção lateral onde assenta o pneu até ao centro da jante) **2**.15 = diâmetro nominal da jante em pol. (corresponde ao diâmetro do pneu a montar) **3** = Ø.

H2 = forma e número de saliências (circunferência do relevo que mantém o pneu sem câmara montado na jante).

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TÉCNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

Versões	Jantes	Pneus montada	Pneus Inverno	Roda sobressalente (consoante equipamento)	
				Jante	Pneu
1.2L Duratec	5.5jx14 H2 ET 35	165/65 R14 82T	165/65 R14 82Q	4Bx14 ET 43	135/80 B14 84P
	5.5jx14 H2 ET 35	175/65 R14 82T	175/65 R14 82Q		
	6jx15 H2 ET 40	195/50 R15 82T	195/50 R15 82Q		
	6.5jx16 H2 ET 40	195/45 R16 84T	195/45 R16 84Q		
1.3L Duratorq	5.5jx14 H2 ET 35	165/65 R14 82T	165/65 R14 82Q	4Bx14 ET 43	135/80 B14 84P
	5.5jx14 H2 ET 35	175/65 R14 82T	175/65 R14 82Q		
	6jx15 H2 ET 40	195/50 R15 82T	195/50 R15 82Q		
	6.5jx16 H2 ET 40	195/45 R16 84T	195/45 R16 84Q		

PRESSÃO DOS PNEUS A FRIO (bar)

Adicionar +0,3 bar ao valor indicado se os pneus estiverem quentes.
Verificar novamente a pressão com o pneu frio

Pneus	Versões	Carga intermédia		Carga total		Roda sobressalente (consoante equipamento)
		Frente	Trás	Frente	Trás	
165/65 R14 82T	1.2L Duratec	2,2	2,0	2,3	2,5	2.8
	1.3L Duratorq	2,4	2,0	2,5	2,5	
175/65 R14 82T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	
195/50 R15 82T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	
195/45 R16 84T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	

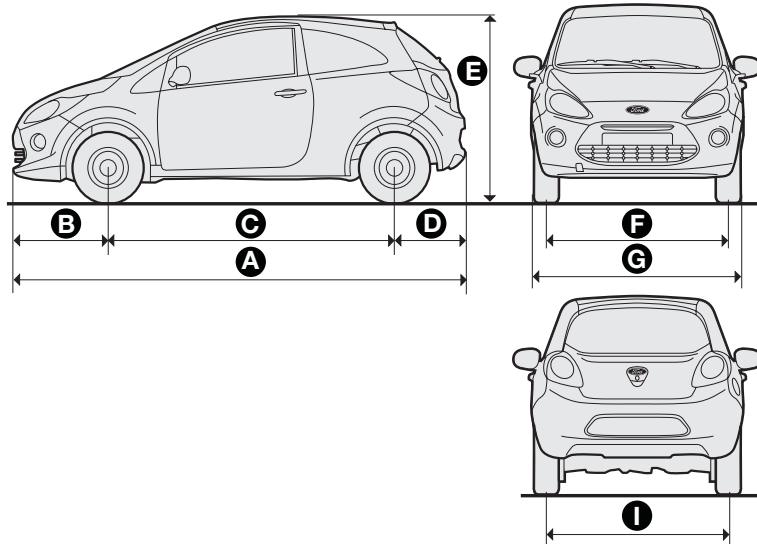


fig. 5

KA00084m

DIMENSÕES

Dimensões em mm, referentes ao veículo com pneus normais

Altura do veículo sem carga.

Versões	A	B	C	D	E	F	G	I
I.2L Duratec	3620	758	2300	562	1506(*)	1399÷1409 (*)	1658	1387÷1397(*)
I.3L Duratorq	3620	758	2300	562	1506(*)	1399÷1409 (*)	1658	1387÷1397(*)

(*) As medidas das vias podem variar de acordo com as dimensões das jantes/pneus.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

PERFORMANCE

Velocidade máxima em km/h após rodagem

1.2L Duratec	160 (relação curta) 159 (relação longa)
1.3L Duratorq	162

PESOS

Pesos (kg)	I.2L Duratec	I.3L Duratorq
Peso vazio (com todos os fluidos, depósito a 90% e sem equipamento opcional)	865	980
Capacidade de carga (+) incluindo o condutor:	455	435
Carga máxima permitida (**)		
– eixo dianteiro:	770	830
– eixo traseiro:	640	640
– total:	1320	1415
Carga máxima no tejadilho:	50	50

(*) Caso seja montado equipamento especial (tecto de abrir, dispositivo de reboque, etc.) o peso em vazio aumenta, reduzindo assim a capacidade de carga.

(**) Não exceder a carga. O condutor é responsável pela colocação da carga no porta-bagagens e/ou no compartimento de carga devendo respeitar os valores máximos permitidos.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LIZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

CAPACIDADES

		1.2L Duratec	1.3L Duratorq	Combustíveis preconizados e lubrificantes originais
Depósito de combustível incluindo a reserva de:	litros	35	35 (▲)	Gasolina sem chumbo de pelo menos 95 R.O.N. (▲) Gasóleo para veículos (Norma EN590)
	litros	5	5 (▲)	
Sistema de arrefecimento do motor:				Líquido de arrefecimento ARTECO Havoline XLC
	litros	4.85	6.3	
Cárter do motor:	litros	2.5	2.5	-
Cárter do motor e filtro:	litros	2.8	2.8	
Caixa de velocidades/carcaça do diferencial:	litros	1.65	1.65	TUTELA CAR TECHNYX
Circuito hidráulico de travagem:	kg	0.55	0.55	SUPER DOT 4
Depósito de líquido lava para-brisas/vidro traseiro:	litros	2.5	2.5	-

FLUÍDOS E LUBRIFICANTES

PRODUTOS E ESPECIFICAÇÕES RECOMENDADOS

Aplicação	Características de qualidade dos fluidos e lubrificantes para o funcionamento correcto do veículo	Intervalo frequência
Lubrificantes para motores a gasolina e a gasóleo	Óleo de motor SAE 5W-40 (WSS-M2C917-A)	De acordo com o Plano de Manutenção

Em caso de emergência em que não se encontram disponíveis produtos genuínos, são aceites lubrificantes com especificação mínima ACEA C3. Nesta situações, não é garantido o melhor desempenho do motor. Contudo, recomendamos que substitua o óleo do motor o mais rápido possível por um lubrificante recomendado pelo Concessionário Ford.

A utilização de produtos com características inferiores às especificadas pela norma ACEA C3 poderá provocar danos no motor que não serão cobertos pela garantia.

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

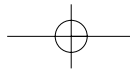
LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

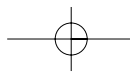
ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDUÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

Utilize	Especificações de fluidos e lubrificantes para o funcionamento correcto do veículo	Fluidos e lubrificantes lubrificantes	Aplicações
Lubrificantes e massas consistentes para movimento transmissão	Lubrificante sintético, graduação SAE 75W- 85	TUTELA CAR TECHNYX	Transmissão manual e diferencial
Fluido de travões	ESD-M6C57-A Super DOT 4 (BASF Hydraulan 407-I)	SUPER DOT 4	Actuação hidráulica dos travões e embraiagem
Agente de protecção para radiadores	Protector com acção anti-congelante	ARTECO Havoline XLC líquido de arrefecimento (WSS-M97B44-D)	Circuito de arrefecimento



CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo de combustível é indicado no quadro seguinte, sendo determinado com base nos ensaios de homologação, determinados pelas Directivas Europeias.

Foram seguidos os seguintes procedimentos para a medição do consumo:

- ciclo urbano: arranque a frio seguido de condução num percurso de simula a utilização urbana do veículo;

- ciclo extra-urbano: acelerações frequentes em todas as velocidades, simulando a utilização do veículo fora de um meio urbano: velocidade compreendida entre 0 e 120 km/h;
- consumo combinado: calculado com base numa média ponderada de consumo de 37% em ciclo urbano e 63% extra-urbano.

IMPORTANTE O tipo de percurso, intensidade de tráfego, condições climatéricas, estilo de condução, estado do veículo, nível de equipamento e acessórios, carga, utilização da climatização, presença de barras de tejadilho e outras condições que influenciam a aerodinâmica do veículo, poderão provocar um consumo de combustível diferente do medido na norma.

Consumo de combustível de acordo com a Directiva 2004/3/EC (litros/100 km)

Versões		Urbano	Extra-urbano	Combinado
1.2L Duratec	relação longa	6,3	4,4	5,1
	relação curta	6,6	4,5	5,3
1.3L Duratorq		5,2	3,7	4,2

O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

EMISSÕES DE CO₂

Os níveis de emissões de CO₂ dos gases de escape são indicados nos quadros seguintes e referem-se a um consumo combinado..

Versões

Emissões de CO₂
de acordo com a Directiva 2004/3/CE (g/km)

1.2L Duratec

119 (relação longa)
125 (relação curta)

1.3L Duratorq

112

ÍNDICE ALFABÉTICO

ABS	53	Bancos	26	Chave sem controlo remoto	6
Airbag	75	– limpeza	144	Cintos de segurança.....	66
– airbag dianteiro do condutor.....	76	Bateria.....	137	– informação geral.....	67
– airbag dianteiro do passageiro....	76	– arranque auxiliado	102	– limitadores de carga.....	67
– Airbags laterais e de cortina.....	77-78	– bateria descarregada.....	128	– manutenção	69
Alimentação		– conselhos úteis.....	138	– pré-tensores	67
de combustivel/ignição	150	– substituição	137	– utilização.....	66
Ampliação do porta-bagagens.....	48	– verificação do estado de carga ...	137	Code Card	6
Aquecimento e ventilação	31	Bloqueio da coluna de direcção	9	Comandos.....	41
Armazenamento do veículo	89	Botões	41	Combustível.....	158
Arranque o motor.....	82	C adeira para crianças ISOFIX.....	73	– capacidade do depósito.....	158
– aquecimento de um		Cadeiras para crianças (adequação ao uso).....	72	– capacidades	158
– arranque auxiliado	102	Caixa de velocidades.....	85	– consumo de combustível	161
– arranque por empurrão.....	103	– especificações	150	– manómetro	12
– Dispositivo de arranque.....	9	– utilização da caixa de velocidades manual.....	85	– sistema de corte de combustível	42
– procedimento para motores a Diesel	83	Capacidades	158	Compartimento do motor (lavagem).....	144
– procedimento para motores a gasolina	82	Capot	49	Computador de bordo	24
ASR.....	56	Carroçaria.....	148	Consumo de combustível	161
Autorádio	60	– códigos de versão.....	148	Conta-rotações.....	12
		– garantia	143	Controlo remoto de rádio.....	163
		– manutenção	143	– pedido de controlos remotos adicionais controlos	8
		Chassis (marcação).....	147	– substituição da pilha	8
		Chave sem controlo remoto	6	Correntes para neve	89

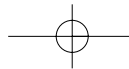
O SEU
AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E
CONDIÇÃOLUZES E
MENSAGENS
DE AVISOEM CASO DE
EMERGÊNCIACUIDADO E
MANUTENÇÃOESPECIFICAÇÕES
TECNICASÍNDICE
ALFABÉTICO

D ados de identificação	146	– sinais de luzes	37	– substituição de lâmpadas laterais.....	118
Dados técnicos.....	145	– substituição de lâmpadas	118	– substituição de lâmpadas traseiras	119
Destrancagem das portas	45	Faróis de médios.....	37	Início de marcha.....	81
Dimensões	155	– activação	37	Instrumentos.....	10
Direcção	151	– substituição de lâmpadas	118	Interiores	144
Dispositivo de arranque	9	Faróis de nevoeiro	41	Isofix	73
		– botão de controlo	41	J antes	152
E missores de rádio e telemóveis ...	61	– substituição de lâmpadas	119	– marcações das jantes	153
Elevação do veículo	129	Farol de nevoeiro traseiro.....	42	L ava para-brisas	38
Em caso de emergência	101	– botão de controlo	42	– activação	38
Embriagem.....	150	– substituição de lâmpadas	119	– nível do fluido.....	135
Emissões de CO ₂	162	Filtro de ar	137	Lavagem inteligente	38
Emissores de rádio		Filtro de habitáculo	137	Lava-vidros dianteiro/traseiro	
Encostos de cabeça	27	Fix & Go		Lava-vidros traseiro	38
Equipamento interior.....	43	(kit de reparação rápida).....	110	– activação	38
Escovas limpa-vidros	141	Fluidos e lubrificantes	159	– nível do fluido.....	135
Espelhos retrovisores	29	Follow me home.....	38	Limitadores de carga.....	67
– eléctricos.....	29	Ford CODE (sistema).....	5	Limpa para-brisas.....	38
– exteriores.....	29	G eometria das rodas	152	– activação	38
– interior.....	29	H abitáculo	30	– escovas	141
Estacionamento.....	84	Indicadores de mudança		– aspersiones.....	142
F aróis	51	de direcção	37	Limpa-vidros traseiro.....	39
– alinhamento dos faróis	52	– activação	37	– activação	39
– orientação dos faróis	51	– substituição de lâmpadas		– aspersiones.....	142
– orientação dos faróis		do farol	118	– escovas	141
de nevoeiro dianteiros	52			– aspersiones.....	141
Faróis de máximos	37			Limpeza dos vidros.....	144
– activação	37				

Luz de marcha-atrás	119	Nível de óleo do motor	134	– abertura	47
Luz de travão suplementar	120	Nível do fluido de travões	136	– ampliação.....	48
Luzes de cortesia	40	nível do fluido.....	135	– fecho.....	47
– activação	40	Óleo do motor		Porta-copos	44
– substituição de lâmpadas	120	– consumo de combustível	134	Porta-objectos por	
Luzes de emergência	41	– especificações	159	baixo do banco	43
Luzes de matrícula	120	– verificação do nível	134	Portas	45
Luzes do tecto	40	Painel de instrumentos.....	10	Poupança de combustível.....	86
– dianteiras	40	Palas de sol	43	Pré-instalação de cadeiras	
– porta-bagagens	40	pelo proprietário	61	para crianças	
Luzes e mensagens avisadoras	91	Performance	156	Pressão dos pneus.....	154
Luzes exteriores	37	Pesos	157	Pré-tensores	67
Luzes laterais	37	Pintura.....	143	Protecção ambiental.....	63
– substituição de lâmpadas	119	Placas	146	Reboque de atrelado	87
Manómetro de combustível	12	– dados de identificação	146	Reboque do veículo	129
Manómetro de temperatura	12	– pintura e carroçaria	146	Regulação do volante.....	28
Manutenção e cuidados.....	131	Pneus	154	Regulação dos bancos.....	26
– sistema de climatização		– manutenção	139	Rodas.....	152
com controlo automático	33-36	– marcação dos pneus	152	– sobressalente.....	154
Motor frio	83	– normal.....	154	– substituição	104
– paragem do motor	84	– pneus de Inverno.....	154	Segurança	65
Motor	149	– pressão de enchimento.....	154	Sensores de estacionamento.....	58
– código de identificação	148	– substituição	104	Simbologia	5
– especificações	149	Porta luvas.....	43	Sinais de luzes	37
– marcação	147	Porta-bagagens	40	Sistema de	
Níveis	132	– substituição de lâmpadas	121	aquecimento/ventilação	31
Nível de líquido de arrefecimento ...	135	Porta-bagagens	47		



O SEU AUTOMÓVEL

SEGURANÇA

ARRANQUE E CONDIÇÃO

LUZES E MENSAGENS DE AVISO

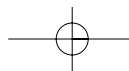
EM CASO DE EMERGÊNCIA

CUIDADO E MANUTENÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

Sistema de climatização com controlo manual	32	Travões	151
Sistema de controlo automático de climatização	34	– especificações	151
Sistema de corte de combustível	42	– nível do fluido.....	136
Sistema de fecho centralizado.....	45	Tubos flexíveis	140
Sistema EBD	54	U tilização da caixa de velocidades manual	85
Sistema ESP	54	V elas de ignição	149
Sistema Hill Holder	55	Velocidade máxima	156
Sistema MSR	56	Velocímetro	12
Substituição de fusíveis	122	Velocímetro	12
Substituição de lâmpadas	114	Ventilação	31
– informação geral	114	Verificação de níveis	132
– tipos de lâmpadas	115	Vidros eléctricos	46
Substituição de rodas.....	104	Visor digital	13
Suspensões	151	Visor multifunções.....	17
T ablier.....	3		
Tampa do bocal do depósito de combustível.....	63		
Tampa do depósito de combustível.....	63		
Tampa do porta-bagagens.....	47		
Trancagem das portas.....	45		
Transmissão	150		
Transporte de crianças em segurança	69		
Travão de estacionamento	84		



PRESSÃO DOS PNEUS A FRIO (bar)

Adicionar +0,3 bar ao valor indicado se os pneu estiver quente.
Verificar novamente a pressão com o pneu frio

Pneus	Versões	Carga intermédia		Carga total		Roda sobressalente (consoante equipamento)
		Frente	Trás	Frente	Trás	
165/65 R14 82T	1.2L Duratec	2,2	2,0	2,3	2,5	2.8
	1.3L Duratorq	2,4	2,0	2,5	2,5	
175/65 R14 82T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	
195/50 R15 82T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	
195/45 R16 84T	1.2L Duratec	2,0	2,0	2,3	2,5	
	1.3L Duratorq	2,2	2,0	2,3	2,5	

MUDANÇA DE ÓLEO (litros)

	1.2L Duratec	1.3L Duratorq
Cárter motor	2,5	2,5
Cárter do motor e filtro	2,8	2,8

CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL (litros)

	1.2L Duratec	1.3L Duratorq
Capacidade do depósito	35	35
Reserva	5	5

Nos veículos equipados com motor a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo com índice de octanas (RON) não inferior a 95 (Norma EN 228)
Nos veículos equipados com motor Diesel utilize apenas gasóleo (Norma EN 590)